

Relatório Anual de 2017

Criando Mercados



Há Grandes Oportunidades no Financiamento do Desenvolvimento...



...podemos **Erradicar**
a Pobreza até 2030,
Reconstruir Economias
Afetadas por Conflitos,
Enfrentar a Mudança do
Clima, Avançar na Igualdade
de Gênero, maximizando o
desenvolvimento financeiro
privado.

Destaques Operacionais da IFC

Em milhões de US\$, para os anos findos em 30 de junho

	2017	2016	2015	2014	2013
Compromissos de Investimento de Longo Prazo					
DESTINADOS À PRÓPRIA CONTA DA IFC	US\$11.854	US\$11.117	US\$10.539	US\$ 9.967	US\$11.008
Número de projetos	342	344	406	364	388
Número de países	75	78	83	73	77
MOBILIZAÇÃO PRINCIPAL*	US\$ 7.461	US\$ 7.739	US\$ 7.133	US\$ 5.142	US\$ 6.504
Empréstimos consorciados ¹	US\$ 3.475	US\$ 5.416	US\$ 4.194	US\$ 3.093	US\$ 3.098
Iniciativas da IFC e outros	US\$ 2.207	US\$ 1.054	US\$ 1.631	US\$ 1.106	US\$ 1.696
Fundos da Empresa de Gestão de Ativos (AMC)	US\$ 531	US\$ 476	US\$ 761	US\$ 831	US\$ 768
Parcerias Público-Privadas (PPP) ²	US\$ 1.248	US\$ 793	US\$ 548	US\$ 113	US\$ 942
COMPROMISSOS TOTAIS DE INVESTIMENTO	US\$19.316	US\$18.856	US\$17.672	US\$15.109	US\$17.512

Desembolsos de Investimentos

Destinados à conta da IFC	US\$10.355	US\$ 9.953	US\$ 9.264	US\$ 8.904	US\$ 9.971
Empréstimos consorciados ³	US\$ 2.248	US\$ 4.429	US\$ 2.811	US\$ 2.190	US\$ 2.142
DESEMBOLSOS TOTAIS DE INVESTIMENTO	US\$12.602	US\$14.382	US\$12.075	US\$11.094	US\$12.113

Carteira de compromissos

Número de empresas	2.005	2.006	2.033	2.011	1.948
Destinados à conta da IFC	US\$55.015	US\$51.994	US\$50.402	US\$51.735	US\$49.617
Empréstimos consorciados ⁴	US\$16.047	US\$16.550	US\$15.330	US\$15.258	US\$13.633
CARTEIRA TOTAL DE COMPROMISSOS	US\$71.062	US\$68.544	US\$65.732	US\$66.993	US\$63.250

Financiamento de Curto Prazo

Saldo Pendente Médio	US\$ 3.185	US\$ 2.807	US\$ 2.837	US\$ 3.019	US\$ 2.739
----------------------	------------	------------	------------	------------	------------

Serviços de Consultoria

Despesas do Programa de Serviços de Consultoria	US\$ 245,7	US\$ 220,6	US\$ 202,1	US\$ 234,0	US\$ 231,9
Parcela do programa nos países da AID ⁵	63%	62%	65%	66%	65%

*Financiamento de outras entidades além da IFC que foi disponibilizado ao cliente em virtude da participação direta da IFC no levantamento de recursos.

- Inclui empréstimos B, Empréstimos Paralelos e Empréstimos MCPP.
- Financiamento de terceiros disponibilizado para projetos de parceria público-privada em virtude do papel requerido da IFC como principal assessora de entidades nacionais, locais ou de outro órgão governamental.
- Inclui empréstimos B, Empréstimos Paralelos Agenciados e Empréstimos MCPP.
- Inclui Empréstimos B, Empréstimo A para Participação (ALPS), Empréstimo A Estruturado para Vendas de Participação (SALPS), Empréstimos Paralelos Agenciados, Participações não Financiadas contra Riscos (URPs) e Empréstimos MCPP.
- Todas as referências deste relatório a percentagens de despesas de programas de consultoria nos países da AID e nas áreas frágeis e afetadas por conflitos excluem projetos globais.

Destaques Financeiros

Em milhões de US\$ para os anos findos em 30 de junho*

	2017	2016	2015	2014	2013
Renda líquida (perda) atribuível à IFC	1.418	-33	445	1.483	1.018
Subsídios à AID	101	330	340	251	340
Renda antes dos subsídios à AID	1.523	296	749	1.739	1.350
Total de ativos	92.254	90.434	87.548	84.130	77.525
Empréstimos, investimentos de capital e títulos da dívida, líquidos	40.519	37.356	37.578	38.176	34.677
Valor equitativo estimado de investimentos de capital	14.658	13.664	14.834	14.890	13.309

Principais Indicadores

Retorno sobre ativos médios (base GAAP)	1,60%	0,00%	0,50%	1,8%	1,3%
Retorno sobre capital médio (base GAAP)	5,90%	-0,10%	1,80%	6,4%	4,8%
Investimentos líquidos e em numerário como percentual dos requisitos de numerário líquido estimados para os próximos três anos	82%	85%	81%	78%	77%
Coefficiente dívida-capital	2,7:1	2,8:1	2,6:1	2,7:1	2,6:1
Total de recursos requeridos (em US\$ bilhões)	19,4	19,2	19,2	18,0	16,8
Total de recursos disponíveis (em US\$ bilhões)	23,6	22,5	22,6	21,6	20,5
Reserva total contra créditos de liquidação duvidosa para a carteira de empréstimos totais desembolsados	6,1%	7,4%	7,5%	6,9%	7,2%

*Ver Discussão e Análise e Demonstrativos Financeiros Consolidados da Administração para obter detalhes sobre o cálculo desses números no site: <http://www.ifc.org/FinancialReporting>

Índice

- | | |
|---|---|
| 12 Carta de Jim Yong Kim, Presidente do Grupo Banco Mundial | 18 Criando Mercados, Criando Oportunidades |
| 14 Mensagem de Philippe Le Houérou, Diretor Executivo da IFC | 56 Ano da IFC em Perspectiva |
| 16 Nossa Equipe de Gestão | 60 Grupo Banco Mundial – Resumo dos Resultados |
| | 64 Sobre Nós |

A IFC está Pronta para Liderar

A IFC trabalha com empresários para criar empregos e oportunidades



Seis Décadas de Experiência

Na mobilização de capital privado para o desenvolvimento.

A Experiência faz a Diferença

A IFC é a maior instituição de desenvolvimento global dedicada ao setor privado.

Nós potencializamos todo o espectro de capacidades do Grupo Banco Mundial.

Criando Mercados

As inovações do setor privado podem ajudar a enfrentar os desafios mais urgentes do desenvolvimento.

Logística: Apoiado pela IFC, o projeto BlackBuck, da Índia, está reduzindo os custos de remessa e, ao mesmo tempo, aumentando a renda dos motoristas.

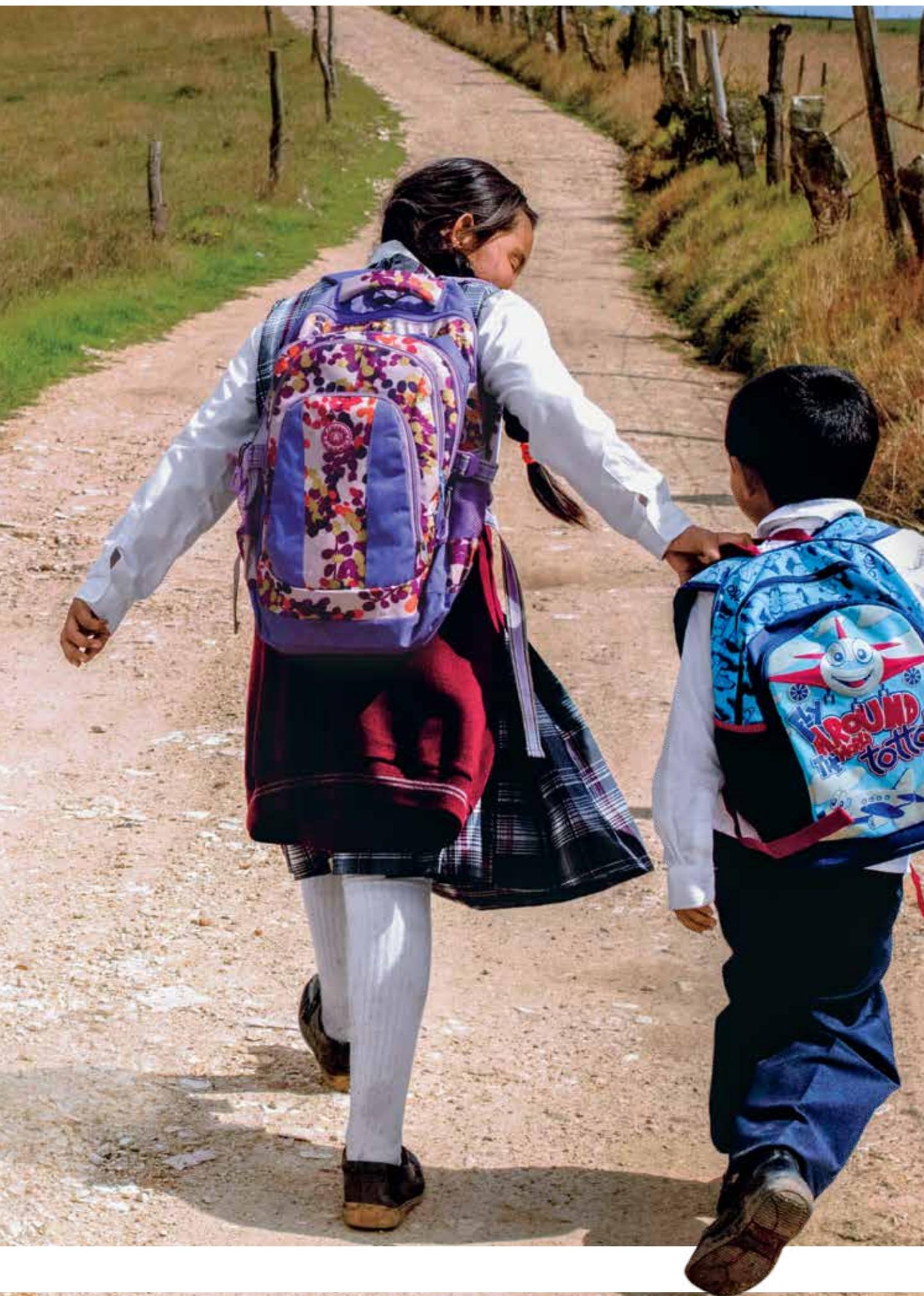
Financiamento Digital: A IFC e o Grupo de Serviços Financeiros Ant da China estão ajudando 100 milhões de pessoas a terem acesso a serviços financeiros até 2020.

Mercados de Capital: O Programa Conjunto de Mercados de Capital do Grupo Banco Mundial está acelerando o desenvolvimento de mercados de capital onde é mais necessário.

Energia Solar: A iniciativa inovadora de Ampliação da Energia Solar, da IFC, está ajudando os governos a adquirir usinas de energia financiadas pela iniciativa privada de forma rápida e a baixo custo.

É Preciso um Enfoque Abrangente

- Criação de mecanismos **normativos e de formulação de políticas** para melhorar a governança pública e permitir a expansão dos mercados
- Promoção da **concorrência e inovação** que levem outros a melhorar sua atuação
- Utilização de **efeitos de demonstração** que incentivem a réplica
- Geração de **capacidades e aptidões** para abrir novos mercados





Maximizar o Financiamento para o Desenvolvimento

Ao trabalharem em conjunto, as instituições de desenvolvimento podem destinar todo dinheiro disponível às áreas que mais necessitam desses recursos.

Criar as Ferramentas e Plataformas Corretas

para reduzir os riscos de investimento nos países, setores e projetos

PLATAFORMAS DE MOBILIZAÇÃO

- *Programa Administrado da Carteira de Coempréstimos*
Angaria bilhões em capital privado de empresas de seguros e de outras entidades para projetos da IFC.
- *Empresa de Gestão de Ativos da IFC*
Gerencia bilhões em ativos para investimento em projetos da IFC.

FINANCIAMENTO COMBINADO

Utiliza pequenos montantes de fundos concessionários de doadores para reduzir riscos, abrindo assim a porta para montantes muito maiores de investimento privado.

Fazer as Perguntas Certas – A “Cascata”

- 1 Quando um projeto é apresentado, o Grupo Banco Mundial pergunta: "Há uma **solução sustentável do setor privado** que limite a dívida pública e os passivos contingentes?"
- 2 Se a resposta for SIM...
Nós promovemos soluções privadas.
- 3 Se a resposta for NÃO...
Perguntamos: É devido a:
 - **Lacunas de políticas ou normativas** ou deficiências?
Em caso afirmativo, proporcionamos apoio para reformas de políticas ou normativas.
 - **Riscos?**
Em caso afirmativo, avaliamos se os instrumentos do Grupo Banco Mundial podem reduzi-los.
- 4 Se o projeto *requerer* **financiamento público**, adotaremos esta opção.

Obter os Melhores Resultados

**Como Ajudamos a Jordânia a Criar Empregos
e Aumentar Receitas**



O principal aeroporto internacional da Jordânia recebe hoje duas vezes mais passageiros do que há uma década. Isso reflete uma abordagem inovadora ao financiamento da infraestrutura. Em vez de incorrer em nova dívida do governo para pagar a tão necessária expansão do aeroporto, a Jordânia trabalhou com o Banco Mundial e com a IFC

na potencialização do capital privado. Resultado: instalação de classe internacional que já gerou mais de US\$ 1 bilhão em novas receitas públicas sem ter acrescentado nenhuma dívida pública, impulsionando o turismo, criando empregos e apoiando o crescimento econômico.



Criando Mercados, Criando Oportunidades

Enfrentando os Desafios mais Difíceis

Lina Riascos estuda na Uniminuto, universidade apoiada pela IFC que serve a estudantes colombianos de baixa renda.

**Colocando a IFC no Centro do Financiamento
do Desenvolvimento**

Crescimento = Empregos = Estabilidade



Carta de Jim Yong Kim

Presidente do Grupo Banco Mundial

Ao viajar pelo mundo, vem-me continuamente à mente como o mundo parece ficar cada vez menor. Graças à tecnologia – especialmente à internet, telefones celulares e mídia social – quase todos podem ver como os outros vivem. Para muitos, os padrões de vida na maioria dos países desenvolvidos, outrora desconhecidos dos pobres do mundo, são agora elementos tão familiares como a própria comunidade.



Esta conscientização mudou a forma como as pessoas consideram sua vida e está levantando expectativas com relação ao que é possível. As aspirações, antes enraizadas nas experiências locais, estão convergindo no mundo inteiro. E, à medida que aumentarem as aspirações, também aumentarão as demandas de educação, empregos e serviços, tais como cuidados da saúde e transportes — oportunidades de uma vida melhor para si mesmos e sua família. À medida que o mundo se está estreitando virtualmente, a divisão entre as pessoas se está alargando. Nosso papel e nossa ambição no Grupo Banco Mundial é preencher essa lacuna. Precisamos usar toda nossa energia, conhecimento, criatividade e capacidade de financiamento para ajudar os países a atenderem às expectativas de todos os seus cidadãos.

Isto significa acelerar o progresso em nossas duas metas — erradicar a pobreza extrema até 2030 e impulsionar a prosperidade entre os 40% mais pobres nos países de renda baixa e média. Para alcançar essas metas, estamos apoiando investimentos nos países que lançarão os fundamentos de um crescimento econômico sustentável e inclusivo. Estamos investindo nas pessoas, na juventude de modo especial, para que os indivíduos — e os países — possam realizar seu potencial e esperar um futuro mais promissor. E estamos reforçando a resiliência aos choques climáticos que afetam a todos nós, tais como pandemias, mudança do clima, refugiados e fome.

No entanto, embora o mundo pareça ficar menor, nossos desafios multiplicam-se. Precisamos evoluir constantemente e adaptar-nos para enfrentá-los. No Grupo Banco Mundial, estamos fundamentalmente reformulando nossa abordagem ao financiamento do desenvolvimento.

Trabalhamos com bilhões de dólares a nosso dispor, mas o mundo precisa de trilhões para o financiamento anual do desenvolvimento. Precisamos agora potencializar ainda mais nossos recursos escassos a fim de atrair mais capital privado em grandes volumes, combiná-lo com nossa perícia e investi-lo em países em desenvolvimento.

Para impulsionar esse nível de financiamento, precisamos criar mercados e introduzir mais rigor e inovação no setor privado em nossos países clientes, especialmente os mais pobres e mais frágeis. Temos de começar perguntando rotineiramente se o capital privado — em vez do financiamento do governo ou ajuda dos doadores — pode financiar um projeto. Se as condições não forem a ideais para o investimento privado, precisamos trabalhar com nossos parceiros para diminuir os riscos dos projetos, dos setores e dos países como um todo. Por meio do diálogo e da transferência de conhecimentos, podemos ajudar os governos a reformar leis e regulamentações, bem como melhorar práticas econômicas. Podemos introduzir formas novas e mais eficientes de financiar o desenvolvimento. Isso não será fácil, mas é a única forma de ajudarmos os países na escala requerida pelos tempos.

Este ano, o Grupo Banco Mundial destinou US\$ 61 bilhões em empréstimos, subsídios, investimentos de capital e garantias a seus membros e às empresas privadas. [Ver p. 60: resumo dos resultados do Grupo Banco Mundial].

O Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) recebeu demanda contínua de seus serviços por parte dos clientes e assumiu compromissos no total de US\$ 22,6 bilhões. E a Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), nosso fundo para os mais

pobres, destinou US\$ 19,5 bilhões para apoiar países mais necessitados que enfrentam os desafios mais difíceis.

Nós nos comprometemos a ampliar drasticamente as intervenções de desenvolvimento da AID por meio de um financiamento inovador. Por exemplo, estamos potencializando o capital da AID mesclando contribuições internas com recursos internos e fundos oriundos de mercados da dívida. Como resultado desses esforços e do apoio sólido e contínuo de nossos parceiros, atingimos uma recomposição recorde de US\$ 75 bilhões para a AID18. Ao entrarmos no exercício financeiro de 2018, estamos usando novas ferramentas, tais como o Guichê do Setor Privado de US\$ 2,5 bilhões, para mobilizar o capital privado para os países mais pobres.

A Corporação Financeira Internacional (IFC) e a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA), nossas duas instituições focadas no desenvolvimento do setor privado, estão liderando nossos esforços no sentido de criar mercados e atrair o investimento do setor privado nos países em desenvolvimento.

A IFC concedeu um volume significativo de financiamentos para o desenvolvimento do setor privado — cerca de US\$ 19,3 bilhões, incluindo quase US\$ 7,5 bilhões, mobilizados de parceiros no desenvolvimento. Quase US\$ 4,6 bilhões foram destinados a países da AID e quase US\$ 900 milhões a áreas frágeis e afetadas por conflitos.

A MIGA emitiu US\$ 4,8 bilhões utilizando seguro contra riscos políticos e garantias de melhoria do crédito para atrair investidores privados e mutuantes aos países em desenvolvimento. Quarenta e cinco por cento dos projetos apoiados no exercício financeiro de 2017 estavam em países elegíveis à AID e 21% em países afetados por conflito e fragilidade.

Em todo o Grupo Banco Mundial, estamos empenhados em assegurar que tenhamos o conhecimento, recursos e ferramentas para sermos eficazes e ágeis face à mudança rápida. Estamos prontos a ampliar e reforçar nossa participação a fim de ajudar os países a superarem os desafios a seu desenvolvimento, criar igualdade de oportunidade e dar a todos a possibilidade de realizar suas aspirações.

Jim Yong Kim

Presidente do Grupo Banco Mundial

Carta de Philippe Le Houérou

Diretor Executivo da IFC

“Graças aos conhecimentos que acumulamos nos últimos 60 anos, a IFC está em posição privilegiada para atribuir ao setor privado um papel central no financiamento e oferecer soluções para o desenvolvimento. A escala desta ambição, juntamente com o objetivo da IFC de fazer mais nos países mais pobres, requer um novo mecanismo estratégico baseado em novas ferramentas analíticas e financeiras, além dos enfoques que a IFC está introduzindo agora.”

Há mais de seis décadas, a IFC é líder no desenvolvimento do setor privado – trabalhando com empresas multinacionais, regionais e locais para acelerar o crescimento e tirar pessoas da pobreza, promovendo ao mesmo tempo a concorrência e padrões globais para nossos clientes. O exercício financeiro de 2017 foi excepcional para a IFC: investimos em níveis inéditos, intensificando nosso enfoque nas regiões e mercados mais desafiadores, bem como investindo um montante recorde para ajudar a abordar a mudança do clima. Embora orgulhosos desses resultados, sabemos que precisamos fazer muito mais.

Há dois anos, 193 países endossaram a Agenda 2030, incluindo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris sobre o Clima. Será necessário um aumento substancial do financiamento para alcançar esses objetivos, dados os atuais níveis de pobreza e a magnitude de outros desafios ao desenvolvimento. Os recursos públicos por si sós são insuficientes. Por esta razão, na Conferência sobre Financiamento para o Desenvolvimento, realizada em Addis Ababa em julho de 2015, a comunidade de desenvolvimento comprometeu-se a assumir uma nova visão – “De Bilhões a Trilhões”, na qual o setor privado desempenha um papel central no oferecimento de soluções para o desenvolvimento, enquanto os recursos públicos são utilizados estrategicamente para desenvolver projetos, reduzir os riscos e capacitar

o setor privado para investir de forma sustentável.

A IFC está em posição privilegiada para ajudar a cumprir essa agenda ambiciosa, tendo em vista os conhecimentos que acumulamos em 60 anos. A dimensão desta ambição, juntamente com o objetivo da IFC de fazer mais nos países mais pobres, requer novas abordagens e novas ferramentas. Chamamos esta estratégia de “IFC 3.0”.

UM ANO RECORDE

Em meu primeiro ano completo na IFC, presenciei muitos exemplos de dedicação, profissionalismo, impulso e criatividade de nosso pessoal – mostras claras de nossa capacidade de prestar serviços. No contexto do exercício financeiro (EF) de 2017 de reforçar o crescimento e melhorar as condições do mercado nas economias em desenvolvimento, alocamos um montante recorde de US\$ 19,3 bilhões em financiamento a empresas privadas em 75 países. Isso inclui cerca de US\$ 7,5 bilhões em fundos mobilizados diretamente de outros investidores, dos quais US\$ 531 milhões foram disponibilizados por meio da Empresa de Gestão de Ativos da IFC.

Cerca de 25% do financiamento que proporcionamos foram destinados aos países mais pobres – elegíveis a receber empréstimos da Associação Internacional de Desenvolvimento (AID) do Banco Mundial. Nossos investimentos relacionados com

o clima atingiram um recorde de quase 25% de nosso financiamento. Além disso, aumentamos nosso foco na criação de oportunidades econômicas para mulheres ajudando-as a acessar serviços financeiros, apoiando empresárias na expansão de seus negócios e promovendo a paridade de gênero no mundo corporativo. Aumentamos também nosso apoio à inovação e a tecnologias revolucionárias.

No EF17, nossa carteira de investimentos aumentou mais de US\$ 3 bilhões atingindo US\$ 55 bilhões. O tamanho e a diversidade desta carteira asseguraram nossa capacidade de causar impacto em dimensões diferentes. Por exemplo, nossos clientes criaram 2,4 milhões de empregos, disponibilizaram US\$ 411 bilhões para micro, pequenos e médios empréstimos, geraram energia para 79 milhões de pessoas, forneceram gás a 60 milhões e distribuíram água a 14 milhões.

Trabalhando nas primeiras etapas, continuamos a oferecer a clientes soluções de consultoria abrangentes, especialmente em áreas frágeis e afetadas por conflitos e em países da AID. No EF17, 63% do programa de consultoria da IFC foram prestados a clientes de países da AID e 20% em áreas frágeis e afetadas por conflitos, ao passo que 26% eram relacionados ao clima. Além disso, quase um terço dos novos projetos de consultoria incluiu enfoque no impacto do gênero na formulação de projetos.



UM NOVO CONTEXTO ESTRATÉGICO

Nossa estratégia "IFC 3.0" está incorporada na visão *Perspectiva Futura* do Grupo Banco Mundial. Reconhece que, para intensificar nossas atividades nas geografias mais difíceis e conseguir impacto na dimensão desejada, precisamos passar de atender à demanda para trabalhar de forma proativa – potencializando os pontos fortes de todo o Grupo Banco Mundial e outros parceiros no desenvolvimento – a fim de criar mercados e mobilizar recursos do setor privado em maior escala. Neste sentido, desenvolvemos novas ferramentas e enfoques analíticos e financeiros.

Novas ferramentas e enfoques analíticos e financeiros: Alcançar resultados de desenvolvimento sempre foi essencial na IFC. Diante da crescente complexidade das questões que nossos países clientes enfrentam, reforçamos nossa caixa de ferramentas. Desenvolvemos um novo mecanismo – Medição e Monitoramento Antecipados do Impacto (AIMM) – que nos permite definir, medir e expressar o impacto do desenvolvimento de cada projeto, bem como focar os quadros de resultados e incentivos na entrega do impacto econômico. Finalmente, seremos capazes de julgar e comunicar nossos resultados não somente de uma perspectiva operacional e financeira, mas também de um ponto de vista de desenvolvimento e carteira de projetos.

No intuito de examinar sistematicamente e aproveitar as oportunidades de criar mercados e maximizar o financiamento para o desenvolvimento, iniciamos diagnósticos do setor privado no nível de país. Isso nos ajudará a identificar onde podemos trabalhar em conjunto com governos, Banco Mundial, MIGA e parceiros no desenvolvimento para ter um papel catalisador na criação de mercados

mediante o estabelecimento dos quadros normativos e de políticas necessários, promoção da concorrência no setor privado, incentivo à disseminação de melhores práticas e novas tecnologias, bem como geração de capacidades e habilidades locais. Lançamos também uma abordagem envolvendo todo Grupo Banco Mundial que propõe uma colaboração mais estreita entre nossos colegas a fim de maximizar o financiamento para o desenvolvimento. Chamamos este apelo de "Cascata". O pessoal do Grupo Banco Mundial, trabalhando com nossos clientes, procurará primeiro soluções do setor privado para enfrentar os desafios do desenvolvimento – quando tais soluções forem aconselháveis e puderem ser eficazes – e reservará o financiamento público para projetos somente quando outras opções estiverem abaixo do desejável.

Os serviços de consultoria são parte crítica da estratégia da IFC para criar mercados e mobilizar investimentos privados, especialmente nas áreas do mundo mais pobres e mais afetadas por conflitos. Neste ano, a Diretoria Executiva nos proporcionou ferramentas e recursos adicionais, concordando em reduzir a transferência anual da IFC de renda líquida para a AID a fim de lançar a Criação do Guichê de Consultoria em Mercados. Este mecanismo de financiamento de três anos de até US\$ 213 milhões abordará a maior demanda por Serviços de Consultoria da IFC, incluindo o trabalho inicial de preparação de tramitações de projetos e criação de mercados em países elegíveis da AID, frágeis e afetados por conflitos.

Novas ferramentas e abordagens financeiras: A Diretoria Executiva também aprovou o novo Guichê do Setor Privado (PSW) da AID18, apoiando assim nossa estratégia de expansão do investimento privado e criação de mercados em países elegíveis. Com os

quatro mecanismos do PSW – Mecanismo de Redução de Riscos, Mecanismo de Financiamento Combinado, Mecanismo de Moeda Nacional e Mecanismo de Garantia da MIGA – no total de US\$ 2,5 bilhões, teremos as novas ferramentas de diminuição de riscos para abordar projetos de alto risco e superar o desafio de acesso limitado a empréstimos em moeda nacional. Trata-se de mecanismos inovadores para permitir o investimento do setor privado nos países da AID. A IFC os implementará em nome da AID, criando uma sólida tramitação de transações a serem financiadas por nós e por outros.

Graças a nossos esforços de mobilização e aos investimentos dos patrocinadores e de outros coinvestidores, cada dólar do investimento da IFC atualmente contribui para US\$ 4 do financiamento para o desenvolvimento. A IFC continua a inovar, além de nossas consorciações de empréstimos e investimentos bem-sucedidos feitos pela Empresa de Gestão de Ativos da IFC em capital privado. Um exemplo recente é o Programa Administrado da Carteira de Coempréstimos para infraestruturas que utiliza o capital privado de companhias de seguro para financiar uma parcela da carteira da IFC de empréstimos para infraestruturas. Investidores institucionais retêm um grande conjunto de recursos financeiros que podem ser colocados a serviço do desenvolvimento. Este modelo abre as portas para esses recursos.

O novo contexto estratégico da IFC é uma resposta concreta ao desafio de transformar "*Bilhões em Trilhões*" de financiamento para o desenvolvimento. Ao começarmos a utilizar as novas ferramentas proporcionadas pela Diretoria Executiva, ao imprimirmos maior profundidade analítica em nosso trabalho e ao trabalharmos mais estreitamente como equipe com nossos colegas do Grupo Banco Mundial, nossos clientes e nossos outros parceiros, ampliaremos nosso impacto no desenvolvimento nos anos vindouros. Por meio de parcerias sólidas com os setores privado e público, podemos aumentar nossa capacidade de criar mercados e melhorar a vida de milhares de pessoas.

Philippe Le Houérou
Diretor Executivo da IFC

Nossa Equipe de Gestão

Nossa equipe de líderes garante que os recursos da IFC sejam empregados de forma eficaz com foco na otimização do impacto do desenvolvimento e no atendimento das necessidades dos nossos clientes. A Equipe de Gestão da IFC beneficia-se de anos de experiência em desenvolvimento, diversidade de conhecimentos e perspectivas culturais distintas. A Equipe define nossas estratégias e políticas, posicionando a IFC para criar oportunidades onde são mais necessárias.



Philippe Le Houérou
Diretor Executivo da IFC



Mohamed Gouled

Vice-Presidente, Risco e Sustentabilidade Financeira



Jingdong Hua

Vice-Presidente e Tesoureiro



Saran Kebet-Koulibaly

Vice-Presidente, Gestão de Carteiras



Hans Peter Lankes

Vice-Presidente, Economia e Desenvolvimento do Setor Privado



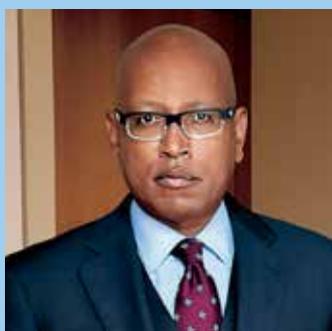
Bernard Lauwers

Vice-Presidente e Auditor do Grupo Banco Mundial



Nena Stoilkovic

Vice-Presidente, Financiamento Combinado e Parcerias



Ethiopis Tafara

Assessor Jurídico Geral e Vice-Presidente, Sustentabilidade do Grupo de Salvaguardas Ambientais (ESB) e Risco de Conformidade



Dimitris Tsitsiragos

Vice-Presidente, Novos Negócios



Stephanie von Friedeburg

Vice-Presidente, Estratégia Corporativa e Recursos



Gavin E.R. Wilson

Diretor Executivo, Empresa de Gestão de Ativos da IFC

Criando Mercados, Oportunidades

Em uma era de recursos públicos escassos, um setor privado vigoroso e participativo é indispensável para erradicar a pobreza e promover a prosperidade compartilhada. É aí que entra a IFC – sabemos como desbloquear o investimento privado, criar mercados e oportunidades onde são mais necessários.

Criando dades

Desbloqueando o Investimento Privado

Há seis décadas a IFC tem estado na vanguarda da mobilização do capital privado para o desenvolvimento – elemento essencial para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Nossas plataformas inovadoras facilitam a iniciativa dos investidores – que vão desde bancos comerciais a companhias de seguro e fundos de riqueza soberana – de se juntarem a nós na aceleração do desenvolvimento em mercados desafiadores.

A erradicação da pobreza é um empreendimento caro: a lacuna entre o necessário e o disponível representa trilhões de dólares por ano.

Por esta razão, o setor privado precisa participar. A IFC desempenha um papel crucial na construção de plataformas e na criação de oportunidades para o setor privado acelerar o desenvolvimento. Mobilizamos capital de bancos, fundos soberanos e instituições financeiras internacionais. Ao colocar o capital privado em ação conseguimos um impacto de desenvolvimento muito maior do que poderíamos fazer sozinhos.

A IFC mobiliza fundos por meio de duas plataformas principais. A primeira – Empresa de Gestão de Ativos da IFC – gerencia US\$ 9,8 bilhões em ativos por meio de 13 fundos de investimento, incluindo US\$ 2,3 bilhões da IFC. A segunda – nosso programa de consórcios de empréstimos – já mobilizou mais de US\$ 62 bilhões de mais de 500 parceiros no financiamento para projetos em mercados emergentes desde seu início em 1959. No final do EF17, nossa carteira de consorciação totalizou mais de US\$ 16 bilhões.

No EF17, a IFC mobilizou cerca de US\$ 7,5 bilhões para investimento em países em desenvolvimento – incluindo mais de US\$ 1,2 bilhão por meio de parcerias público-privadas. Criamos também várias plataformas no valor de bilhões de dólares para investidores privados se unirem a nós no enfrentamento dos desafios do desenvolvimento mais urgentes do nosso tempo.

Neste ano, lançamos o maior fundo de títulos verdes do mundo dedicado a mercados emergentes. O Programa Green Cornerstone Bond Fund, no valor de US\$ 2 bilhões, tem por objetivo desbloquear o financiamento privado para projetos relacionados com o clima. A IFC fez parceria com a Amundi, a maior empresa de gestão de ativos registrados, para criar esse fundo. A IFC planeja investir um montante de até US\$ 325 milhões a serem usados pelo fundo para a compra de títulos verdes emitidos por bancos nos países em desenvolvimento. A Amundi levantará o restante desses US\$ 2 bilhões junto a investidores institucionais em âmbito mundial.

Introduzimos também a Infraestrutura MCPP, uma iniciativa pioneira para mobilizar até US\$ 5 bilhões junto a companhias de seguro e de outros investidores institucionais para investimento em projetos de infraestrutura nos mercados emergentes. Esta iniciativa baseia-se no sucesso do Programa Administrado da Carteira de Coempréstimos, no valor de US\$ 3 bilhões, uma iniciativa de empréstimos consorciados que possibilitou a investidores terceirizados participarem passivamente da carteira de empréstimos privilegiados.

Em outro passo à frente significativo, inauguramos o Fundo Asiático Emergente da IFC, cujos parceiros incluem diversos investidores institucionais de alta qualidade. O Fundo, que é gerido pela Empresa de Gestão de Ativos da IFC, fará investimentos de capital e com características de capital em todos os setores dos mercados emergentes da Ásia.

A IFC utiliza cada vez mais uma ferramenta promissora – financiamento combinado – para desbloquear o capital privado. Os investidores privados com frequência evitam projetos que impliquem abordagens não comprovadas – ou que estejam em mercados considerados arriscados demais. Financiamento combinado implica utilizar pequenos montantes de fundos concessionários de doadores para reduzir riscos de investimento específicos, abrindo assim a porta para montantes muito maiores de investimento privado. No EF17, utilizamos US\$ 188 milhões de fundos de doadores para catalisar US\$ 726 milhões em investimento privado.



MOBILIZAÇÃO

Criando Plataformas para Acelerar o Desenvolvimento

**CRIANDO MERCADOS,
CRIANDO OPORTUNIDADES**

**Green Cornerstone
Bond Fund**

Lançamos o maior fundo de títulos verdes do mundo dedicado a mercados emergentes.

MERCADOS LOCAIS DE CAPITAL

Condução do Crescimento Econômico Sustentável

**CRIANDO MERCADOS,
CRIANDO OPORTUNIDADES**

**Programa de Títulos Sociais
da IFC**

Nosso título de referência no valor de US\$ 500 está ajudando a expandir o financiamento a empresas de propriedade de mulheres.



Mercados locais de capital fortes são essenciais para um setor privado próspero.

Esses mercados ajudam pessoas e empresas a obter financiamento de longo prazo. Incentivam o tipo de disposição para assumir riscos empresariais que promove a inovação e acelera a criação de empregos e o crescimento econômico. Podem proteger economias inteiras contra flutuações potencialmente desestabilizadoras nos mercados financeiros internacionais.

A IFC desempenha um papel vital no fortalecimento de mercados de capital locais, introduzindo ferramentas inovadoras para desbloquear fundos do setor privado para um conjunto de objetivos de desenvolvimento importantes. Em geral, somos o primeiro emissor internacional não governamental de títulos em moeda nacional nos países emergentes, ajudando a estabelecer condições que permitam aos mercados locais crescer e prosperar. Ajudamos os países em desenvolvimento a formular políticas e regulamentações que construam mercados de capital mais sólidos.

Neste ano, lançamos o Programa Conjunto de Mercados de Capital que potencializa a perícia coletiva das instituições do Grupo Banco Mundial para acelerar o desenvolvimento de mercados de capital onde for mais necessário – começando por Bangladesh, Egito, Marrocos, Quênia, Peru e Vietnã, além dos países da União Econômica e Monetária da África Ocidental.

Em outubro de 2016, emitimos o primeiro título do gênero para proteger florestas e expandir mercados de capital para créditos de carbono. O título quinzenal de florestas da IFC, listado na Bolsa de Valores de Londres, foi vendido aos principais investidores institucionais globais – que tiveram a opção de serem reembolsados em créditos de carbono ou em dinheiro. O título levantou US\$ 152 milhões para impedir o desmatamento e promover o desenvolvimento em mercados emergentes.

Em março de 2017, foi lançado o novo Programa de Títulos Sociais – mediante a emissão de um título referencial global no valor de US\$ 500 milhões para expandir o financiamento a empresas de propriedade de mulheres e de comunidades de baixa renda. O valor da emissão deverá ajudar a aprofundar o mercado para uma categoria nova, mas em rápido crescimento, a de títulos de sustentabilidade que ampliam o financiamento com objetivos ambientais, sociais e de governança. Nosso novo programa fundiu dois produtos de títulos da IFC – o Programa de Títulos de Operações Bancárias com Mulheres e o Programa Inclusivo de Títulos Comerciais – que arrecadaram US\$ 268 milhões e US\$ 296 milhões, respectivamente, desde 2013.

Continuamos a aprofundar os mercados para títulos em moeda nacional. Na República Dominicana, emitimos o equivalente a US\$ 4 milhões em títulos expressos em pesos dominicanos – nosso segundo título “Taino” em menos de cinco anos. Os recursos do título de seis anos e meio serão investidos no Banco de Ahorro y Crédito Adopem, importante instituição local de microfinanciamento, para expandir empréstimos de longo prazo a microempresários.

Na Colômbia, ajudamos o Bancolombia a emitir o primeiro título verde emitido por uma instituição financeira privada na América Latina. Os lucros – equivalentes a US\$ 115 milhões – serão usados para financiar projetos inteligentes em matéria de clima no país, dando um exemplo que poderá incentivar outras instituições financeiras da região a fazerem emissões de títulos semelhantes.

Ao todo, a IFC emitiu títulos em 20 moedas nacionais. Fornecemos também quase US\$ 23 bilhões em financiamentos em moeda nacional em 73 divisas – por meio de empréstimos, swaps, garantias, mecanismos de compartilhamento de riscos e produtos securitizados.



Promoção do Crescimento

A IFC concentra-se em setores com potencial para criar o maior número de empregos e distribuir a riqueza da forma mais ampla e igualitária possível. Ajudamos os desfavorecidos a terem acesso ao financiamento. Ajudamos a criar capital humano melhorando a qualidade e disponibilidade dos cuidados de saúde e da educação. Financiamos empresas de tecnologia que estão mudando o mundo.



No mundo inteiro, cerca de um bilhão de pessoas vivem sem eletricidade. Mais de 800 milhões acordam de manhã em favelas e um número igual carece de acesso a água potável.

Essas cifras nos mostram que a infraestrutura nos países em desenvolvimento não tem acompanhado o crescimento demográfico nem o desejo de um padrão de vida melhor. A infraestrutura inadequada também limita a produtividade empresarial e o crescimento econômico – na África, por exemplo, uma infraestrutura melhor poderia aumentar a produtividade em 40%.

Uma infraestrutura moderna é indispensável para combater a pobreza e impulsionar a prosperidade compartilhada. Desde 2007, a IFC já investiu cerca de US\$ 29 bilhões em infraestrutura, mobilizando mais US\$ 21 bilhões junto a outros investidores. Somente no exercício financeiro de 2017, a IFC investiu US\$ 3,1 bilhões, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Nossos clientes ajudaram a gerar eletricidade para mais de 79 milhões de pessoas em países nos quais essas melhorias são desesperadamente necessárias.

Mianmar, por exemplo, tem uma das taxas de eletrificação mais baixas do mundo: somente um terço dos 50 milhões de habitantes do país têm acesso à eletricidade. Em Myingyan, na região de Mandalay, a IFC está apoiando o desenvolvimento da maior central elétrica a gás do país. O projeto de 225 megawatts, que custou US\$ 300 milhões, deverá fornecer eletricidade a mais de cinco milhões de habitantes.

No início do EF17, a IFC concluiu um pacote de financiamento de US\$ 150 milhões para a construção e operação da AES Colon, a primeira central elétrica a gás natural do Panamá. A usina de 380 megawatts deverá gerar energia que, caso contrário, seria produzida com combustível pesado e diesel. Isso representa uma redução de cerca de um milhão de toneladas de emissão de dióxido de carbono por ano – o equivalente a mais de 200 mil veículos retirados das ruas.

Na Índia, desempenhamos um papel crítico na REWA Ultra Mega Solar Limited, de 750 megawatts, uma das maiores usinas solares em um único local. A IFC ajudou o Governo da Índia e o Estado de Madhya Pradesh a desenhar a estrutura de um projeto robusto e uma licitação global transparente para selecionar um desenvolvedor privado do projeto. As tarifas de energia solar são tão baratas quanto as tarifas de carvão, e a energia gerada alimentará o transporte ferroviário metropolitano de Nova Délhi.

Em muitos países, a ausência de aeroportos modernos e outras infraestruturas de transporte pode representar um obstáculo para o crescimento. Para ajudar a superar este problema na Grécia, a IFC concedeu 154 milhões de euros ao consórcio internacional que está modernizando e operando 14 aeroportos. Em um país que tem sofrido uma recessão prolongada, este trabalho introduz nova energia no setor, aumentando em 20% a capacidade de passageiros e possibilitando os aeroportos a servirem 27,5 milhões de viajantes nos próximos quatro anos.

Para atender a necessidades semelhantes na Croácia, a IFC apoiou a parceria público-privada que empreendeu a melhoria do Aeroporto Internacional de Zagreb, no valor de US\$ 450 milhões, que mais do que duplicou a capacidade de atendimento do aeroporto para cinco milhões de passageiros por ano.

Criação de um Sólido Fundamento para a Prosperidade

**CRIANDO MERCADOS,
CRIANDO OPORTUNIDADES**

Usina de Mianmar

A IFC está apoiando o desenvolvimento da maior central elétrica a gás do país.

TECNOLOGIA

Conectando Comunidades a Soluções Modernas

**CRIANDO MERCADOS,
CRIANDO OPORTUNIDADES**

BlackBuck

Nosso investimento em uma empresa on-line de agendamento de caminhões está ajudando a diminuir os custos para as transportadoras aumentando, ao mesmo tempo, a renda dos caminhoneiros.



Text para uma parteira. Busca de emprego na Internet. Transação monetária via telefonia móvel. Pedido de empréstimo para um pequeno negócio – enviado por e-mail.

O impacto da tecnologia ecoa no mundo inteiro nos sons de milhões de toques nos teclados de telefones celulares. No entanto, apesar das inovações que têm permitido às comunidades ingressarem rapidamente no século XXI, os países em desenvolvimento ainda ficam aquém das nações desenvolvidas em matéria de Internet e penetração da banda larga: em 2016, mais da metade da população global permanecia isolada da economia digital da Internet.

Sem tecnologia, habitantes de regiões remotas assoladas pela pobreza não têm acesso a contas bancárias, serviços de saúde, oportunidades de educação ou empréstimos a pequenas empresas – sem possibilidade de participar do mercado global. Por estas razões, a IFC promove o progresso por meio de investimentos no setor de telecomunicações e tecnologia da informação, em projetos feitos sob medida para enfrentar os desafios mais prementes de cada área. No EF17, investimos US\$ 910 milhões nessas iniciativas, incluindo fundos mobilizados de outros investidores – expandindo nossa carteira neste setor a um montante superior a US\$ 2,4 bilhões.

A BlackBuck – empresa on-line de agendamento de caminhões da Índia – mostra como a tecnologia impulsiona o desenvolvimento. A maior parte das mercadorias da Índia são transportadas por rodovias, mas a indústria de caminhões, no valor de US\$ 80 bilhões, é altamente fragmentada: a maioria dos caminhões pertencem a motoristas ou empresários que manejam menos de cinco caminhões cada um. Como resultado, as transportadoras têm dificuldade de encontrar caminhões. A BlackBuck, apoiada por um investimento da IFC da ordem de US\$ 10 milhões – está ajudando a mudar a situação. A plataforma on-line da BlackBuck conecta motoristas de até 100 mil caminhões a transportadoras em todo o país, aumentando assim a produtividade, diminuindo os custos de logística, reduzindo as emissões de gases do efeito estufa e aumentando a renda dos motoristas.

No México, estamos ajudando a reformular a infraestrutura de telecomunicações para levar a tecnologia às pessoas necessitadas. A IFC prestou consultoria na estruturação de um projeto destinado a atingir áreas remotas atualmente desfavorecidas pelas três principais empresas de telefonia celular. Subsequentemente, o Fundo China-México, administrado pela Empresa de Gestão de Ativos da IFC, participou da criação da nova rede chamada *Red Compartida*. Em última análise, esta nova iniciativa oferecerá serviços 4G LTE a pelo menos 92% do país.

Estamos também observando *startups* egípcias de tecnologia como fonte significativa de emprego e inovação. Este ano, investimos US\$ 10 milhões na Algebra Ventures, o maior fundo de capital de risco do país, para ajudar a canalizar financiamento para *startups* de tecnologia. O investimento de capital da IFC ajudará a Algebra a proporcionar recursos a 25 empresas promissoras nos campos de *e-commerce*, serviços financeiros e serviços de Internet de consumo.

Há mais de uma década, Damegul Abikhanova tinha uma alfaiataria especializada em vestimentas cazaques tradicionais – primeiro na região rural do Cazaquistão e posteriormente na cidade de Almaty.

Os negócios iam bem, mas Abikhanova percebeu que havia potencial para mais. Ela pediu um empréstimo a um cliente da IFC, KazMicroFinance ou KMF, um dos poucos mutuantes locais dedicados a apoiar empresárias. A KMF deu os US\$ 1.300 de que ela precisava para aumentar a produção e introduzir novos desenhos. "A KMF ajudou a fazer meu negócio crescer", diz Abikhanova.

O acesso a serviços financeiros básicos – conta bancária, hipoteca ou apólice de seguro – é essencial para o crescimento econômico. Permite às pessoas e às empresas construir ativos, aumentarem a renda e reduzirem sua vulnerabilidade aos riscos financeiros. No entanto, mais de dois bilhões de adultos carecem de uma conta bancária básica. Mais de 200 milhões de pequenas e médias empresas não conseguem o financiamento de que necessitam.

A IFC fornece investimento e presta consultoria para expandir o acesso ao financiamento a milhões de indivíduos e a micro, pequenas e médias empresas (MPMEs). Trabalhamos com diversos parceiros – instituições financeiras e governos – para alcançar impacto maior do que conseguiríamos sozinhos. No EF17, nossos clientes concederam mais de US\$ 351 bilhões em empréstimos a PME's.

Concentramos nossos esforços onde as necessidades são maiores. A IFC também é importante investidora em empresas inclusivas – que oferecem bens, serviços e oportunidades de emprego para comunidades de baixa renda. Desde 2005, já investimos mais de US\$ 16 bilhões e trabalhamos com mais de 530 empresas inclusivas em mais de 90 países.

Para abrir oportunidades para empresários rurais na China, fizemos parceria com a Ant Financial – afiliada da empresa de e-commerce Alibaba – para investir US\$ 23 milhões em uma das maiores empresas de microfinanciamento do país, voltada para mutuários rurais. Graças a nosso apoio, a CFPA Microfinance planeja oferecer crédito a um milhão de mutuários nos próximos três anos.

No Brasil, negociamos um pacote de financiamento de US\$ 275 milhões para o Banco Daycoval de modo a ajudar essa instituição bancária a expandir o financiamento a MPMEs – com 25% dos recursos a serem alocados especificamente a empresas dirigidas por mulheres.

O financiamento da moradia é uma área importante de nosso trabalho. Nos países da União Econômica e Monetária da África Ocidental – Benin, Burkina Faso, Costa do Marfim, Guiné-Bissau, Mali, Níger, Senegal e Togo—, os bancos concedem poucas hipotecas em comparação com a necessidade anual estimada em 800 mil por ano. Neste ano, investimos US\$ 2 milhões na empresa de hipotecas *Caisse Régionale de Refinancement Hypothécaire* para ajudar a cobrir essa lacuna.



ACESSO AO FINANCIAMENTO

Ajudando Empresários a Reformular Economias

**CRIANDO MERCADOS,
CRIANDO OPORTUNIDADES**

Financiamento Habitacional

Nosso investimento na *Caisse Régionale de Refinancement Hypothécaire* está ajudando a expandir as hipotecas.

Mais de três quartos da população pobre do mundo vivem em zonas rurais, labutando em lotes diminutos de terra que mal produzem o suficiente para atender às necessidades básicas da família.

A agricultura tem o maior potencial para tirá-los da pobreza – é muito mais eficaz do que outros setores para aumentar a renda das pessoas realmente pobres. No entanto, obstáculos formidáveis impedem a atividade de muitos pequenos agricultores: sua tecnologia está desatualizada, suas sementes são de baixa produtividade e seu acesso ao financiamento é limitado.

A IFC ajuda a abrir novos mercados para os agricultores. Ajudamos os agronegócios a adotarem métodos sustentáveis, reduzirem o desperdício e impulsionarem a produtividade. Proporcionamos capacitação e desenvolvemos produtos que protegem os agricultores contra uma diversidade de riscos financeiros. No EF17, nossos investimentos em agronegócios e silvicultura totalizaram mais de US\$ 1,7 bilhão, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Nossos investimentos em agricultura inteligente em matéria de clima totalizaram mais de US\$ 800 milhões. Nossos clientes criaram oportunidades para mais de três milhões de agricultores.

Nosso enfoque é abrangente. Nos últimos sete anos, por exemplo, a IFC tem trabalhado para ajudar o Camboja a recuperar sua posição como importante exportador de arroz aromático de alta qualidade. Trabalhando com o Banco Mundial, prestamos consultoria ao governo na forma de melhorar o clima de investimento para os agronegócios e pequenos agricultores. Ajudamos a impulsionar os padrões da indústria, agilizar procedimentos de exportação e aumentar a eficiência de beneficiadoras de arroz e reprocessadores. Investimos em bancos locais e instituições de microfinanciamento para aumentar as opções de financiamento de empresas rurais e agricultores.

O resultado: as exportações de arroz do Camboja aumentaram 10 vezes desde 2010, atingindo mais de meio milhão de toneladas no ano passado e ajudando a tirar milhões de pessoas da pobreza.

Neste ano, fornecemos um pacote de financiamento de US\$ 145 milhões à FrieslandCampina, um dos maiores produtores mundiais de laticínios, para ajudar a impulsionar o desenvolvimento da indústria de laticínios do Paquistão. Nosso investimento possibilitou à empresa adquirir a maioria das ações da Engro Foods, o principal produtor de laticínios do Paquistão. Nosso investimento deverá criar oportunidades para cerca de 200 mil agricultores até 2020.

Investimos US\$ 35 milhões na Belagrícola, produtor brasileiro de grãos e fornecedor de insumos agrícolas, tais como fertilizantes, pesticidas e sementes. Este financiamento ajudará a empresa a expandir suas operações no sul do Brasil, possibilitando o oferecimento de insumos, financiamento pré-colheita e assistência técnica a cerca de 15 mil pequenos e médios agricultores.

No Quênia, nossa consultoria está ajudando a introduzir novos enfoques para aumentar a produção e a renda. Concordamos recentemente em financiar a construção de uma série de pequenas usinas hidrelétricas próximas às áreas de cultivo de chá da Agência de Desenvolvimento de Chá do Quênia, uma cooperativa formada por mais de 500 mil pequenos agricultores. As usinas em quedas d'água estão reduzindo os custos da energia e ajudando a aumentar a renda dos sócios da cooperativa.



Abrindo Novos Mercados para Agricultores e Agronegócios



CRIANDO MERCADOS, CRIANDO OPORTUNIDADES

Arroz no Camboja

A IFC ajudou o Camboja a conseguir aumentar 10 vezes as exportações de arroz e recuperar sua posição como importante exportador.

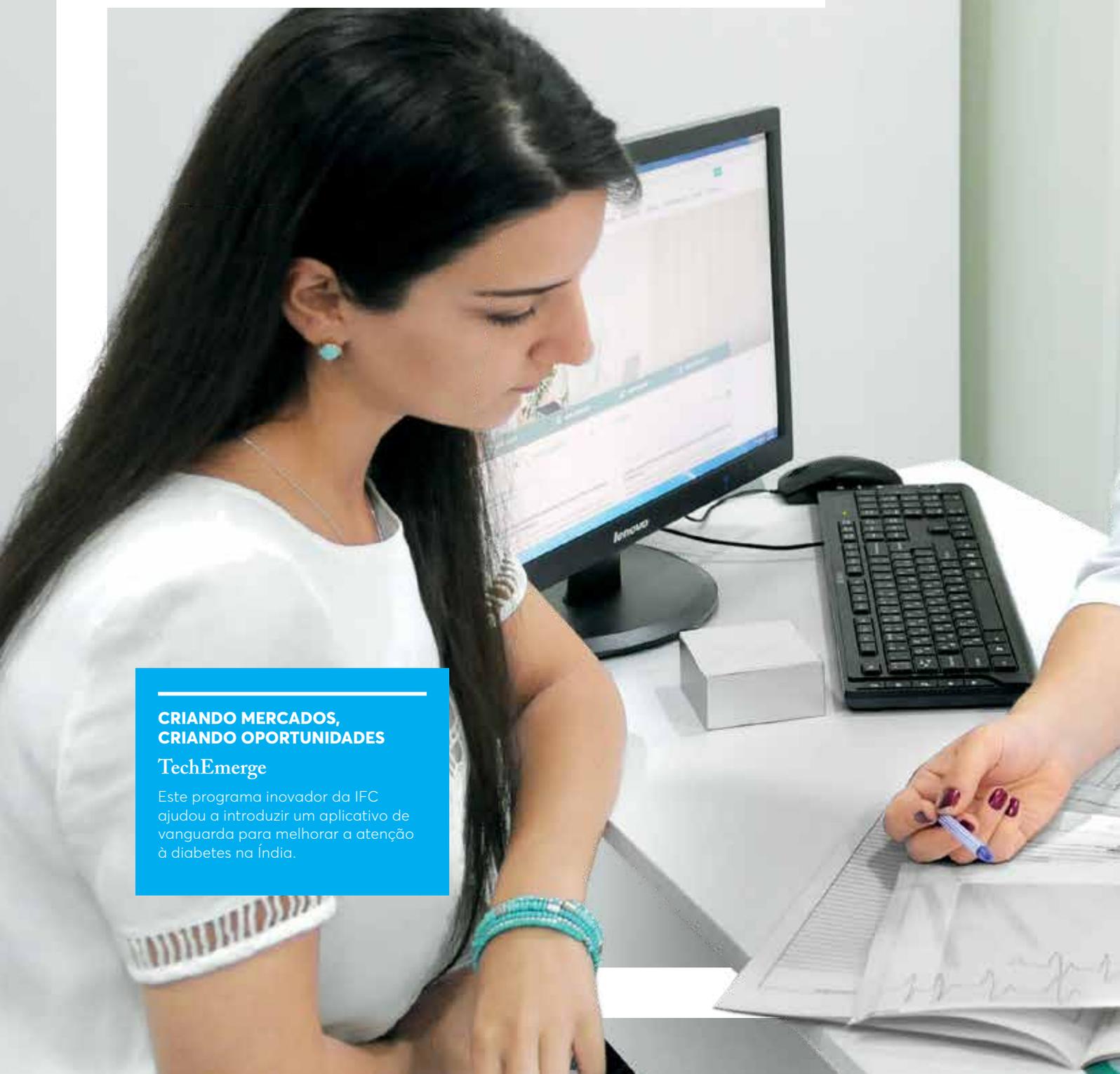
CAPITAL HUMANO

Expansão do acesso aos cuidados da saúde e à educação

**CRIANDO MERCADOS,
CRIANDO OPORTUNIDADES**

TechEmerge

Este programa inovador da IFC ajudou a introduzir um aplicativo de vanguarda para melhorar a atenção à diabetes na Índia.



Aos 33 anos de idade, Tatiana Megrelishvili recebeu a notícia de que precisava de um transplante de fígado. Sem ele, sua expectativa de vida era de 12 meses. Mas ela enfrentava um desafio assustador: este procedimento nunca tinha sido realizado antes em seu país, a Geórgia.

"Aceitei meu destino e me convenci de que ia morrer", disse Megrelishvili, que é bibliotecária.

Sua vida foi salva por uma cadeia de hospitais apoiada pela IFC–EVEX Medical Corporation, a maior empresa privada de saúde da Geórgia. No decorrer da última década, a EVEX vem introduzindo sistematicamente serviços médicos sofisticados, não disponíveis anteriormente no país.

Mas este problema estende-se muito além da Geórgia. O acesso a cuidados de saúde economicamente viáveis e a educação são cruciais para o esforço global de erradicar a pobreza e impulsionar a prosperidade compartilhada. A cada ano, os altos custos dos serviços de saúde levam 100 milhões de pessoas à pobreza. A educação oferece um caminho confiável para sair da pobreza – no entanto, nos países em desenvolvimento, 57 milhões de crianças continuam fora da escola.

A IFC está empenhada em fechar essas lacunas. No EF17, fornecemos US\$ 929 milhões em financiamento a empresas nos setores de saúde e educação, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Nossos clientes ajudaram a fornecer educação a 4,9 milhões de estudantes e prestaram serviços de saúde a 34 milhões de pacientes.

Na Índia, investimos em dois provedores que estão expandindo os serviços de saúde aos cantos mais remotos do país. A IFC e a Empresa de Gestão de Ativos da IFC concederam US\$ 67 milhões a uma subsidiária da Apollo Hospital Enterprise Limited para ajudar a empresa a abrir quase 1000 instalações médicas, laboratórios e centros de coleta de amostras em toda a Índia. Investimos também US\$ 9,1 milhões no Regency Hospital Limited para ajudar esta empresa a abrir quatro novos hospitais e instalar 15 novos centros de diálise no estado de Uttar Pradesh.

Na África do Sul, investimos US\$ 22 milhões na ADVTECH que administra o Rosebank College e outras instituições que fornecem educação a estudantes desfavorecidos. Nosso investimento permitirá à ADVTECH melhorar a qualidade do ensino para outros 30 mil estudantes na África do Sul, ampliando ao mesmo tempo os serviços para novos mercados na África Subsaariana, a começar por Botsuana, Gana e Quênia.

Graças à TechEmerge – programa inovador da IFC que leva novas tecnologias a mercados emergentes –, podemos nos concentrar em melhorar os cuidados de saúde na Índia. Ligamos 17 empresas de tecnologia a 15 provedores de serviços de saúde – em conjunto, essas empresas estão agora implementando diversas tecnologias.

Por exemplo, a IFC ajudou a vincular a WellDoc, uma empresa de tecnologia, com a Max Healthcare, provedor local de cuidados da saúde, para fornecer aos pacientes diabéticos um aplicativo para monitorar os níveis de glicose e permitir interação instantânea com os médicos. Segundo se prevê, até 2040 o diabetes deverá afetar 123 milhões de pessoas na Índia.



A sustentabilidade está no âmago de tudo que fazemos – porque o futuro do mundo depende dela. A pobreza não poderá ser eliminada – nem a mudança do clima poderá ser controlada – promovendo-se o lucro e o crescimento à custa das pessoas e do meio ambiente. Há várias décadas, a IFC tem ajudado nossos clientes a fazer negócios de forma a proteger o meio ambiente e beneficiar todos os segmentos da sociedade.

Promoção da Sustentabilidade

Há apenas algumas décadas, a palavra ambientalismo era muito mais um “palavrão” do que um chavão – especialmente na sala de reunião de diretoria. Os lucros eram prioridade quando se tratava de projetos de financiamento. E o impacto na comunidade local e o meio ambiente? Isso era assunto para os outros.

À medida que os mercados começaram a florescer na década de 1990, a IFC e vários bancos internacionais – Credit Suisse, Citigroup e Barclays, entre outros – passaram a reconhecer que o desenvolvimento se tornaria insustentável caso se concretizasse à custa das necessidades sociais e ambientais. A IFC estava entre os primeiros a criar um caminho para o crescimento responsável – utilizando o poder do financiamento para fazer isso.

Em 2006, introduzimos os Padrões de Desempenho da IFC (ver p. 94) – que especificam como a IFC e nossos clientes poderiam formular soluções boas para os negócios, boas para os investidores e boas para o meio ambiente e comunidades locais. Desde então, um montante estimado em US\$ 4,5 trilhões em investimentos nos mercados emergentes adotou os padrões da IFC ou princípios neles inspirados.

Hoje, nossos padrões são uma referência global para práticas de sustentabilidade. Noventa e uma instituições financeiras em 37 países adotaram os Princípios do Equador, que se baseiam nesses padrões. Nossas principais instituições de desenvolvimento – incluindo o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento e o Banco Asiático de Desenvolvimento – adotaram práticas relacionadas com esses padrões. O mecanismo da IFC para gerenciar riscos da governança corporativa foi adotado por 34 instituições financeiras de desenvolvimento para ser

usado em seus processos de investimento. Também trabalhamos para fortalecer a capacidade de nossos clientes do setor financeiro – bancos e fundos de capital privado – para integrar os padrões da IFC a suas operações.

As bolsas de valores dependem cada vez mais desses padrões para construir índices de sustentabilidade – uma tendência capaz de influenciar o modo como investidores institucionais alocam US\$ 120 trilhões em ativos. Nossa consultoria está ajudando bolsas no México, Colômbia, Peru e Chile a construir índices de sustentabilidade baseados no mecanismo ambiental, social e de governança da IFC. Assessoramos formuladores de política em melhores práticas de governança e sustentabilidade ambiental e social. Estabelecemos – e lideramos – a Rede Bancária Sustentável que reúne associações bancárias e reguladores em 32 países no intuito de formular políticas para impulsionar o financiamento verde. Coletivamente, esses países representam mais de US\$ 42 trilhões em ativos bancários.

“Se fosse analista de investimentos há 10 anos e se conectasse a um terminal Bloomberg ou Reuters procurando informação sobre fatores ambientais, sociais e de governança para grandes empresas, receberia de volta uma tela em branco”, disse Graham Sinclair, um dos diretores da firma Sustainable Investment Consulting em Boston.

“Hoje em dia, é possível encontrar pontos de dados para critérios ambientais, sociais e de governança para empresas do mundo inteiro”, disse ele. “É um verdadeiro sinal da distância que percorremos coletivamente – graças, em parte, ao trabalho da IFC e de seus parceiros. Podemos agora investir utilizando esses pontos de dados e tomar decisões considerando que o futuro é importante – levando em conta todos os fatores, inclusive as pessoas e o planeta”.



Uma Década de Liderança da IFC

CRIANDO MERCADOS, CRIANDO OPORTUNIDADES

Padrões de Desempenho da IFC

US\$ 4,5 trilhões em investimentos nos mercados emergentes adotaram os padrões da IFC ou princípios neles inspirados.

NEGÓCIOS CLIMÁTICOS

Uma Oportunidade de US\$ 23 Trilhões para o Crescimento Sustentável

**CRIANDO MERCADOS,
CRIANDO OPORTUNIDADES**

Eletricidade na Argentina

Ajudamos o governo nacional em uma iniciativa inovadora para expandir o uso da energia renovável.



A IFC está ajudando a Argentina a gerar 20% de sua eletricidade por meio de energia renovável até 2025.

A mudança do clima é uma ameaça global. No entanto, à medida que as temperaturas sobem e o ciclos de inundações e seca se intensificam, os países em desenvolvimento são os mais afetados.

O Acordo de Paris e o compromisso das nações do mundo inteiro de conter a elevação da temperatura em 2° centígrados abriram um mercado enorme para tecnologias de mitigação da mudança do clima. O Relatório sobre Oportunidades de Investimento no Clima da IFC, divulgado em novembro de 2016, identificou US\$ 23 trilhões em oportunidades de investimento em mercados emergentes até 2030.

A IFC desempenha papel fundamental na promoção de soluções climáticas lideradas pelo setor privado. Desde 2005, vimos prestando consultoria e investimos mais de US\$ 18 bilhões em financiamento de longo prazo para energia renovável, eficiência energética, agricultura sustentável, edifícios verdes e adaptação do setor privado à mudança do clima. Só no EF17, concedemos mais de US\$ 4,7 bilhões em financiamento inteligente em matéria de clima, incluindo mais de US\$ 1,7 bilhão mobilizado de outros investidores.

Não vamos parar aí. A IFC prometeu intensificar nossos investimentos em matéria de clima para atingir uma meta de 28% dos compromissos anuais de nossa própria conta, passando ao mesmo tempo a mobilizar outros US\$ 13 bilhões provenientes do setor privado até 2020.

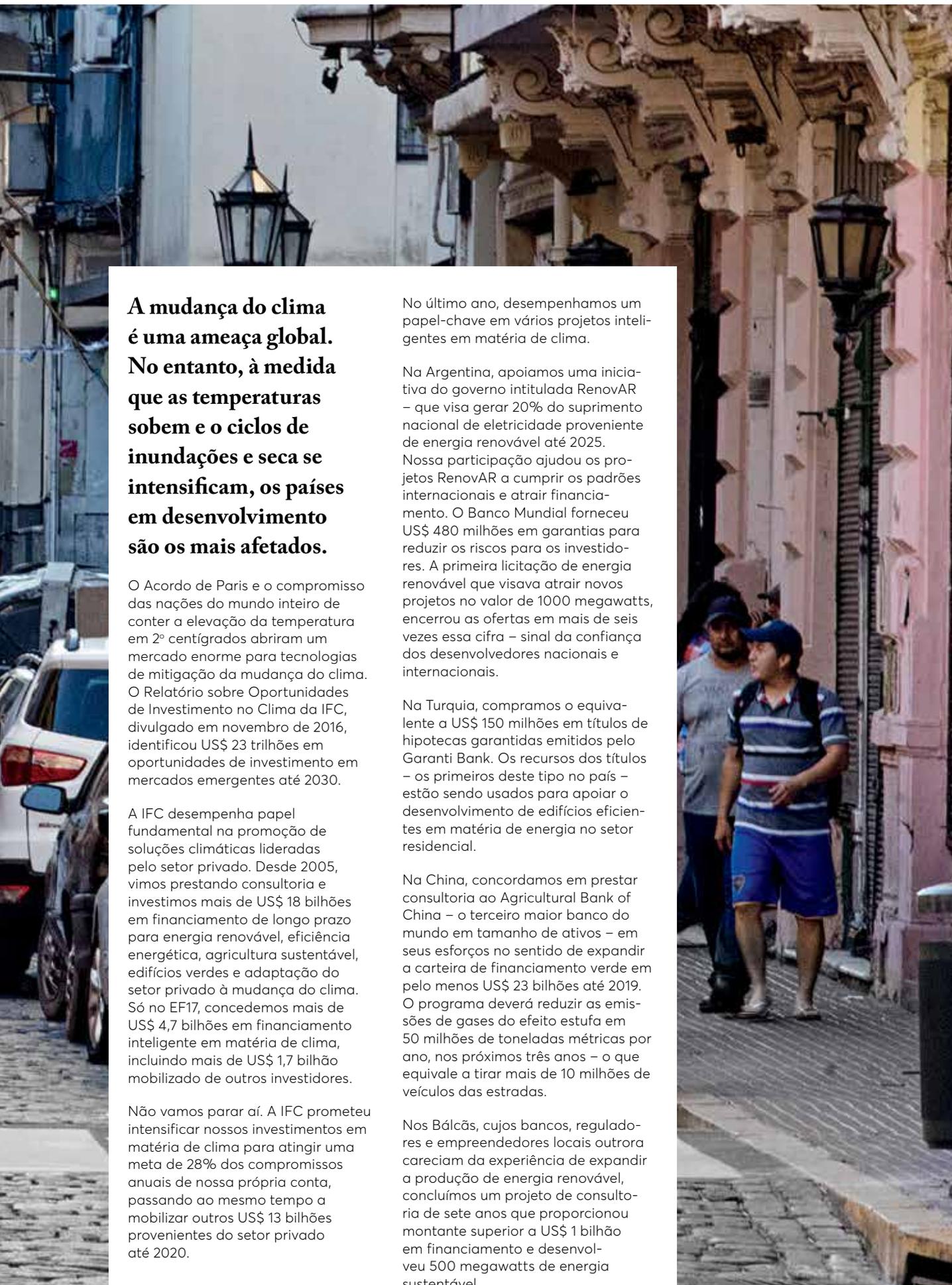
No último ano, desempenhamos um papel-chave em vários projetos inteligentes em matéria de clima.

Na Argentina, apoiamos uma iniciativa do governo intitulada RenovAR – que visa gerar 20% do suprimento nacional de eletricidade proveniente de energia renovável até 2025. Nossa participação ajudou os projetos RenovAR a cumprir os padrões internacionais e atrair financiamento. O Banco Mundial forneceu US\$ 480 milhões em garantias para reduzir os riscos para os investidores. A primeira licitação de energia renovável que visava atrair novos projetos no valor de 1000 megawatts, encerrou as ofertas em mais de seis vezes essa cifra – sinal da confiança dos desenvolvedores nacionais e internacionais.

Na Turquia, compramos o equivalente a US\$ 150 milhões em títulos de hipotecas garantidas emitidos pelo Garanti Bank. Os recursos dos títulos – os primeiros deste tipo no país – estão sendo usados para apoiar o desenvolvimento de edifícios eficientes em matéria de energia no setor residencial.

Na China, concordamos em prestar consultoria ao Agricultural Bank of China – o terceiro maior banco do mundo em tamanho de ativos – em seus esforços no sentido de expandir a carteira de financiamento verde em pelo menos US\$ 23 bilhões até 2019. O programa deverá reduzir as emissões de gases do efeito estufa em 50 milhões de toneladas métricas por ano, nos próximos três anos – o que equivale a tirar mais de 10 milhões de veículos das estradas.

Nos Bálcãs, cujos bancos, reguladores e empreendedores locais outrora careciam da experiência de expandir a produção de energia renovável, concluímos um projeto de consultoria de sete anos que proporcionou montante superior a US\$ 1 bilhão em financiamento e desenvolveu 500 megawatts de energia sustentável.



As mulheres têm o poder de transformar a economia global. No entanto, em âmbito global, somente 55% das mulheres participam da força de trabalho remunerada. Se elas participarem na mesma proporção que os homens, a produção econômica poderá aumentar em até um terço.

Tal participação produziria benefícios que se estenderiam a futuras gerações. As mulheres tendem a destinar a maior parte de sua renda a alimentos, cuidados da saúde e educação – cujos resultados beneficiam seus filhos e comunidades inteiras.

Por essa razão, a IFC empenha-se em promover a inclusão de gênero. Proporcionamos investimento e consultoria a nossos clientes em todo o mundo, ajudando-os a criar oportunidades para as mulheres – como consumidoras, como empresárias, como empregadas e como líderes empresariais. No EF17, nossos clientes proporcionaram 747 mil empregos para mulheres e educaram cerca de 1,6 milhão de estudantes do sexo feminino.

Expandir o acesso ao financiamento para mulheres é fundamental. Nosso programa *Operações Bancárias com Mulheres* – que fornece financiamento e experiência a instituições financeiras – investiu mais de US\$ 1,5 bilhão para apoiar pequenas e médias empresas dirigidas por mulheres em 26 mercados emergentes. O programa tem sido reforçado, nos últimos anos, por meio de parcerias que formamos com instituições financeiras globais – incluindo o Mecanismo de Oportunidades para Empresárias, no valor de US\$ 600 milhões, que criamos em parceria com a iniciativa *10.000 Mulheres* do banco de investimentos Goldman Sachs.

Ajudamos as empresas a identificar oportunidades de mercado potencialmente transformadoras. Até 2030, as companhias de seguros poderiam ganhar até US\$ 1,7 trilhão – metade deste montante em 10 economias emergentes – concentrando seus esforços nas mulheres, segundo um estudo que realizamos com as empresas AXA e Accenture. Após esse estudo, realizamos projetos na Índia e na Nigéria que estão ajudando companhias de seguros a abordar as necessidades das mulheres em diferentes fases de sua vida. Até 2019, esses projetos deverão proporcionar um aumento de 30% de clientes do sexo feminino.

Ajudamos a aumentar os empregos para mulheres em setores não tradicionais. Nossa iniciativa *Powered by Women* (Impulsionada por Mulheres) em Mianmar está ajudando a aumentar oportunidades para as mulheres em setores como energia hidrelétrica – inclusive oferecendo empregos para mulheres em cargos de liderança. A IFC também se empenha em nomear mulheres como diretoras de empresas nas quais investe.

Ajudamos a construir um mercado para produtos de energia solar fora da rede enfocando mulheres como distribuidoras em nosso programa *Lighting Asia/India*. Trabalhando com a Frontier Markets, uma empresa de distribuição de energia limpa, estabelecemos uma rede inicial de 250 mulheres distribuidoras. A Frontier Markets planeja agora expandir a rede a 20 mil mulheres até 2020.



Vendedor de alimentos em Mianmar. O crescimento econômico aumenta quando um maior número de mulheres entra na força de trabalho.

GÊNERO

Expandindo o Potencial Econômico das Mulheres

CRIANDO MERCADOS, CRIANDO OPORTUNIDADES

Lighting Asia/India

A IFC ajudou a *Frontier Markets* a estabelecer uma rede de mulheres distribuidoras de produtos solares. Esta empresa planeja expandir a rede a 20 mil mulheres até 2020.



Criando Oportunidades

Estamos concentrando nossos esforços onde a pobreza está mais arraigada e onde nosso apoio pode ser mais benéfico: nas áreas mais pobres do mundo e mais propícias ao conflito e na África, Sul da Ásia e Oriente Médio. Criamos oportunidades para os habitantes melhorarem sua vida – ganhando acesso a bons empregos, crédito economicamente viável, energia confiável e água potável.

AID E ÁREAS AFETADAS POR CONFLITOS

Erradicar a Pobreza em Condições Desafiadoras

**CRIANDO MERCADOS,
CRIANDO OPORTUNIDADES**

**Energia Elétrica
em Bangladesh**

Fornecemos financiamento para ajudar a apoiar o segundo maior projeto de energia do país.





Cerca de 1,3 bilhão de pessoas – aproximadamente um quinto da população mundial – vive nos países mais pobres que se qualificam a tomar emprestado da Associação Internacional de Desenvolvimento do Banco Mundial. Até 2030, cerca de metade das pessoas extremamente pobres do mundo estará em áreas assoladas por conflito e violência – um aumento de três vezes em relação aos níveis atuais.

Esses são os lugares de onde é mais difícil erradicar a pobreza. As instituições públicas são frequentemente mal equipadas para enfrentar o desafio e, além disso, os ciclos de conflito ou instabilidade recorrentes deixam pouca oportunidade para as empresas privadas crescerem e criarem empregos.

Será necessário um enfoque sistemático para erradicar a pobreza nesses lugares. A IFC está na vanguarda do esforço para implementar as estratégias mais promissoras – que ajudam os governos a reforçar as instituições, implementar as condições para os mercados e o empreendedorismo prosperarem, e mobilizar todo dinheiro do capital disponível para acelerar o desenvolvimento sustentável.

No EF17, os compromissos de investimento de longo prazo da IFC nos países da AID totalizaram cerca de US\$ 4,6 bilhões, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Mais de 60% de nosso programa de consultoria está nesses países. Além disso, desde 2007, a IFC já contribuiu com mais de US\$ 3,6 bilhões para apoiar o trabalho da AID. Nossos investimentos em áreas frágeis e afetadas por conflitos totalizaram US\$ 886 milhões no EF17, incluindo fundos mobilizados de outros

investidores. Cerca de 20% dos programas de consultoria da IFC estão nessas áreas.

Ajudamos a criar o Guichê do Setor Privado da AID para expandir o investimento privado nos países da AID – com ênfase nas áreas afetadas por conflitos. O mecanismo de US\$ 2,5 bilhões inclui ferramentas de redução de riscos para estimular fluxos de capital privado. Segundo previsões, deverá atrair de US\$ 6 bilhões a US\$ 8 bilhões adicionais de investimento privado em países da AID e afetados por conflitos. Lançamos também o Guichê de Criação de Consultoria em Mercados para apoiar a implementação do Guichê do Setor Privado da AID nos próximos três anos e atender à necessidade crescente de soluções de consultoria nesses países.

No Afeganistão, ajudamos a intermediar um acordo para a construção da primeira usina hidrelétrica do país com financiamento privado. A usina de 50 megawatts, perto da cidade de Mazar-e-Sharif, fornecerá eletricidade a um milhão de afeganes e aumentará a geração de energia doméstica em 20% a 30%. Assinalar também uma importante realização para o Afeganistão, que no ano passado importou cerca de 80% de sua eletricidade.

Em Papua Nova Guiné, onde cerca de 80% da população não têm acesso à eletricidade, o programa Iluminação PNG da IFC está ajudando fabricantes de painéis solares globais a ingressarem no mercado local – fornecendo conexões de negócios, informação sobre o mercado e educação para os consumidores. Desde 2014, mais de 1,3 milhão de pessoas obtiveram acesso a serviços de energia.

Em Bangladesh, onde 40% da população não têm acesso à eletricidade, conseguimos um pacote de financiamento no valor de US\$ 165 milhões para a Sembcorp Utilities, subsidiária da Sembcorp Industries sediada em Cingapura. Esse financiamento ajudará a Sembcorp a construir uma usina de 414 megawatts – o segundo maior projeto de energia em Bangladesh.

ÁFRICA SUBSAARIANA

Levando o Progresso a Metade dos Pobres do Mundo



A CIPREL, cliente da IFC, opera a maior usina de energia térmica na Costa do Marfim.

Janet Nangobi Suda tem uma pequena avicultura em Busembatia na parte ocidental de Uganda. Até recentemente, a água contaminada – tirada de pântanos e poços – estava matando ou adoecendo as galinhas. E, pior ainda, as crianças da cidade estavam adoecendo e as pessoas se viam forçadas a andar grandes distâncias para buscar água potável.

A situação melhorou quando uma pequena parceria público-privada, estruturada pela IFC, ajudou a levar água potável encanada à comunidade. Hoje em dia, os moradores das pequenas cidades não dependem mais de fontes de água remotas e não confiáveis. Cerca de 700 postos de distribuição oferecem abastecimento de água ininterrupto a milhares de pessoas.

A África Subsaariana abriga metade de todas as pessoas em condições de pobreza extrema. Tem também o maior número de países assolados por conflitos e instabilidade, acrescentando outros fatores de complicação à luta contra a pobreza. A IFC ajuda a abordar esses desafios trabalhando com o setor privado na modernização da infraestrutura, fortalecimento dos mercados locais de capital e promoção do desenvolvimento sustentável.

No EF17, nossos investimentos de longo prazo na África Subsaariana totalizaram cerca de US\$ 3,5 bilhões, incluindo quase US\$ 1,2 bilhão

mobilizado de outros investidores. Nossos clientes apoiaram mais de 250 mil empregos, criaram oportunidades para mais de 800 mil agricultores e trataram mais de 560 mil pacientes. Um terço de nosso programa global de consultoria foi realizado nesta região.

Em meio a uma das piores fomes da região desde 1945, proporcionamos um pacote de financiamento de US\$ 11 milhões para ajudar a Insta Products a expandir a produção de uma pasta de alto teor de proteína para alimentar pessoas vítimas de desnutrição aguda. Cerca de 70% dos produtos da Insta estão sendo usados para tratar a desnutrição relacionada com a seca no Quênia, Somália, Sudão do Sul e Uganda. O investimento da IFC ajudará a Insta a atender a outras 360 mil pessoas anualmente.

Fizemos um investimento de capital de 5,42 milhões de euros na Mobisol, importante fornecedor de sistemas solares distribuídos fora da rede. Esse capital ajudará a empresa a crescer no Quênia, Ruanda e Tanzânia. Nosso investimento e consultoria capacitaram a Mobisol a instalar mais de 67 mil sistemas de iluminação solar em todo o Leste da África, fornecendo energia limpa e economicamente viável a 330 mil pessoas.

Em Zâmbia, a IFC e o Fundo de Desenvolvimento Internacional da OPEC investiram US\$ 10 milhões cada um na Metalco Industries Company Limited, que recicla sucata de metal para fabricação de cabos de cobre, folhas de alumínio e utensílios. Ajudamos também a Metalco a se tornar uma entidade pronta para investimento e prestamos assessoria em questões ambientais e sociais, eficiência energética, controle da qualidade e governança corporativa. Além da Metalco, a IFC investiu mais de US\$ 80 milhões no setor privado de Zâmbia em projetos que apoiam agronegócios, serviços financeiros, infraestrutura e serviços sociais.

Em Gana, fornecemos um pacote de financiamento de US\$ 300 milhões ao projeto de gás natural da Sankofa que gerará até 1000 megawatts de energia – cerca de 40% da capacidade de geração do país. Esse projeto deverá aumentar a viabilidade econômica da energia, criando ao mesmo tempo 1.500 empregos no setor de construção, aumentando as receitas do governo e reduzindo as emissões de gases do efeito estufa.

**CRIANDO MERCADOS,
CRIANDO OPORTUNIDADES**

Gás Natural Sankofa

Em Gana, apoiamos um projeto que representará 40% da capacidade de geração de energia do país.



Durante 15 anos, Ravi Saini vendeu frutas em um pequeno carrinho de mão que ele estaciona todo dia no mesmo trecho da estrada em Jaipur, capital do estado de Rajasthan na Índia.

Até recentemente, ele encerrava os negócios ao pôr do sol. Agora fica aberto até às 23h00 – e a renda adicional está mudando sua vida. “Há tanta luz brilhante nas ruas”, dizia Saini. “Eu não esperava que fizesse diferença no meu negócio, mas fez. Agora as pessoas podem me ver mais facilmente e param o veículo para comprar minhas frutas”.

Essa melhoria foi possível graças a um projeto facilitado pela IFC para modernizar a iluminação de rua de Jaipur. Ajudamos o governo de Rajasthan a estruturar uma parceria público-privada para uma licitação competitiva que transformou a iluminação de rua fraca e propensa a falhar, em uma iluminação de LED moderna e eficiente em termos energéticos. O resultado? A energia consumida pela iluminação de rua de Jaipur diminuiu 70%, e o nível de iluminação melhorou.

O Sul da Ásia, onde vive um terço dos pobres do mundo, é uma área de grandes contrastes. Sua taxa de crescimento de 7% figura entre as mais rápidas do mundo. No entanto, além das fronteiras nacionais, a energia é errática, a infraestrutura de estradas e transporte é deficiente e os serviços de saúde são inadequados.

Por isso nos concentramos de modo especial nesta região. No EF17, destinamos cerca de US\$ 2,8 bilhões em financiamento de empresas no Sul da Ásia, incluindo US\$ 817 milhões mobilizados de outros investidores, expandindo assim nossa carteira na região a mais de US\$ 7,5 bilhões de nossa própria conta. Nossos clientes distribuíram gás a 1,5 milhão de pessoas, geraram cerca de 500 mil empregos, trataram 22,5 milhões de pacientes e criaram oportunidades para mais de 615 mil agricultores.

Neste ano, investimos US\$ 125 milhões em capital na Hero Future Energies, juntamente com o Fundo Global de Infraestrutura da IFC, gerenciado pela Empresa de Gestão de Ativos da IFC. A Hero criará 1 gigawatt de usinas solares e eólicas em toda a Índia nos próximos 12 meses e planeja criar 2,7 GW de capacidade de energia renovável até 2020.

Em Bangladesh, ajudamos a organizar um pacote de financiamento de US\$ 175,5 milhões para o Summit Group, produtor independente de energia local. Esse investimento permitirá ao Summit Group instalar várias usinas de geração de eletricidade, inclusive uma usina hidrelétrica de 500 megawatts com turbina a gás com duplo combustível de circuito combinado.

No Nepal, país vulnerável a terremotos, ajudamos o Governo a introduzir reformas que estão fortalecendo o empreendedorismo e aumentando a resiliência a desastres naturais. Ajudamos a estabelecer um sistema de registro de empresas on-line que facilitou a abertura de novos negócios. Ajudamos também o Governo a transportar dados críticos on-line – para a nuvem – para que as informações críticas permaneçam disponíveis em caso de crise. Nossos esforços também ajudaram a reduzir o tempo necessário para emitir alvarás de construção em uma média de 41 dias – em comparação com 240 dias em 2010.



A iniciativa *Lighting Asia/India*, da IFC, está levando a iluminação por energia solar a alguns dos estados da Índia mais carentes de energia.

SUL DA ÁSIA

Reduzindo a Divisão Econômica

52 – 53

**CRIANDO MERCADOS,
CRIANDO OPORTUNIDADES**

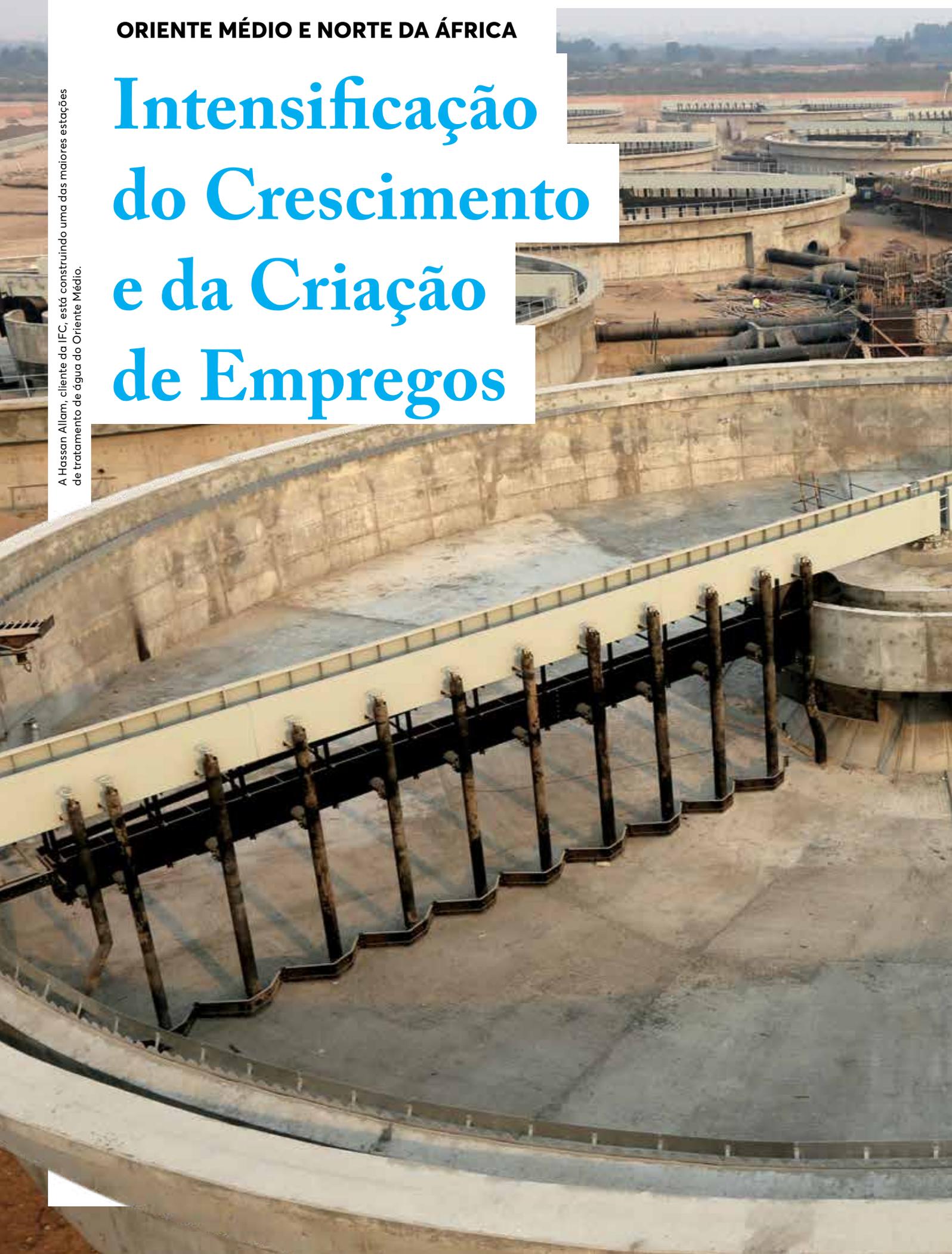
Iluminação Pública em Jaipur

A parceria público-privada apoiada pela IFC ajudou a tornar esta cidade da Índia mais iluminada à noite – e mais eficiente em termos de energia.

ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA

Intensificação do Crescimento e da Criação de Empregos

A Hassan Allam, cliente da IFC, está construindo uma das maiores estações de tratamento de água do Oriente Médio.



Quando seu marido morreu em 2014, Rana Mansour ficou preocupada sobre como iria manter a si mesma e a seus seis filhos no campo de refugiados Shatila no norte do Líbano.

"Preciso conseguir trabalho", dizia Mansour, 37 anos. Ela decidiu abrir um pequeno negócio de bordado, que ampliou rapidamente – com a ajuda de Al Majmoua, cliente da IFC e uma das poucas instituições de microfinanciamento dispostas a emprestar dinheiro a mulheres do acampamento. O empréstimo de US\$ 500 que Mansour recebeu de Al Majmoua ajudou-a a expandir seu negócio à venda de roupas e xales. O aumento de sua renda está agora ajudando a cuidar da educação de seus filhos.

A IFC está comprometida a promover a criação de empregos e diversificação econômica por iniciativa do setor privado em todo o Oriente Médio e Norte da África, onde o conflito e a instabilidade forçaram 15 milhões de pessoas a fugirem de suas casas e deu origem à maior crise de refugiados desde a Segunda Guerra Mundial. No EF17, investimos mais de US\$ 1,4 bilhão na região, incluindo US\$ 490 milhões mobilizados de outros investidores. Nossos clientes proporcionaram emprego a cerca de 119 mil pessoas, serviços de saúde a mais de 2,3 milhões e educação para cerca de 12 mil estudantes.

Investimos US\$ 1 milhão no Ibtikar Fund, fundo palestino de capital de risco voltado para *startups* de tecnologia – as quais desempenham um papel-chave na promoção da produtividade e no impulso ao crescimento econômico de longo prazo. O investimento ajudará a Ibtikar a atrair mais US\$ 12 milhões de outros fundos para financiar 25 *startups* na Cisjordânia e Gaza nos próximos cinco anos.

Na Jordânia, a IFC concordou em investir um montante de até US\$ 75 milhões em uma central de energia a gás de 485 megawatts na Zona Industrial de Zarqa. Segundo previsto, deverá atender a 620 mil clientes residenciais por ano, fornecendo eletricidade por cerca de um terço do custo médio atual. Trabalhando em conjunto com a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos, também mobilizamos US\$ 200 milhões em financiamento de um consórcio de mutuantes.

No Egito, nosso investimento de US\$ 20 milhões na Hassan Allam Holding está permitindo a uma das maiores empresas privadas de construção do país a modernizar sua infraestrutura e criar empregos. A Hassan Allam, que emprega mais de 16 mil pessoas, especializa-se em projetos de infraestrutura de larga escala, tais como usinas elétricas, estradas e estações de tratamento de água. Nosso apoio ajudará a construir instalações de infraestruturas importantes e será uma fonte relevante de empregos no setor de construção.

Para ajudar a abordar a grave escassez de energia elétrica no Paquistão e impulsionar o crescimento, concedemos US\$ 100 milhões para a usina hidrelétrica de Karot, com capacidade de 720 megawatts. Esta usina deverá fornecer energia economicamente viável e limpa a cerca de três milhões de clientes residenciais. O apoio da IFC ao projeto de US\$ 1,7 bilhão assinala nossa primeira participação no financiamento de projetos com a Three Gorges Corporation, da China, uma das maiores empresas de energia renovável do mundo que está desenvolvendo projetos destinados a fornecer eletricidade a mais de 11 milhões de paquistaneses.

CRIANDO MERCADOS, CRIANDO OPORTUNIDADES

Construção no Egito

Nosso investimento na Hassan Allam ajudará a construir infraestrutura essencial e apoiar milhares de empregos.

Ano da IFC em Perspectiva

No EF17, a IFC investiu US\$ 19,3 bilhões, incluindo cerca de US\$ 7,5 bilhões mobilizados de outros investidores. Nossa abordagem abrangente ajudou as empresas a inovar, construir setores industriais internacionalmente competitivos e criar empregos melhores.



LESTE ASIÁTICO E PACÍFICO:

US\$ 2,9
BILHÕES

em compromissos
de investimento
de longo prazo

57,9
MILHÕES

de pessoas
abastecidas
com gás

15
MILHÕES

de empréstimos a
micro, pequenas e
médias empresas
(MPME), totalizando
cerca de US\$ 205
bilhões

US\$ 1
BILHÃO

em financiamento
facilitado por meio
do desenvolvimento
da infraestrutura
financeira



EUROPA E ÁSIA CENTRAL:

US\$ 3,3
BILHÕES

em compromissos
de investimento
de longo prazo

6,8
MILHÕES

de pessoas
receberam acesso
à energia

3,3
MILHÕES

de pacientes
atendidos

31
REFORMAS DE
POLÍTICAS

em 10 países
para apoiar o
crescimento
e promover
investimentos



AMÉRICA LATINA E CARIBE:

US\$ 5,3
BILHÕES

em compromissos
de investimento
de longo prazo

US\$ 115
MILHÕES

em financiamento
facilitado para
infraestrutura por
meio de parcerias
público-privadas

2
MILHÕES

de estudantes
formados

US\$ 12,6
BILHÕES

em bens e serviços
adquiridos de
fornecedores
internos

US\$ 55

BILHÕES

Carteira para a própria
conta da IFC



**ORIENTE MÉDIO E
NORTE DA ÁFRICA:**

US\$ 1,4
BILHÕES

em compromissos
de investimento
de longo prazo

US\$ 343
MILHÕES

em novo
financiamento
concedido a
empresas com
práticas de
governança
corporativa
melhoradas

2,3
MILHÕES

de pacientes
atendidos

US\$ 1,6
BILHÃO

em pagamentos
de impostos
aos governos



SUL DA ÁSIA:

US\$ 2,8
BILHÕES

em compromissos
de investimento
de longo prazo

65,2
MILHÕES

de transações
de varejo não
monetárias
facilitadas,
totalizando
US\$ 2,7 bilhões

24
MILHÕES

de pessoas
receberam acesso
à energia

23
MILHÕES

de pacientes
atendidos



**ÁFRICA
SUBSAARIANA:**

US\$ 3,5
BILHÕES

em compromissos
de investimento de
longo prazo

811 MIL

agricultores
favorecidos

40
MILHÕES

de pessoas
receberam acesso
à energia

73
REFORMAS DE
POLÍTICAS

em 31 países
para apoiar o
crescimento
e promover
investimentos

Compromissos de Longo Prazo no EF17

Montantes em milhões de dólares para a própria conta da IFC em 30 de junho de 2017

Total	US\$11.854	100,00%	
-------	------------	---------	--

Por Setor

Mercados Financeiros	US\$ 5.862	49,45%	
Infraestrutura	US\$ 1.705	14,38%	
Agronegócio e Silvicultura	US\$ 1.155	9,75%	
Manufatura	US\$ 989	8,34%	
Saúde e Educação	US\$ 692	5,84%	
Petróleo, Gás e Mineração	US\$ 435	3,67%	
Turismo, Varejo e Propriedade	US\$ 429	3,62%	
Fundos	US\$ 356	3,00%	
Telecomunicações e Tecnologia da Informação	US\$ 232	1,96%	

Por Região

	US\$ milhões ¹		
América Latina e Caribe	US\$ 2.693	22,72%	
África Subsaariana	US\$ 2.323	19,59%	
Europa e Ásia Central	US\$ 2.084	17,58%	
Sul da Ásia	US\$ 1.982	16,72%	
Leste Asiático e Pacífico	US\$ 1.738	14,66%	
Oriente Médio e Norte da África	US\$ 951	8,03%	
Global	US\$ 84	0,71%	

1. Alguns montantes incluem parcelas de investimentos regionais oficialmente classificadas como projetos globais.

Por Produto

Empréstimos ¹	US\$ 9.643	81,34%	
Capital próprio ²	US\$ 1.601	13,50%	
Garantias	US\$ 540	4,56%	
Produtos de Gestão de Riscos	US\$ 71	0,60%	

1. Inclui tipo de empréstimo e produtos quase-empréstimo.

2. Inclui tipo de capital próprio e produtos quase-capital próprio.

Carteira de Compromissos do EF17

Montantes em milhões de dólares para a própria conta da IFC em 30 de junho de 2017

Total	US\$ 55,015	100%	
-------	-------------	------	--

Por Setor

Mercados Financeiros	US\$ 18,615	34%	
Infraestrutura	US\$ 10,691	19%	
Manufatura	US\$ 5,319	10%	
Fundos	US\$ 4,412	8%	
Agronegócio e Silvicultura	US\$ 3,802	7%	
Financiamento do Comércio	US\$ 3,215	6%	
Saúde e Educação	US\$ 2,564	5%	
Petróleo, Gás e Mineração	US\$ 2,469	4%	
Turismo, Varejo e Propriedade	US\$ 2,041	4%	
Telecomunicações e Tecnologia da Informação	US\$ 1,888	3%	

Por Região

América Latina e Caribe	US\$ 12,023	22%	
Europa e Ásia Central	US\$ 9,881	18%	
África Subsaariana	US\$ 9,081	17%	
Leste Asiático e Pacífico	US\$ 8,801	16%	
Sul da Ásia	US\$ 7,553	14%	
Oriente Médio e Norte da África	US\$ 5,935	11%	
Global	US\$ 1,741	3%	

Os montantes incluem parcelas regionais de investimentos oficialmente classificadas como projetos globais.

Compromissos de Longo Prazo no EF17 por Categoria Ambiental e Social

CATEGORIA	COMPROMISSOS (US\$ MILHÕES)	NÚMERO DE PROJETOS
A	1.393	22
B	3.792	126
C	245	40
FI*	48	5
FI-1	614	7
FI-2	4.262	100
FI-3	1.500	42
Total	11.854	342

*A categoria FI aplica-se a novos compromissos referentes a projetos existentes anteriormente. Favor consultar www.ifc.org/escategorias para obter informação sobre definições de categorias.

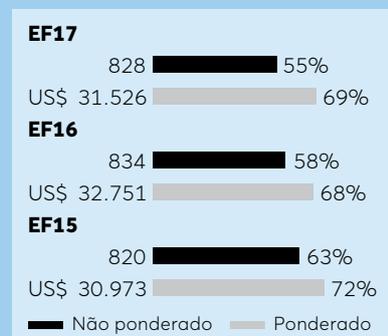
Exposições dos Maiores Países da IFC¹

30 de junho de 2017
(baseado na conta da IFC)

CLASSIFICAÇÃO GLOBAL DOS PAÍSES	CARTEIRA DE COMPROMISSOS (US\$ MILHÕES)	% DA CARTEIRA GLOBAL
1 Índia	5.602	10,18%
2 Turquia	4.405	8,01%
3 China	3.211	5,84%
4 Brasil	2.689	4,89%
5 Nigéria	1.558	2,83%
6 Paquistão	1.294	2,35%
7 México	1.293	2,35%
8 Indonésia	1.280	2,33%
9 Bangladesh	1.188	2,16%
10 Colômbia	1.111	2,02%

1. Exclui as parcelas individuais de cada país de projetos regionais e globais.

Pontuação, segundo o DOTS, dos Serviços de Investimento Ponderados e Não Ponderados



As cifras na margem esquerda de cada barra de pontuação do DOTS não ponderada indicam o número total de empresas classificadas. As cifras na extremidade esquerda de cada barra de pontuação do DOTS ponderada representam o investimento total da IFC (em US\$ milhões) naqueles projetos.

Pontuação DOTS dos Serviços de Investimento do EF17 por Setor

Setor	Empresas Classificadas	Total de Investimento da IFC (em US\$ milhões)	Pontuação DOTS (%)
Total da IFC	828	(31.526)	55%
Saúde e Educação	53	(1.529)	60%
Fundos	104	(1.763)	60%
Agronegócio e Silvicultura	95	(2.642)	59%
Mercados Financeiros	240	(12.118)	58%
Manufatura	83	(3.425)	54%
Infraestrutura	144	(6.422)	54%
Petróleo, Gás e Mineração	21	(1.621)	48%
Telecomunicações e Tecnologia da Informação	38	(842)	37%
Turismo, Varejo e Propriedade	50	(1.165)	34%

As cifras na margem esquerda de cada barra indicam o número total de empresas classificadas e o total de investimento da IFC (em US\$ milhões) nos projetos no final do EF17.

Pontuação DOTS dos Serviços de Investimento do EF17 por Região

Região	Empresas Classificadas	Total de Investimento da IFC (em US\$ milhões)	Pontuação DOTS (%)
Total da IFC	828	(31.526)	55%
Leste Asiático e Pacífico	109	(5.504)	59%
Europa e Ásia Central	159	(7.361)	56%
América Latina e Caribe	173	(6.807)	54%
Sul da Ásia	118	(3.567)	54%
África Subsaariana	166	(4.456)	53%
Oriente Médio e Norte da África	83	(3.191)	51%

As cifras na margem esquerda de cada barra indicam o número total de empresas classificadas e o total de investimento da IFC (em US\$ milhões) nos projetos no final do EF17.

Despesas do Programa de Serviços de Consultoria no EF17

Em US\$ milhões

Total	Valor	Porcentagem
Total	245,7	100,0%

Por Região

Região	Valor (em US\$ milhões)	Porcentagem
África Subsaariana	82,2	33,5%
Leste Asiático e Pacífico	40,6	16,5%
Europa e Ásia Central	35,0	14,3%
Sul da Ásia	27,2	11,1%
América Latina e Caribe	24,9	10,1%
Oriente Médio e Norte da África	21,6	8,8%
Global	14,2	5,8%

Por Área de Negócios

Área de Negócios	Valor (em US\$ milhões)	Porcentagem
Setor Financeiro	70,1	28,6%
Clima de Investimento	63,3	25,7%
Áreas Intersetoriais	43,5	17,7%
Parcerias Público-Privadas	33,5	13,6%
Eficiência Energética e de Recursos	20,3	8,3%
Agronegócio	15,0	6,1%



Grupo Banco Mundial – Resumo dos Resultados de 2017

As Instituições do Grupo Banco Mundial

O Grupo Banco Mundial é uma das maiores fontes de financiamento e conhecimento do mundo para os países em desenvolvimento. Compõe-se de cinco instituições com o compromisso comum de reduzir a pobreza, aumentar a prosperidade compartilhada e promover o desenvolvimento sustentável.

BANCO INTERNACIONAL DE RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO (BIRD)

Concede empréstimos a governos de países de renda média e países de baixa renda solventes.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO (AID)

Oferece empréstimos ou créditos sem juros e subsídios aos governos dos países mais pobres.

CORPORAÇÃO FINANCEIRA INTERNACIONAL (IFC)

Oferece empréstimos, capital e serviços de consultoria para incentivar o investimento do setor privado em países em desenvolvimento.

AGÊNCIA MULTILATERAL DE GARANTIA DE INVESTIMENTOS (MIGA)

Oferece seguro contra riscos políticos e melhoria do crédito para investidores e mutuantes a fim de facilitar o investimento estrangeiro direto em economias emergentes.

CENTRO INTERNACIONAL PARA ARBITRAGEM DE DISPUTAS SOBRE INVESTIMENTOS (ICSID)

Oferece mecanismos internacionais de conciliação e arbitragem de controvérsias relativas a investimentos.

Financiamento do Grupo Banco Mundial a Países Parceiros

Por exercício financeiro, em milhões de US\$

Grupo Banco Mundial	2013	2014	2015	2016	2017
Compromissos ^a	50.232	58.190	59.776	64.185	61.783
Desembolsos ^b	40.570	44.398	44.582	49.039	43.853
BIRD					
Compromissos	15.249	18.604	23.528	29.729	22.611
Desembolsos	16.030	18.761	19.012	22.532	17.861
AID					
Compromissos	16.298	22.239	18.966	16.171	19.513 ^c
Desembolsos	11.228	13.432	12.905	13.191	12.718 ^c
IFC					
Compromissos ^d	11.008	9.967	10.539	11.117	11.854
Desembolsos	9.971	8.904	9.264	9.953	10.355
MIGA					
Emissão bruta	2.781	3.155	2.828	4.258	4.842
Fundos Fiduciários Executados pelos Beneficiários					
Compromissos	4.897	4.225	3.914	2.910	2.962
Desembolsos	3.341	3.301	3.401	3.363	2.919

a. Inclui BIRD, AID, IFC, compromissos de Fundos Fiduciários Executados pelos Beneficiários (RETF) e emissão bruta da MIGA. Os compromissos do RETF incluem todos os subsídios executados pelos beneficiários. O total de compromissos do Grupo Banco Mundial, portanto, difere do montante constante do Quadro Corporativo de Resultados do Grupo Banco Mundial, que inclui somente um subconjunto de atividades financiadas por fundos fiduciários.

b. Inclui desembolsos do BIRD, AID, IFC e RETF.

c. As cifras incluem o compromisso e o desembolso de um subsídio de US\$ 50 milhões para o Mecanismo de Financiamento de Emergência Pandêmica.

d. Compromissos de longo prazo da própria conta da IFC. Não inclui financiamento de curto prazo nem fundos mobilizados de outros investidores.

Compromissos Globais do Grupo Banco Mundial

No ano passado, o Grupo Banco Mundial manteve seu apoio aos países em desenvolvimento à medida que a organização enfocou o fornecimento mais rápido de resultados, aumentando sua relevância para os clientes e parceiros e oferecendo soluções globais a desafios locais.

US\$ 61,8
BILHÕES

em empréstimos, subsídios, investimentos de capital e garantias a países parceiros e empresas privadas.

Este total inclui projetos multirregionais e globais. As discriminações regionais refletem as classificações dos países do Banco Mundial.



US\$ 9,7
BILHÕES

AMÉRICA LATINA E CARIBE



US\$ 9,5
BILHÕES

EUROPA E ÁSIA CENTRAL



US\$ 9,7
BILHÕES

LESTE ASIÁTICO E PACÍFICO



US\$ 16,2
BILHÕES

ÁFRICA SUBSAARIANA

US\$ 7,1
BILHÕES

ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA

US\$ 9,6
BILHÕES

SUL DA ÁSIA

Sobre Nós

A IFC empenha-se em proporcionar o que não pode ser obtido de outras fontes. A essa margem especial damos o nome de “adicionalidade”. Usá-la para maximizar nosso impacto no desenvolvimento é um dos alicerces da nossa estratégia.

65 Correspondendo às Expectativas

66 Como Ajudamos a Erradicar a Pobreza e Impulsionar a Prosperidade Compartilhada

67 Desempenho da IFC em Áreas Principais

68 Nosso Conhecimento Técnico

69 Onde Trabalhamos

70 O que Fazemos

74 Nosso Conhecimento Técnico do Setor

76 Nosso Pessoal e Nossas Práticas

77 Entendendo Nosso Impacto no Desenvolvimento

84 Nosso Pessoal

86 Nossa Governança

88 Prestação de Contas

89 Parcerias

91 Gestão da Carteira

92 Gestão de Riscos

94 Nosso Esquema de Sustentabilidade

96 Relatório Independente de Garantia de uma Seleção de Informações sobre Desenvolvimento Sustentável

100 Resumo do Desempenho Financeiro

Correspondendo às Expectativas

A IFC mede seu sucesso pela diferença que faz na vida das pessoas nos países em desenvolvimento – e pelos avanços que promove na abordagem dos desafios ao desenvolvimento mais difíceis do mundo.

Como Ajudamos a Erradicar a Pobreza e Impulsionar a Prosperidade Compartilhada

Nossas atividades são orientadas por nossa determinação de criar mercados e mobilizar o capital privado onde forem mais necessários.

1

Expandir nossas atividades nas regiões focadas – onde a pobreza e a fragilidade forem maiores.

2

Fortalecer indústrias vinculadas ao crescimento da produtividade, geração de empregos e inclusão.

3

Ajudar a abordar a mudança do clima e promover a sustentabilidade ambiental e social.

4

Reforçar os mercados de capital locais e mobilizar o capital privado.

Desempenho da IFC em áreas principais

Regiões focadas	INDICADOR	EF17	EF16
Oriente Médio e Norte da África:	Total de Compromissos de Investimentos de Longo Prazo (em US\$ milhões)	US\$ 1.442	US\$ 1.286
Sul da Ásia	Total de Compromissos de Investimentos de Longo Prazo (em US\$ milhões)	US\$ 2.799	US\$ 1.971
África Subsaariana	Total de Compromissos de Investimentos de Longo Prazo (em US\$ milhões)	US\$ 3.513	US\$ 2.389

A AID e as Áreas Afetadas por Conflitos

AID	Total de Compromissos de Investimentos de Longo Prazo (em US\$ milhões)	US\$ 4.590	US\$ 5.479
AID	% da Parcela do Programa de Serviços de Consultoria	63%	62%
FCS ¹	Total de Compromissos de Investimentos de Longo Prazo (em US\$ milhões)	US\$ 886	US\$ 989
FCS	% da Parcela do Programa de Serviços de Consultoria	20%	21%

Infraestrutura, Saúde, Educação, Agronegócio e Silvicultura e Mercados Financeiros

Infraestrutura ²	Total de Compromissos de Investimentos de Longo Prazo (em US\$ milhões)	US\$ 3.122	US\$ 3.743
Saúde e Educação	Total de Compromissos de Investimentos de Longo Prazo (em US\$ milhões)	US\$ 929	US\$ 535
Agronegócio, Silvicultura e Fertilizantes	Total de Compromissos de Investimentos de Longo Prazo (em US\$ milhões)	US\$ 2.121	US\$ 1.538
Mercados Financeiros	Total de Compromissos de Investimentos de Longo Prazo (em US\$ milhões)	US\$ 8.576	US\$ 6.125

Mudança do Clima e Sustentabilidade Ambiental e Social

	Compromissos de Investimentos Relacionados com o Clima (em US\$ milhões) ³	US\$ 4.776	US\$ 3.296
	% da Parcela do Programa de Serviços de Consultoria	26%	25%

Mobilização

	Mobilização Principal	US\$ 7.461	US\$ 7.739
--	-----------------------	------------	------------

1. Estados Frágeis e Afetados por Conflitos (FCS). Desde o EF15, os dados da IFC sobre investimentos nos estados frágeis e afetados por conflitos (FCS) incluem projetos nos países que constavam da Lista Harmonizada de FCS do Banco Mundial em qualquer momento nos três exercícios financeiros anteriores. Isso visa refletir o longo período de gestação para projetos de investimento e incentivar um enfoque organizacional de prazo mais longo nesses países.

2. Exclui petróleo, gás e mineração, bem como telecomunicações, mídia e comunicações.

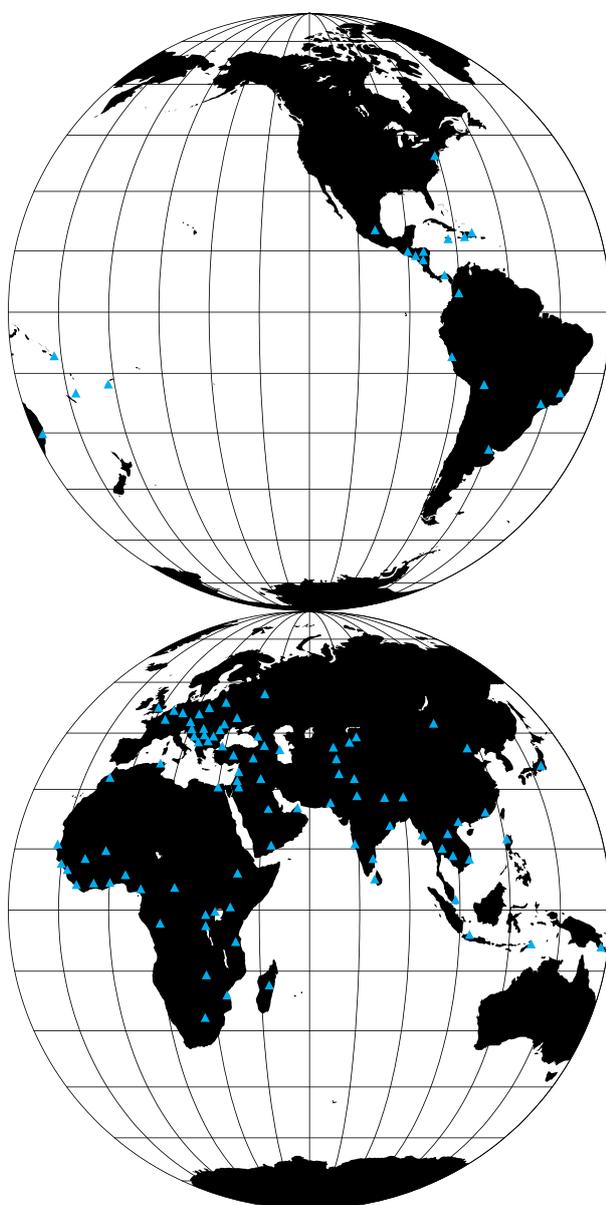
3. Os dados do EF17 refletem definições e indicadores atualizados da IFC para atividades relacionadas com o clima, que em 2017 acrescentou uma nova categoria de agricultura inteligente em matéria de clima. Essa mudança representou US\$ 837 milhões do total do EF17. A IFC atualiza periodicamente essas definições e indicadores para refletir contabilidade melhorada de investimentos inteligentes em matéria de clima e alinhá-los a definições e indicadores harmonizados que tenham sido acordados por bancos multilaterais de desenvolvimento.

Nosso Conhecimento Técnico

A IFC combina investimento com consultoria e mobilização de recursos para ajudar o setor privado a promover o desenvolvimento.

Onde Trabalhamos

Na qualidade de maior instituição global de desenvolvimento voltada para o setor privado, a IFC opera em cerca de 100 países. Aplicamos as lições aprendidas em uma região para solucionar os problemas de outra região. Ajudamos as empresas locais a fazer melhor uso do seu próprio conhecimento – adaptando-o às oportunidades de outros países em desenvolvimento.



O que Fazemos

A IFC oferece investimento, consultoria e gestão de ativos. São serviços que se reforçam mutuamente, proporcionando financiamentos e conhecimento técnico global aos clientes dos países em desenvolvimento.

Juntos, proporcionam uma vantagem especial para ajudar o setor privado a criar oportunidades – nosso investimento e consultoria podem ser adaptados às necessidades específicas do cliente, e de uma forma que agregue valor. Nossa capacidade de atrair outros investidores traz benefícios adicionais, apresentando nossos clientes a novas fontes de capital e a melhores formas de fazer negócios.

INVESTIMENTO

Nossos produtos financeiros possibilitam às empresas gerenciar riscos e expandir seu acesso aos mercados de capital, tanto estrangeiros como nacionais. A IFC opera em base comercial. Investimos exclusivamente em projetos com fins lucrativos nos países em desenvolvimento e cobramos taxas de mercado por nossos produtos e serviços.

Nossas ofertas visam atender às necessidades específicas dos clientes da IFC em diferentes setores – com foco especial na infraestrutura, manufatura, agronegócio, serviços e mercados financeiros.

No EF17, fizemos investimentos de longo prazo em 342 projetos no valor de US\$ 11,9 bilhões. Além disso, mobilizamos mais de US\$ 7,5 bilhões para apoiar o setor privado de países em desenvolvimento.

LINHAS DE PRODUTOS

Empréstimos

A IFC financia projetos e empresas por meio de empréstimos provenientes da nossa própria conta, geralmente pelo prazo de sete a 12 anos. Também fazemos empréstimos a bancos intermediários, empresas de arrendamento mercantil e outras instituições financeiras para repasse.

Embora os empréstimos da IFC sejam tradicionalmente expressos nas moedas das principais nações industriais, temos dado prioridade a estruturar produtos na moeda local. A IFC forneceu financiamento em 73 moedas locais.

No EF17, estabelecemos compromissos de US\$ 9,6 bilhões em novos empréstimos.

Capital

Os investimentos de capital proporcionam o recurso financeiro para o crescimento de longo prazo e o apoio para o desenvolvimento de que as empresas privadas precisam. Investimos diretamente no capital das empresas e também por meio de fundos de capital privado. No EF17, os investimentos de capital corresponderam a cerca de US\$ 1,6 bilhão dos compromissos que assumimos de nossa própria conta.

Em geral, a IFC investe de 5% a 20% do capital de uma empresa. Incentivamos as empresas nas quais investimos a ampliar a participação no capital por meio de abertura de capital, intensificando assim os mercados de capital locais. Também investimos por meio de empréstimos com lucro participativo, empréstimos conversíveis e ações preferenciais.

Financiamento do Comércio e da Cadeia de Suprimentos

O Programa Global de Financiamento do Comércio da IFC garante obrigações de pagamento relacionadas ao comércio de instituições financeiras aprovadas. O programa amplia e complementa a capacidade dos bancos de fornecer financiamento do comércio oferecendo redução de riscos em cada transação para mais de 286 bancos em 86 países.

No EF17, a IFC apresentou um saldo pendente médio de US\$ 3,2 bilhões em financiamento do comércio.

Consortiações

O Programa Consorciado de Empréstimos da IFC é o mais antigo e o maior programa entre os bancos multilaterais de desenvolvimento. No EF17, foi responsável por 47% dos recursos mobilizados pela IFC.

No EF17, a IFC consorciou US\$ 3,5 bilhões em empréstimos B, empréstimos paralelos, empréstimos MCPP, participações em empréstimos A estruturados, bem como participações não financiadas de risco fornecidas por 60 instituições financeiras. Entre essas, figuram bancos comerciais, investidores institucionais, instituições financeiras de desenvolvimento e um banco central de mercados emergentes. As instituições financeiras dos mercados emergentes forneceram US\$ 1,4 bilhão em novos empréstimos consorciados. A carteira de empréstimos consorciados totalizou US\$ 16 bilhões no final do EF17.

Os mutuários do setor de infraestrutura receberam 37% do volume total. Cerca de um terço do financiamento que fornecemos por meio de consortiações – US\$ 1,1 bilhão ao todo – foi destinado a mutuários de países da AID.

Derivativos e Financiamento Estruturado

A IFC disponibiliza produtos derivativos para nossos clientes, unicamente para fins de cobertura. Ao permitirmos que essas empresas tenham acesso aos mercados internacionais de derivativos para proteger a moeda, taxas de juros ou preços de produtos básicos contra riscos, permitimos que melhorem sua capacidade creditícia e aumentem sua rentabilidade. Ao oferecer produtos de gestão de riscos, a IFC em geral atua como intermediária entre o mercado e as empresas privadas dos mercados emergentes. A IFC também proporciona produtos de financiamento estruturados para clientes que buscam levantar fundos nos mercados de capital, tanto globais como locais, e gerenciar o risco financeiro. A IFC presta assistência a clientes emissores pela primeira vez para acessar os mercados por meio de garantias parciais de crédito. Ajudamos também os clientes na estruturação e colocação de securitização junto a investidores em mercados de capital.

Financiamento Combinado

A IFC utiliza várias ferramentas para atrair o financiamento privado que, caso contrário, não estaria disponível para projetos de desenvolvimento de alto impacto. Combinamos financiamentos concessionários – tipicamente de parceiros de desenvolvimento – com o nosso próprio financiamento e com o financiamento de nossos coinvestidores. O financiamento combinado também pode ajudar a atenuar os custos dos novos entrantes ou os riscos de projetos, possibilitando investimentos pioneiros e criando um histórico que prepara o caminho para investimentos comerciais. A IFC aplica essa abordagem à mudança do clima, agronegócio, segurança alimentar e financiamento de PMEs. Nossa abordagem ao financiamento combinado é íntegra e prudente – formulada para tratar de falhas do mercado, evitar deformações do mercado, manter a transparência e melhorar o impacto no desenvolvimento. No EF17, comprometemos mais de US\$ 188 milhões de recursos concessionários de doadores, catalisando mais de US\$ 405 milhões em financiamento da IFC e US\$ 321 milhões de outras fontes do setor privado.

CONSULTORIA

Atualmente a prestação de consultoria é, mais do que nunca, parte crítica da estratégia da IFC na criação de mercados e na mobilização do investimento privado. Por meio desse trabalho, ajudamos a estabelecer as condições necessárias que atrairão a maior parte do capital privado, capacitando o setor privado a crescer.

Por essa razão, estamos passando para uma abordagem mais estratégica, vinculando sistematicamente nossos programas de consultoria às maiores necessidades identificadas nas estratégias de país e setoriais do Grupo Banco Mundial. Enfatizaremos progressivamente o desenvolvimento de projetos de alto impacto que possam ajudar nossos clientes a atrair o financiamento de que necessitam – especialmente nas áreas do mundo mais pobres e afetadas por conflitos.

- Ajudamos as empresas a atrair parceiros e investidores privados, entrar em novos mercados e aumentar seu impacto. Oferecemos perspectivas de mercado adaptadas e consultoria em melhoria do desempenho operacional e sustentabilidade das empresas.
- Ajudamos as indústrias a adotarem boas práticas e padrões para aumentar a competitividade e a produtividade.
- Ajudamos os governos a estruturar parcerias público-privadas, a fim de melhorar o acesso das pessoas a infraestrutura de alta qualidade e serviços básicos. Ajudamos os governos a implementar reformas que incentivem o investimento privado.

A plataforma de consultoria da IFC compõe-se de peritos experientes, e 80% de nossos funcionários de consultoria estão lotados no campo. No EF17, aumentamos 10% de nossa carteira de consultoria para US\$ 1,5 bilhão, abrangendo mais de 700 projetos em cerca de 100 países. Mais de 60% do programa de consultoria da IFC foi realizado nos países da AID e 20% em áreas frágeis e afetadas por conflitos. Mais de 25% do programa de consultoria da IFC era relacionado ao clima.

COMO TRABALHAMOS COM EMPRESAS

Agronegócio: Ajudamos as empresas a aumentar sua produtividade e seus padrões – entre outras coisas, criando cadeias de valor eficientes, garantindo segurança alimentar e fornecendo grandes benefícios econômicos, sociais e ambientais para pequenas empresas e comunidades agrícolas.

Infraestrutura e Recursos Naturais: Ajudamos as empresas a aumentar os benefícios para as comunidades locais e reduzir riscos em projetos.

Serviços Financeiros Corporativos: Ajudamos as empresas a entrar em novos mercados, atrair investidores e estruturar projetos complexos, oferecendo consultoria no desenho e execução de fusões, aquisições e parcerias.

Consultoria em Energia e Água: Ajudamos as empresas a usar energia e água de modo mais eficiente a fim de melhorar o desempenho e a sustentabilidade ambiental. Aceleramos também o desenvolvimento de mercados de energia renovável e melhoramos o acesso das pessoas a serviços modernos de energia.

Edifícios Verdes: Ajudamos as empresas a construir edifícios que usam energia, água e materiais de forma mais eficiente, oferecendo ferramentas e treinamento. Também ajudamos os governos no estabelecimento de estruturas de políticas correlatas e trabalhamos com bancos no lançamento de produtos de financiamento ecológicos.

Pequenas e Médias Empresas e Cadeias de Valor: Ajudamos as PMEs a fortalecerem suas habilidades e desempenho, melhorando sua capacidade de participar das redes de suprimento e distribuição das grandes empresas. Fornecemos consultoria a empresas e governos acerca de como melhorar as condições de trabalho e impulsionar a competitividade da cadeia de suprimento do setor têxtil.

Igualdade de Gênero: Trabalhamos com empresas para aumentar o recrutamento, a retenção e a promoção de mulheres. Também ajudamos a ampliar o acesso das mulheres aos serviços financeiros, tecnologia, informação e mercados.

Soluções Empresariais Estratégicas: Ajudamos as empresas a solucionar desafios comerciais complexos, estruturar programas inovadores e criar novas oportunidades de mercado.

Governança Corporativa: Ajudamos as empresas a melhorar o acesso ao capital, reduzir riscos e proteger-se de administrações incompetentes com a melhoria de sua governança corporativa.

Gestão de Riscos Ambientais e Sociais: Ajudamos a integrar as considerações sobre a gestão dos riscos ambientais e sociais nas operações das empresas para obtenção do sucesso de longo prazo.

COMO TRABALHAMOS COM INSTITUIÇÕES E FUNDOS FINANCEIROS

Instituições Financeiras: Ajudamos os clientes a fortalecer a gestão de riscos e diversificar as ofertas de produtos em categorias como financiamento de PMEs, gênero, financiamento imobiliário e energia sustentável. Também promovemos o acesso universal a financiamentos, fortalecemos mercados de capitais e estabelecemos serviços de crédito e registros de garantias.

Gestores de Fundos: Ajudamos a desenvolver o setor de capital privado nos mercados fronteiriços e a fornecer consultoria aos gestores de fundos e PMEs em que esses fundos investem.

COMO TRABALHAMOS COM GOVERNOS

Parcerias Público-Privadas: Ajudamos governos a formular e implementar parcerias público-privadas (PPPs) adaptadas às necessidades locais, ajudamos a solucionar problemas de gargalos na infraestrutura e a alcançar as metas nacionais de desenvolvimento.

Setor Financeiro: Trabalhamos com os governos e o setor privado para construir sistemas financeiros e mercados de capitais resilientes, transparentes e com bom funcionamento.

Clima de Investimento: Ajudamos a melhorar o ambiente de negócios por meio de reformas que promovam investimentos, incentivem o crescimento e criem empregos.

Grupo de Recursos Hídricos de 2030: Reunimos governos, a sociedade civil e o setor privado para identificar as necessidades de investimento e impulsionar reformas para enfrentar a escassez de água.

EMPRESA DE GESTÃO DE ATIVOS DA IFC

A Asset Management Company, LLC, uma subsidiária de propriedade integral da IFC, mobiliza e gerencia capital para investimento em mercados em desenvolvimento e fronteiriços. Foi criada em 2009 para dar aos investidores acesso aos canais de investimento dos mercados emergentes da IFC e expandir a provisão de capital de longo prazo a esses mercados, aumentando nosso impacto no desenvolvimento e gerando lucros para os investidores com a alavancagem de nossa plataforma global, bem como padrões e abordagens de investimento.

Em 30 de junho de 2017, a AMC tinha levantado aproximadamente US\$ 9,8 bilhões, incluindo US\$ 2,3 bilhões da IFC. A AMC administra 13 fundos de investimento que incluem capital próprio, capital de terceiros e produtos "fundo de fundos", em nome de uma ampla gama de investidores institucionais, inclusive fundos de riqueza soberana, fundos de pensão e instituições de financiamento do desenvolvimento.

FUNDOS DA AMC

Fundos de Capitalização da IFC

Os Fundos de Capitalização da IFC, de US\$ 3 bilhões, compõem-se de um fundo de capital de cerca de US\$ 1,3 bilhão e um fundo de dívida subordinada de cerca de US\$ 1,7 bilhão. Lançado em 2009, o fundo ajudou a fortalecer bancos sistematicamente importantes nos mercados emergentes, impulsionando sua capacidade de enfrentar recessões financeiras e econômicas. Em 30 de junho de 2017, o fundo estava totalmente investido, com 41 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 2,8 bilhões.

Fundo Africano, Latino-Americano e Caribenho da IFC

O Fundo Africano, Latino-Americano e Caribenho da IFC de US\$ 1 bilhão foi criado em 2010. O fundo aplica em investimentos de capital e relacionados a capital em uma série de setores da África Subsaariana e América Latina e Caribe. Em 30 de junho de 2017, o fundo tinha assumido 37 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 879 milhões.

Fundo de Capitalização da África

O Fundo de Capitalização da África, de US\$ 182 milhões, foi lançado em 2010 para investir em instituições bancárias comerciais sistematicamente importantes da África. Em 30 de junho de 2017, o fundo tinha assumido oito compromissos de investimentos, totalizando US\$ 130 milhões.

Fundo de Capitalização de Bancos Russos da IFC

O Fundo de Capitalização de Bancos Russos da IFC, de US\$ 550 milhões, foi lançado em 2012 para investir em instituições bancárias comerciais da Rússia. Em 30 de junho de 2017, o fundo tinha assumido três compromissos de investimentos, totalizando US\$ 82 milhões.

Fundo Catalisador da IFC

O Fundo Catalisador da IFC, de US\$ 418 milhões, foi lançado em 2012 e investe em fundos que fornecem capital para o crescimento a empresas que desenvolvam formas inovadoras de abordar a mudança do clima em mercados emergentes. O fundo também pode investir diretamente nessas empresas. Em 30 de junho de 2017, o fundo tinha assumido 13 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 306 milhões.

Fundo Global de Infraestrutura da IFC

O Fundo Global de Infraestrutura da IFC, no valor de US\$ 1,2 bilhão, foi lançado em 2013 e cooplica com a IFC em investimentos de capital e relacionados a capital no setor de infraestrutura dos mercados emergentes. Em 30 de junho de 2017, o fundo tinha assumido 20 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 639 milhões.

Fundo China-México

No valor de US\$ 1,2 bilhão, o Fundo China-México é um fundo específico de país que faz investimentos de capital, com características de capital e em capital mezanino no México. Enfoca infraestrutura, petróleo e gás e outros setores, inclusive manufatura, agronegócio, serviços e atividades bancárias. Em 30 de junho de 2017, o fundo tinha assumido dois compromissos de investimentos, totalizando US\$ 320 milhões.

Fundo de Crescimento de Instituições Financeiras da IFC

O Fundo de Crescimento de Instituições Financeiras da IFC, no valor de US\$ 505 milhões, é um fundo de *follow-on* no que diz respeito ao Fundo de Capitalização da IFC e faz investimentos de capital e relacionados a capital em instituições financeiras de mercados emergentes. Em 30 de junho de 2017, o fundo tinha assumido quatro compromissos de investimentos, totalizando US\$ 133 milhões.

Fundo Global dos Fundos de Mercados Emergentes da IFC

O Fundo Global dos Fundos de Mercados Emergentes da IFC, no valor de US\$ 800 milhões, investe principalmente em fundos de capital privado que estejam concentrados em empresas em crescimento de diversos setores dos mercados emergentes e fronteiriços. O fundo também investe diretamente nessas empresas, bem como em interesses secundários em fundos de capital privado em mercados emergentes. Em 30 de junho de 2017, o fundo tinha assumido 11 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 207 milhões.

Fundo do Oriente Médio e Norte da África da IFC

O Fundo do Oriente Médio e Norte da África da IFC, no valor de US\$ 162 milhões, faz investimentos de capital e relacionados a capital na região do Oriente Médio e Norte da África. Em 30 de junho de 2017, o fundo tinha assumido dois compromissos de investimentos, totalizando US\$ 27 milhões.

Fundo de Dívidas de Empresárias

O Fundo de Dívidas de Empresárias concede empréstimos privilegiados a bancos comerciais para fins de repasse a pequenas e médias empresas formadas por mulheres nos mercados emergentes. É um componente do Mecanismo de Oportunidades para Empresárias no valor de US\$ 600 milhões, uma parceria estabelecida em março de 2014 entre a IFC e a iniciativa *10.000 Mulheres* do banco de investimentos Goldman Sachs. Em 30 de junho de 2017, o fundo tinha levantado US\$ 110 milhões e assumido compromissos de investimento da ordem de US\$ 70 milhões com seis bancos.

Fundo da IFC para Mercados Emergentes da Ásia

O Fundo da IFC para Mercados Emergentes da Ásia faz investimentos de capital e com características de capital em todos os setores nos mercados emergentes da Ásia. Em 30 de junho de 2017, o fundo tinha levantado US\$ 440 milhões e assumido dois compromissos de investimentos, totalizando US\$ 70 milhões.

Nosso Conhecimento Técnico do Setor

O papel de liderança da IFC no desenvolvimento sustentável do setor privado demonstra uma vantagem especial – a profundidade e abrangência do conhecimento técnico que adquirimos durante 60 anos ajudando empresas de mercados emergentes a terem êxito e a crescerem.

Passamos a aproveitar nosso conhecimento global para enfrentar os maiores desafios do desenvolvimento dos próximos anos – inclusive desemprego, mudança do clima e segurança alimentar e de recursos hídricos.

AGRONEGÓCIO E SILVICULTURA

O agronegócio tem um papel importante a desempenhar na redução da pobreza. O setor agrícola geralmente é responsável por pelo menos metade do PIB e dos empregos em muitos países em desenvolvimento, o que o torna uma prioridade para a IFC.

A IFC dá apoio ao setor privado para abordar a demanda crescente de uma forma ambientalmente sustentável e socialmente inclusiva. Para ajudar os clientes a financiar inventários, sementes, fertilizantes, produtos químicos e combustível para os agricultores, a IFC oferece mecanismos de capital de giro. Para facilitar o comércio e diminuir os custos, fazemos investimentos em infraestrutura, tais como armazéns e câmaras frigoríficas. Para que as terras tenham uma produção sustentável, trabalhamos para melhorar a produtividade, transferindo tecnologias e fazendo o melhor uso dos recursos.

No EF17, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta no setor de agronegócio e silvicultura totalizaram cerca de US\$ 1,1 bilhão.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Mercados financeiros sólidos, inclusivos e sustentáveis são essenciais para o desenvolvimento porque garantem a alocação eficiente dos recursos. O trabalho da IFC com intermediários financeiros ajuda a fortalecer as instituições financeiras e os sistemas financeiros globais. Permite-nos também apoiar um número muito maior de micro, pequenas e médias empresas do que poderíamos fazer por nós mesmos.

O trabalho com intermediários financeiros possibilita a IFC a incentivá-los a se envolver mais nos setores que constituem prioridades estratégicas – tais como empresas pertencentes a mulheres e mudança do clima – e nas regiões desassistidas, como os estados frágeis e afetados por conflitos, bem como habitação, infraestrutura e serviços sociais.

No EF17, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta nos mercados financeiros totalizaram cerca de US\$ 5,9 bilhões.

SAÚDE E EDUCAÇÃO

Saúde e educação são necessidades humanas básicas – mas nos países em desenvolvimento permanecem fora do alcance de muitas pessoas.

Expandir o acesso à saúde e educação é elemento central de qualquer estratégia para erradicar a pobreza e impulsionar a prosperidade. A IFC apoia empresas que prestam serviços de saúde e que se dedicam às ciências da vida – fornecendo financiamento, compartilhando conhecimentos sobre o setor, elevando a gestão e os padrões clínicos, ajudando a formular políticas públicas e apoiando a colaboração público-privada. No setor da educação ajudamos as empresas privadas a complementarem o trabalho do setor público e a criar mais oportunidades para crianças, jovens e profissionais adultos.

A IFC é o maior investidor multilateral do mundo em educação e saúde privada. No EF17, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta nos setores de saúde e educação totalizaram US\$ 692 milhões.

INFRAESTRUTURA

Uma infraestrutura moderna estimula o crescimento econômico, melhora o padrão de vida e pode representar uma oportunidade de abordar os novos desafios ao desenvolvimento, inclusive a rápida urbanização e a mudança do clima.

É também uma área em que o setor privado pode fazer uma contribuição significativa prestando serviços essenciais a um grande número de pessoas de forma eficiente, economicamente viável e rentável. Este é o foco da IFC: apoiar projetos privados de infraestrutura cujos modelos de negócios inovadores e de alto impacto possam ser amplamente replicados.

Ajudamos a aumentar o acesso à eletricidade, aos transportes e à água com o financiamento de projetos de infraestrutura e consultoria aos governos clientes sobre parcerias público-privadas. Reduzimos o risco e potencializamos uma estruturação financeira especializada e outras capacidades. No EF17, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta neste setor totalizaram cerca de US\$ 1,7 bilhão.

MANUFATURA

O setor de manufatura desempenha um papel essencial na criação de oportunidades e na redução da pobreza nos países em desenvolvimento. Os clientes do setor de manufatura da IFC tendem a criar ou manter mais empregos do que os de qualquer outro setor.

Aumentamos nossas atividades no setor, que inclui produtos químicos, materiais de construção, máquinas eficientes em termos de energia e maquinaria de transporte. Investimos e assessoramos empresas que estejam desenvolvendo novos produtos e mercados, e se reestruturando e modernizando para se tornarem internacionalmente competitivas.

Como essas indústrias representam alguns dos setores que mais usam carbono, estamos ajudando os clientes a desenvolver e realizar investimentos que ajudem a reduzir as emissões de carbono e o consumo de energia.

No EF17, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta no setor de manufatura totalizaram US\$ 989 milhões.

PETRÓLEO, GÁS E MINERAÇÃO

Os setores que podem aproveitar os recursos naturais são essenciais para muitos dos países mais pobres do mundo. Eles constituem uma fonte essencial de empregos, energia, receitas governamentais e uma ampla série de outros benefícios para as economias locais. Na África, em particular, investimentos sustentáveis de larga escala nesses setores podem criar ganhos igualmente grandes em desenvolvimento econômico.

A missão da IFC no setor de petróleo, gás e mineração é ajudar os países em desenvolvimento a obter esses benefícios e, ao mesmo tempo, ajudar a promover fontes de energia sustentáveis. Fornecemos financiamento e consultoria a clientes do setor privado e também ajudamos os governos a adotar regulamentações eficazes e fortalecer sua capacidade de gerenciar esses setores em toda a cadeia de valor.

Apoiamos investimentos privados nesses setores e trabalhamos para assegurar que as comunidades locais tenham benefícios tangíveis. No EF17, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta neste setor totalizaram US\$ 435 milhões.

TELECOMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

As modernas tecnologias da informação e comunicação facilita o acesso dos mais pobres a serviços e recursos. Elas expandem as oportunidades e tornam os mercados e as instituições mais eficientes. A IFC trabalha para ampliar a disponibilidade dessas tecnologias. Canalizamos investimentos para companhias privadas que criam uma infraestrutura de comunicações moderna e empresas de tecnologia da informação, e desenvolvemos tecnologias favoráveis ao clima.

A IFC ajuda cada vez mais os clientes a ultrapassar suas próprias fronteiras nacionais na direção de outros mercados em desenvolvimento. No EF17, nossos novos compromissos de nossa própria conta neste setor totalizaram US\$ 232 milhões.

TURISMO, VAREJO E PROPRIEDADE

Os setores do turismo, varejo e propriedade contribuem significativamente para a criação de empregos, receitas tributárias e crescimento econômico dos países em desenvolvimento.

A IFC empenha-se em reforçar todos esses três setores nos países em desenvolvimento. Nossos investimentos promovem o desenvolvimento da infraestrutura crítica – em lugares onde há escassez de hotéis de alta qualidade para turistas e visitantes de negócios. Trabalhamos com nossos clientes do setor varejista na criação de empregos, contribuição para a base tributária, estabelecimento da capacidade bancária local, melhoria da infraestrutura e aprimoramento dos padrões trabalhistas. Investimos também em empresas imobiliárias no intuito de expandir a moradia e propriedade comercial a preços razoáveis.

No EF17, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta nos setores de turismo, varejo e imóveis totalizaram US\$ 429 milhões.

Nosso Pessoal e Nossas Práticas

O compromisso da IFC de reduzir a pobreza e criar oportunidades para as pessoas mais vulneráveis do mundo em desenvolvimento reflete-se em nossa cultura corporativa.

Entendendo Nosso Impacto no Desenvolvimento

Medir os resultados do nosso trabalho é fundamental para analisar se nossa estratégia está funcionando bem e se a IFC e seus clientes estão alcançando as pessoas e os mercados que mais necessitam de nossa ajuda.

A IFC está na vanguarda da medição dos resultados das operações do setor privado, entre os bancos multilaterais de desenvolvimento e instituições financeiras de desenvolvimento. Somos uma das poucas instituições financeiras internacionais que estabelecem metas corporativas – não somente para o volume de investimentos, mas também para o impacto direto no desenvolvimento,

SISTEMA DE MEDIÇÃO DE RESULTADOS DA IFC

A IFC aprimora e atualiza constantemente nosso mecanismo de medição de resultados para apoiar nossa estratégia e articular melhor o impacto de nosso trabalho. Continuamos a desenvolver novas ferramentas para avaliar o pleno alcance de nosso impacto – indo muito além do impacto direto de nossos projetos.

O sistema de medição de resultados da IFC apresenta três componentes que se reforçam mutuamente:

- Os Objetivos de Desenvolvimento da IFC (ODIs) que determinam objetivos no nível empresarial que refletem a estratégia da IFC e as áreas de maior necessidade de desenvolvimento.
- Um sistema de monitoramento para acompanhar o desempenho dos projetos e o impacto no desenvolvimento das intervenções da IFC.
- Medições de resultados nos níveis de setor, programa e país.

A estratégia da IFC coloca firmemente o impacto no desenvolvimento no âmago do que fazemos. Estamos agora introduzindo um novo mecanismo que nos permitirá formular e selecionar projetos com o maior potencial de impacto no desenvolvimento. Esse novo Mecanismo de Medição e Monitoramento Antecipados do Impacto (AIMM) é projetado para avaliar o impacto previsto – ou *ex-ante* – de nosso trabalho em dois níveis: o que o projeto específico deverá alcançar e como se espera que contribua para a criação ou desenvolvimento de mercados. No nível do projeto o AIMM, ajudará o pessoal da IFC a articular – de maneira sistemática e abrangente – como os projetos promovem o desenvolvimento. O método do AIMM será integrado no atual mecanismo de medição de resultados da IFC e no sistema de monitoramento. Ajudará a IFC a aplicar um enfoque de carteira mais sólido a nossas intervenções.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DA IFC: APOIO À ESTRATÉGIA DA IFC

Os Objetivos de Desenvolvimento da IFC identificam o que esperamos realizar com nosso trabalho de desenvolvimento durante ciclos de três anos. Eles nos ajudam na comunicação com nossos acionistas e com o público sobre o modo como o trabalho da IFC deverá contribuir para os objetivos do Grupo Banco Mundial de erradicação da pobreza e promoção da prosperidade compartilhada. Os ODIs estabelecem metas para cinco áreas que têm impacto direto na vida das pessoas e que estão alinhadas com nossa estratégia:

- Aumentar ou melhorar as oportunidades agrícolas sustentáveis
- Melhorar os serviços de saúde e educação
- Aumentar o acesso a serviços financeiros para clientes de microfinanciamento e de PMEs
- Aumentar ou melhorar os serviços de infraestrutura
- Reduzir emissões de gases do efeito estufa

Para cada compromisso de investimento e consultoria que assumimos, trabalhamos com nossos clientes para calcular os impactos específicos no desenvolvimento que obteremos ao longo do tempo. No início do atual ciclo de três anos (EF17-19), obtivemos ganhos substanciais para a consecução dos ODIs no EF17. Superamos o objetivo de aumentar ou melhorar os serviços de infraestrutura, graças principalmente a um projeto de investimento em banda larga no México que deverá beneficiar nove milhões de pessoas até 2021.

Objetivos do Desenvolvimento da IFC

OBJETIVO	METAS DO EF17-19	METAS DO EF17	COMPROMISSOS DO EF17	PERCENTAGEM DA META DO EF17 ALCANÇADA
Aumentar ou melhorar as oportunidades agrícolas sustentáveis	Beneficiar 3,32 milhões de pessoas	Beneficiar 1,05 milhão de pessoas	0,72 milhão de pessoas	68%
Melhorar os serviços de saúde e educação	Beneficiar 26,14 milhões de pessoas	Beneficiar 8,54 milhões de pessoas	8,60 milhões de pessoas	101%
Aumentar o acesso a serviços financeiros para clientes de microfinanciamento	Beneficiar 98,28 milhões de clientes	Beneficiar 30,89 milhões de clientes	28,99 milhões de clientes	94%
Aumentar o acesso a serviços financeiros para clientes de PMEs	Beneficiar 2,87 milhões de clientes	Beneficiar 0,88 milhão de clientes	0,61 milhão de clientes	69%
Aumentar ou melhorar os serviços de infraestrutura	Beneficiar 68,08 milhões de pessoas	Beneficiar 23,86 milhões de pessoas	33,01 milhões de pessoas	138%
Reduzir emissões de gases do efeito estufa	Reduzir 21,79 milhões de toneladas de CO ₂ equivalente por ano	Reduzir 6,91 milhões de toneladas de CO ₂ equivalente por ano	6,68 milhões de toneladas	97%

O SISTEMA DE MONITORAMENTO: RASTREAMENTO DO DESEMPENHO E RESULTADO DIRETO DAS OPERAÇÕES DA IFC

O Sistema de Rastreamento de Resultados de Desenvolvimento (DOTS) fornece uma estrutura para monitorar o desempenho e rastrear os resultados diretos do desenvolvimento das empresas clientes da IFC. No caso das operações de investimento, a classificação DOTS é uma síntese de quatro áreas de desempenho: financeira, econômica, ambiental e social, além de impactos mais amplos do setor privado no desenvolvimento.

As pontuações DOTS do EF17 são baseadas em uma coorte de 828 investimentos aprovados entre 2008 e 2013 suficientemente maduros para serem classificados. O sistema DOTS também rastreia indicadores tais como o número de pessoas beneficiadas pelos clientes de investimentos da IFC ou pelo benefício em dólares para determinados interessados durante o ano em questão.

A medição dos resultados dos serviços de consultoria foi integrada ao ciclo de vida do projeto – desde a concepção até a conclusão. A pontuação geral do sistema DOTS para serviços de consultoria, também conhecida como classificação da eficácia no desenvolvimento, é uma síntese dos desempenhos de relevância estratégica, eficácia e eficiência do projeto, sendo que a classificação ocorre no encerramento do projeto. No EF17, a pontuação do sistema DOTS para consultoria representou o desempenho de 88 projetos concluídos.

AValiação DO IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO NOS NÍVEIS DE PROGRAMA, SETOR E PAÍS

A IFC vem realizando avaliações para compreender o impacto dos investimentos da IFC nos dois objetivos do Grupo Banco Mundial. Essas avaliações também calculam a contribuição da IFC para a criação de empregos.

No EF17, a IFC adotou uma abordagem mais estratégica para as avaliações – destinada a preencher lacunas críticas de conhecimento. Adotamos seis avaliações de impacto econômico no nível setorial e quatro grandes programas de avaliação de impacto. Essas iniciativas comprovam que o impacto da IFC não se restringe aos projetos individuais no nível setorial. Elas também geram lições úteis que fornecem informações para as estratégias do setor.

Na Jamaica, por exemplo, realizamos uma avaliação do impacto econômico dos investimentos da IFC com relação à expansão de um aeroporto. Nossa avaliação demonstrou que ao propiciar uma capacidade maior, os investimentos da IFC ajudaram a contribuir com cerca de US\$ 288 milhões para a economia e apoiaram cerca de 29 mil empregos – diretos e indiretos.

Para fundamentar nosso trabalho em países frágeis e afetados por conflitos, realizamos também uma análise sistemática de 56 avaliações publicadas de projetos de desenvolvimento do setor privado executados entre 2005 e 2014 em 23 desses países. Nossas constatações demonstraram que os investimentos que apoiam grandes projetos de Infraestrutura ou o desenvolvimento de pequenas e médias empresas tendem a produzir os resultados mais robustos para o desenvolvimento.

A análise identificou ainda lições importantes:

- É inteligente trabalhar com parceiros, investidores e doadores locais que tenham interesse no projeto.
- O melhor é começar com projetos pequenos, que possam demonstrar para os empreendedores locais o potencial de novas abordagens para os negócios.
- É essencial calcular o tempo que é preciso para construir a capacidade necessária para garantir o êxito dos projetos. Além disso, o contexto local específico de conflito deve ser considerado nas etapas de planejamento e implementação do projeto.

A IFC trabalha em estreita colaboração com o Banco Mundial e a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos para desenvolver estruturas comuns de resultados para a participação dos países do Grupo Banco Mundial. No EF17, a IFC contribuiu para a elaboração das estruturas de resultados de 14 sistemas de parceria com países, ou estratégias dos países, além de ter colaborado com 15 análises de desempenho e aprendizado.

Além disso, a IFC trabalhou na divulgação de resultados de 18 planos de implementação conjuntos entre Banco Mundial e IFC para áreas importantes, como cidades, energia elétrica, agronegócio e saúde.

ALINHAMENTO DA MEDIÇÃO DOS RESULTADOS DA IFC COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Desde a aprovação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas em setembro de 2015, a IFC vem mapeando de que modo suas estratégias e operações se alinham a esses objetivos. Ao mesmo tempo, a IFC assumiu a liderança entre as instituições financeiras internacionais na divulgação de como essas instituições e seus clientes contribuem para a consecução das ODS.

MANUTENÇÃO DA LIDERANÇA DE PENSAMENTO NA MEDIÇÃO DOS RESULTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO NO SETOR PRIVADO

Em março de 2017, a IFC realizou a primeira Conferência Anual de Impacto no Desenvolvimento no Setor Privado, da qual participaram 24 parceiros doadores, bancos multilaterais de desenvolvimento e instituições financeiras internacionais. A conferência destacou a importância das avaliações, especificamente nas áreas de crescimento econômico e empregos. Ressaltou também a necessidade de aprimorar e compartilhar as metodologias e de trabalhar em conjunto para encontrar formas inovadoras de avaliar o impacto sobre o desenvolvimento.

MONITORAMENTO DE RESULTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO

No EF17, 55% dos nossos investimentos obtiveram classificação positiva – três pontos percentuais abaixo do EF16. A queda refletiu em grande parte o crescimento econômico mais lento, preços baixos de produtos básicos, volatilidade do mercado e distúrbios políticos em muitos países. Ao mesmo tempo, a IFC tem-se aventurado cada vez mais em algumas das áreas mais desafiadoras do mundo, onde os riscos financeiros e outros obstáculos tendem a ser maiores.

Os investimentos maiores da IFC apresentaram tendência de melhor desempenho. Quando nossos investimentos foram ponderados por volume, 69% deles obtiveram classificação positiva.

Entre todos os grupos de setores, os investimentos em saúde e educação e em fundos apresentaram o melhor desempenho – com 60% deles classificados de forma positiva. Os investimentos no setor de manufatura registraram o maior aumento de desempenho – com pontuação DOTS de 54%, sete pontos acima do EF16. A melhoria foi impulsionada principalmente por investimentos no setor de produtos industriais e comerciais.

As pontuações DOTS dos investimentos na maioria dos outros setores da indústria caíram. As classificações mais baixas foram registradas em investimentos nos setores de turismo, varejo, construção e imobiliário, bem como nos setores de telecomunicações, mídia e tecnologia. Muitos desses projetos eram principalmente investimentos em estágio inicial que sofreram atrasos na expansão planejada.

As pontuações DOTS caíram em todas as regiões, exceto na Europa e Ásia Central, onde houve crescimento de cinco pontos para 56%. O desempenho dos investimentos na América Latina e Caribe caiu nove pontos para 54%, devido principalmente ao desempenho insatisfatório dos investimentos nos mercados financeiros, de fundos e infraestrutura. Os investimentos nas regiões da África Subsaariana e Oriente Médio e Norte da África foram parcialmente afetados pela instabilidade política e pela situação de fragilidade de muitos países nos quais a IFC opera.

Quanto aos projetos de consultoria, 70% dos que foram concluídos durante o ano e que puderam ser avaliados segundo a eficácia no desenvolvimento obtiveram classificação positiva – acima da nossa meta de 65%. O Sul da Ásia teve o melhor desempenho, com 92% dos projetos classificados de forma positiva quanto à eficácia no desenvolvimento. Os projetos na região do Leste Asiático e Pacífico demonstraram a maior melhoria em relação ao último ano – um ganho de 28 pontos. Os projetos no Oriente Médio e Norte da África apresentaram queda de desempenho, refletindo parcialmente os desafios da implementação dos projetos em áreas frágeis e afetadas por conflitos.

ALCANÇE E RESULTADOS DE DESENVOLVIMENTO DOS CLIENTES

Em todo o mundo, os clientes dos serviços de investimento e consultoria da IFC puderam beneficiar muitas pessoas e registrar algumas realizações notáveis (ver página 81). Figuram a seguir alguns destaques:

Aumento do Acesso ao Financiamento:

- A IFC fornece investimento e presta consultoria a instituições financeiras que atendem a milhões de pessoas e a micro, pequenas e médias empresas. Essas instituições forneceram cerca de 53,7 milhões de microempréstimos e 8,3 milhões em pequenos e médios empréstimos perfazendo o total de US\$ 412 bilhões. Forneceram também um milhão de empréstimos para financiamento habitacional, totalizando US\$ 29 bilhões.

- Apoiamos nossos parceiros em serviços financeiros digitais para facilitar 572 milhões de transações de varejo não monetárias, totalizando mais de US\$ 3,7 bilhões.
- Ajudamos a fortalecer os mercados financeiros de países trabalhando com registros de garantias e serviços de crédito que facilitaram mais de US\$ 250 bilhões em financiamentos. Mais de 679.900 micro, pequenas e médias empresas conseguiram receber empréstimos segurados com propriedade móvel. Além disso, ajudamos a criar ou fortalecer oito operadoras de agências de crédito.

Fornecimento de Soluções e Serviços:

- Quase 20 milhões de pessoas foram beneficiadas pelo uso dos produtos de iluminação solar de qualidade comprovada da *Lighting Global*, principalmente na África Subsaariana e nos países da AID.
- Nossos clientes geraram e distribuíram energia para 104,2 milhões de pessoas, muitas delas na África Subsaariana e Sul da Ásia. Forneceram conexões telefônicas para 345 milhões de pessoas, a maior parte no Sul da Ásia. Distribuíram gás para 60 milhões de pessoas, principalmente no Leste Asiático e Pacífico.
- Nossos clientes ajudaram a educar 4,9 milhões de estudantes. Nossos clientes do agronegócio apoiaram três milhões de agricultores por meio do acesso melhorado a financiamentos e mercados e de práticas agrícolas sustentáveis. Esses benefícios devem melhorar a produtividade e a renda dos agricultores e aumentar sua capacidade de enfrentar eventos inesperados.
- Trabalhamos com empresas para a adoção de novas práticas e tecnologias que atraíram financiamentos de US\$ 1,7 bilhão, incluindo US\$ 1,4 bilhão por meio de projetos de reforma de governança corporativa e US\$ 300 milhões mediante projetos que envolvem tecnologias com eficiência de recursos.
- A IFC ajudou governos a assinarem seis contratos com operadoras privadas. Essas transações deverão criar ou melhorar o acesso a infraestrutura e serviços de saúde para mais de 1,5 milhão de pessoas e disponibilizar US\$ 341 milhões em investimento privado em infraestrutura.

Melhoria do Ambiente de Negócios:

- Em colaboração com o Banco Mundial, a IFC apoiou 50 governos nacionais e locais na implementação de 116 reformas que ajudaram a melhorar o ambiente normativo e de políticas para o desenvolvimento do setor privado, além de promover mercados competitivos e a criação de empregos. Noventa e seis reformas ocorreram em países da AID, inclusive 26 em áreas frágeis e afetadas por conflitos.
- Essas reformas geraram US\$ 22 milhões em economias do setor privado e contribuíram para US\$ 168 milhões estimados em novos investimentos.

Alcance do desenvolvimento por parte de clientes da IFC

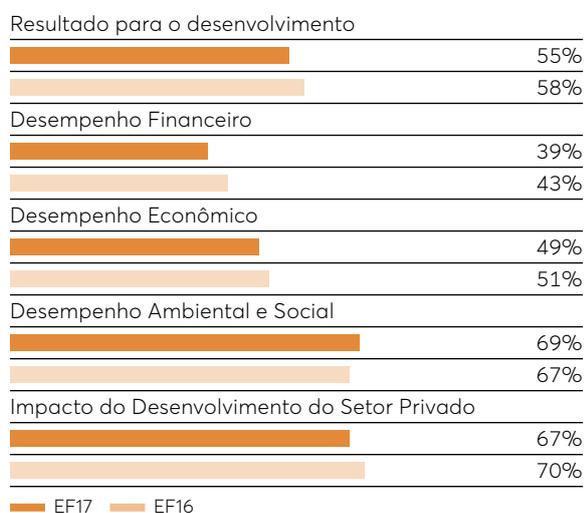
	CARTEIRA NO AC15	CARTEIRA NO AC16
Empregos		
Emprego (milhões de empregos) ¹	2,4	2,4
Empréstimos de microfinanciamento²		
Número (milhões)	51,2	53,7
Montante (US\$ bilhões)	59,5	60,7
Empréstimos para PMEs²		
Número (milhões)	7,6	8,3
Montante (US\$ bilhões)	343,7	351,1
Financiamento do comércio³		
Número (milhões)	1,8	1,8
Montante (US\$ bilhões)	255	270
Pessoas beneficiadas pelos serviços		
Geração de energia elétrica (milhões de pessoas)	48,0	79,4
Distribuição de energia elétrica (milhões de pessoas)	50,1	24,8
Distribuição de água (milhões de pessoas)	21,8	14,3
Distribuição de gás (milhões de pessoas) ⁴	51,2	59,9
Conexões telefônicas (milhões de pessoas)	262,8	345,3
Pacientes atendidos (milhões) ⁵	31,7	34,0
Estudantes beneficiados (milhões)	4,6	4,9
Agricultores beneficiados (milhões)	3,5	3,0
Pagamentos a fornecedores e governos		
Compras locais de bens e serviços (US\$ bilhões) ⁶	46,8	36,6
Contribuição para a receita ou poupanças públicas (US\$ bilhões)	16,6	14,6

Estas cifras representam o alcance total de clientes da IFC no fim do AC15 e AC16. Os dados das carteiras do AC15 e AC16 não são exatamente comparáveis, porque se baseiam em uma carteira modificada de clientes da IFC. No caso de empréstimos para microfinanciamento e PMEs, os resultados também refletem contribuições dos Serviços de Consultoria. Embora diversos controles sejam aplicados aos dados fornecidos pelos clientes, eles às vezes se baseiam em estimativas, e a compreensão das definições dos indicadores pode variar ligeiramente entre clientes.

1. As cifras da carteira de emprego incluem empregos gerados pelos Fundos.
2. As cifras de alcance da carteira representam a carteira de empréstimos pendentes para micro, pequenos e médios clientes da IFC no fim do AC15 e AC16 para instituições/projetos financeiros orientados para as MPMEs. O AC16 inclui os dados de 304 clientes de MPMEs, inclusive nove clientes para os quais os dados foram extrapolados.
3. O número total e o volume em dólares de transações comerciais financiadas pela rede de bancos de mercados emergentes do Programa Global de Financiamento do Comércio são baseados nos dados reais de 68% (número) e 72% (volume em dólares) de bancos ativos da rede no AC16. As cifras não são diretamente comparáveis às do ano passado devido à variação no número de bancos ativos que apresentaram respostas para a pesquisa. As cifras refletem transações garantidas diretamente pela IFC, bem como as executadas por bancos da rede apoiados pelo programa. Os dados do AC15 foram atualizados para refletir as correções dos dados do ano anterior efetuadas pelos participantes da pesquisa.
4. Um cliente no Leste Asiático e Pacífico foi responsável pela distribuição de gás para 56,6 milhões de pessoas no AC16.
5. O número total de pacientes atendidos no AC15 foi revisado devido à nova declaração de valor de um cliente no Sul da Ásia.
6. O número total de compras locais de bens e serviços no AC15 foi revisado devido à nova declaração de um cliente da África Subsaariana.

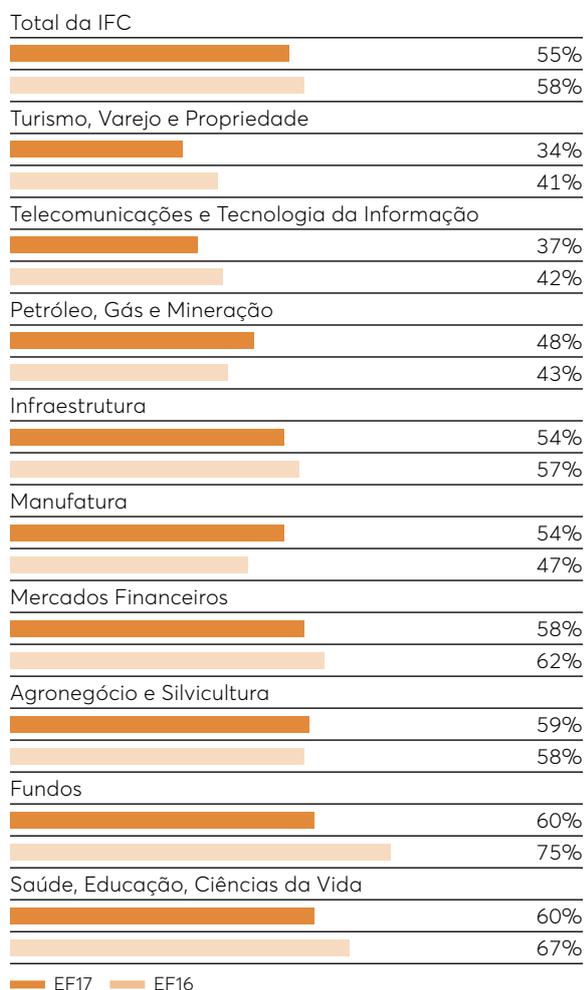
Pontuação DOTS dos serviços de investimento por área de desempenho, EF16 vs. EF17

% de Classificação Positiva



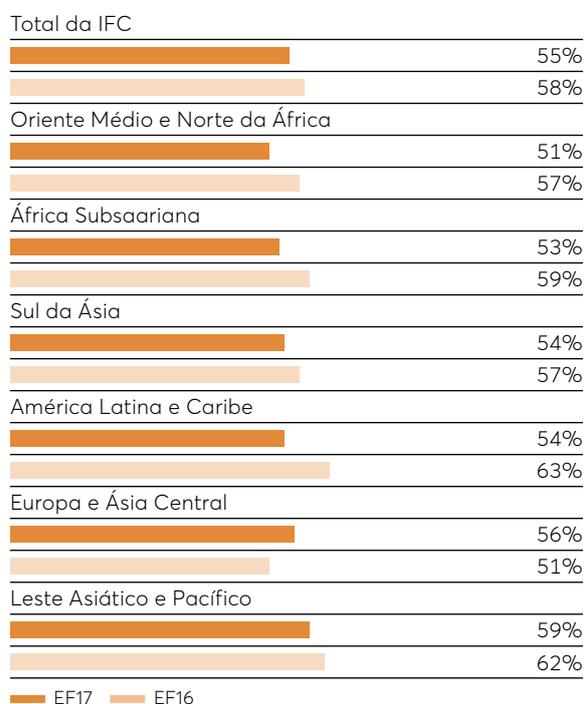
Pontuação DOTS dos serviços de investimento por setor, EF16 vs. EF17

% de Classificação Positiva



Pontuação DOTS dos serviços de investimento por região, EF16 vs. EF17

% de Classificação Positiva



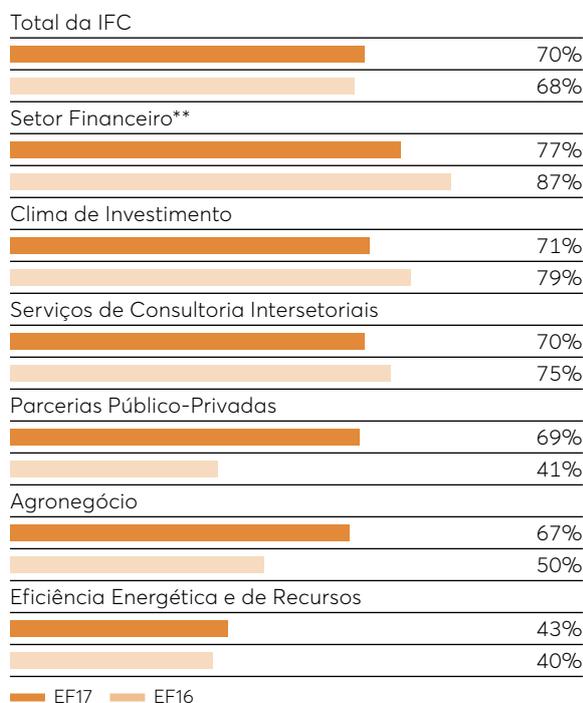
Pontuação DOTS dos serviços de consultoria por área de desempenho, EF16 vs. EF17

% de Classificação Positiva



Pontuação DOTS dos serviços de consultoria por área de negócios, EF16 vs. EF17*

% de Classificação Positiva

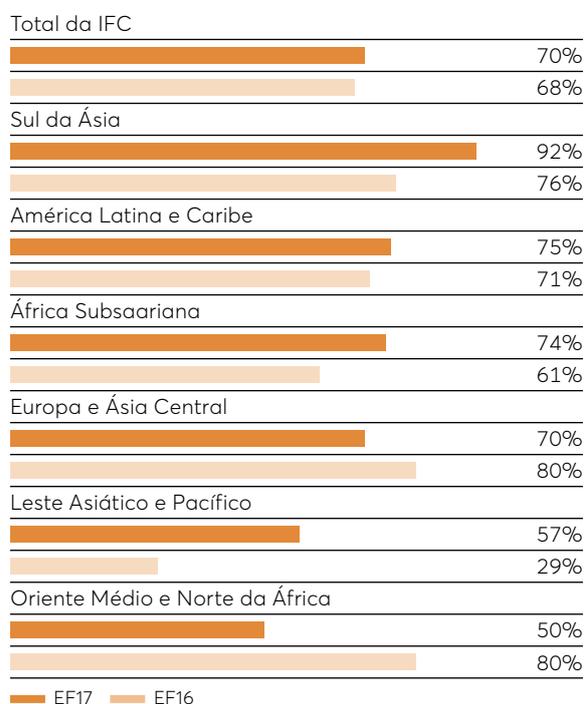


*No EF17, os relatórios da IFC relacionados às classificações da eficácia no desenvolvimento mudaram de ano civil para exercício financeiro. Portanto, as classificações de eficácia no desenvolvimento do EF16 apresentadas no relatório anual de 2016 não são comparáveis às classificações de eficácia no desenvolvimento do EF16 apresentadas aqui.

**"Setor financeiro" também inclui projetos empreendidos pela equipe integrada do Grupo Banco Mundial na Prática Global de Financiamento e Mercados.

Pontuação DOTS dos serviços de consultoria por região, EF16 vs. EF17

% de Classificação Positiva



Nosso Pessoal

Os funcionários da IFC são diversificados. Eles são nosso ativo mais importante. Representando mais de 140 países, levam soluções inovadoras e as melhores práticas globais para nossos clientes. Cinquenta e seis por cento do nosso pessoal está lotado em 98 locais, o que reflete nosso compromisso com a descentralização.

Onde trabalhamos

FUNCIONÁRIOS DE TODOS OS NÍVEIS

Estados Unidos	1.703 (44%)
Outros Países	2.157 (56%)
Total de Funcionários da IFC	3.860

Nacionalidade

FUNCIONÁRIOS EM NÍVEL EXECUTIVO E ACIMA

QUADRO GERENCIAL

Países da Parte 1 ¹	1.155 (44%)	130 (61%)
Países da Parte 2 ²	1.477 (56%)	82 (39%)
Total	2.632	212

Gênero

FUNCIONÁRIOS EM NÍVEL EXECUTIVO E ACIMA

QUADRO GERENCIAL

Mulheres	1.194 (45%)	75 (35%)
Homens	1.438 (55%)	137 (65%)
Total	2.632	212

1. Funcionários com nacionalidade principal de países que se declararam doadores da AID quando ingressaram no Grupo Banco Mundial.

2. Funcionários de todas as outras nacionalidades.

REMUNERAÇÃO

A IFC emprega a estrutura de remuneração do Grupo Banco Mundial. Uma remuneração competitiva é essencial para atrair e manter funcionários altamente qualificados e diversificados. A estrutura salarial para o pessoal recrutado em Washington, D.C. é determinada com base no mercado dos Estados Unidos. Os salários do pessoal contratado fora dos Estados Unidos baseiam-se na competitividade local, determinada por pesquisas independentes desses mercados. Tendo em vista o status do Grupo Banco Mundial como organização multilateral, os salários dos funcionários são determinados como líquidos de impostos.

PROGRAMAS DE PAGAMENTO VARIÁVEL

Os programas de pagamento variável da IFC são formados por diversos componentes, inclusive programas de reconhecimento e prêmios por desempenho que apoiam a cultura de alto desempenho da IFC. Esses prêmios são criados para incentivar o trabalho em equipe, recompensar o melhor desempenho e apoiar as prioridades estratégicas da IFC, tais como projetos em países vulneráveis e afetados por conflitos. O pagamento variável está disponível para todos os funcionários dos níveis GA até GI. Não há pagamento variável para membros da diretoria nos níveis GJ a GK.

PROGRAMAS DE BENEFÍCIOS

A IFC oferece um pacote competitivo de benefícios, que inclui plano de aposentadoria, plano de saúde, seguro de vida, morte acidental, indenização e invalidez. Os custos do seguro de saúde são compartilhados, sendo 75% pagos pela IFC e 25% pelo segurado.

O sistema de aposentadoria da IFC faz parte do plano do Grupo Banco Mundial e inclui dois componentes: primeiro, um componente de benefício definido, totalmente financiado pela IFC com base em anos de serviço, salário e idade para a aposentadoria; o segundo, um componente de saldo de caixa – uma contribuição obrigatória de 5% do salário mais uma contribuição opcional do funcionário de até 6%, às quais a IFC adiciona 10% ao ano. A IFC também patrocina um plano opcional do tipo 401 K dos EUA para o pessoal lotado em Washington e um plano de poupança opcional para o pessoal das representações nacionais.

Estrutura salarial do pessoal (Washington, D.C.)

Em 30 de junho de 2017, a estrutura de salários (líquidos de impostos) e a média anual líquida de salários/benefícios do pessoal do Grupo Banco Mundial eram as seguintes:

NÍVEL	TÍTULO DE CARGO REPRESENTATIVO	REFERÊNCIA DO MERCADO (US\$)			PESSOAL NO NÍVEL (%)	MÉDIA SALARIAL/NÍVEL (US\$)	MÉDIA DE BENEFÍCIOS* (US\$)
		MÍNIMO (US\$)	MERCADO (US\$)	MÁXIMO (US\$)			
GA	Auxiliar de Escritório	26.300	37.600	48.900	0,03	38.000	21.078
GB	Assistente de Equipe, Técnico de Informação	32.200	46.000	59.800	0,31	45.738	25.370
GC	Assistente de Programa, Assistente de Informação	39.300	56.100	72.900	8,03	58.206	32.286
GD	Assistente de Programas Sênior, Especialista em Informação, Assistente de Orçamento	46.500	66.400	86.300	7,06	71.825	39.840
GE	Analista	63.000	90.000	117.000	12,19	82.566	45.798
GF	Profissional	83.200	118.900	154.600	23,19	108.117	59.971
GG	Profissional Sênior	110.700	158.200	205.700	30,59	149.923	83.160
GH	Gerente, Profissional Líder	151.200	216.000	280.800	15,89	212.482	117.860
GI	Diretor, Consultor Sênior	229.900	287.400	344.900	2,17	281.686	156.246
GJ	Vice-Presidente	276.900	325.800	374.700	0,42	349.688	193.965
GK	Diretor-Gerente, Vice-Presidente Executivo	307.900	362.200	416.500	0,10	396.574	286.607

Observação: Como os funcionários do Grupo Banco Mundial que não são cidadãos dos EUA geralmente não precisam pagar imposto de renda sobre sua remuneração no Grupo Banco Mundial, os salários figuram líquidos de impostos. Esses salários geralmente equivalem ao pagamento líquido, após os impostos, dos empregados das organizações e firmas de referência de onde derivam os salários do Grupo Banco Mundial. Somente uma minoria relativamente pequena de funcionários atinge o terço superior da escala salarial.

a. Inclui seguro saúde, de vida e invalidez; benefícios acumulados por cessação de serviços; e outros benefícios não salariais. Exclui isenção tributária.

Nossa Governança

A POSIÇÃO DA IFC NO GRUPO BANCO MUNDIAL

O Grupo Banco Mundial é uma fonte vital de assistência financeira e técnica para os países em desenvolvimento. Sua missão é combater a pobreza com entusiasmo e profissionalismo para obter resultados duradouros.

A IFC é um dos cinco membros do Grupo Banco Mundial, embora seja uma entidade jurídica separada com Convênio Constitutivo, capital social, estrutura financeira, gestão e pessoal próprios. A filiação à IFC está aberta somente aos países membros do Banco Mundial. Em 30 de junho de 2017, todo o capital social da IFC de cerca de US\$ 2,56 bilhões era mantido por 184 países membros. Esses países determinam os programas e as atividades da IFC.

A IFC trabalha com o setor privado para criar oportunidades onde é mais necessário. Desde nossa fundação em 1956, comprometemos mais de US\$ 215 bilhões de nossos próprios fundos para investimentos no setor privado nos países em desenvolvimento e mobilizamos cerca de US\$ 50 bilhões de outros.

Ao trabalhar para erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada, colaboramos estreitamente com outros membros do Grupo Banco Mundial.

NOSSA DIRETORIA EXECUTIVA

Cada país membro indica um governador e um suplente. Os poderes corporativos são exercidos pela Assembleia de Governadores, que delega a maior parte de seus poderes a uma Diretoria composta de 25 diretores. O poder de voto sobre questões apresentadas à diretoria é ponderado de acordo com o capital acionário que cada diretor representa.

Os diretores reúnem-se regularmente na sede do Grupo Banco Mundial em Washington, D.C., onde analisam os investimentos e decidem sobre os mesmos, além de oferecerem orientações estratégicas gerais à administração da IFC. O Presidente do Grupo Banco Mundial também é também Presidente da IFC.



Em pé (da esquerda para a direita): Andrei Lushin, Federação Russa; Hervé de Villeroché, França; Omar Bougara, Argélia; Frank Heemskerck, Holanda; Subhash Chandra Garg, Índia; Daniel Pierini, Argentina (Suplente); Otaviano Canuto, Brasil; Jean-Claude Tchatchouang, Camarões (Suplente); Andin Hadiyanto, Indonésia; Werner Gruber, Suíça; Fernando Jimenez Latorre, Espanha; Juergen Zattler, Alemanha; David Kinder, Reino Unido (Suplente); Christine Hogan, Canadá; Patrizio Pagano, Itália.

Sentados (da esquerda para a direita): Bongi Kunene, África do Sul; Jason Allford, Austrália; Andrew N. Bvumbe, Zimbábue; Khalid Alkhudairy, Arábia Saudita; Merza Hasan, Kuwait (Decano); Susan Ulbaek, Dinamarca; Kazuhiko Koguchi, Japão; Yingming Yang, China; Karen Mathiasen, Estados Unidos; Franciscus Godts, Bélgica.

REMUNERAÇÃO DE EXECUTIVOS

O salário do Presidente do Grupo Banco Mundial é determinado pela Diretoria Executiva. A estrutura salarial do Presidente da Diretoria Executiva (CEO) da IFC é determinada pelo posicionamento de um ponto médio entre a estrutura salarial dos funcionários de nível mais elevado, conforme determinado anualmente por pesquisas independentes do mercado salarial dos EUA, e o salário do Presidente do Grupo Banco Mundial. A remuneração das nossas lideranças executivas é transparente.

O CEO da IFC, Philippe Le Houérou, recebe um salário anual de US\$ 411 mil líquido de impostos.

NOSSOS PAÍSES MEMBROS — FORTE APOIO DOS ACIONISTAS

TOTAL GERAL	100%
Estados Unidos	22,19
Japão	6,33
Alemanha	5,02
França	4,72
Reino Unido	4,72
Índia	4,01
Federação Russa	4,01
Canadá	3,17
Itália	3,17
China	2,41
OUTROS 174 PAÍSES	40,25

Responsabilização

GRUPO DE AVALIAÇÃO INDEPENDENTE

O Grupo de Avaliação Independente (IEG) é uma unidade independente que responde diretamente à Diretoria Executiva da IFC. Sua missão é fortalecer a eficácia no desempenho das instituições do Grupo Banco Mundial por meio de avaliações que fundamentam as estratégias e o trabalho futuro.

O IEG avalia os resultados das operações da IFC e oferece recomendações para melhoria. Por meio de suas recomendações, o IEG também contribui para o aprendizado e melhorias internos empregando novas orientações, políticas e procedimentos, bem como estratégias de país e setoriais para o trabalho da IFC.

A mais recente revisão anual dos resultados e do desempenho do Grupo Banco Mundial efetuada pelo IEG avalia as tendências de resultado de desenvolvimento para a IFC no nível corporativo e por região e setor da indústria. Este e outros relatórios importantes estão disponíveis no site do IEG: <http://ieg.worldbankgroup.org>.

ESCRITÓRIO DO OUVIDOR ACESSOR PARA CONFORMIDADE

As comunidades afetadas têm acesso irrestrito ao Escritório do Ouvidor Assessor para Conformidade (CAO), o mecanismo independente de prestação de contas da IFC. O CAO tem a responsabilidade de tratar das reclamações das pessoas afetadas pelas atividades comerciais apoiadas pela IFC de uma forma que seja justa, objetiva e construtiva – com o intuito de melhorar os resultados dos projetos ambientais e sociais e de promover uma maior prestação de contas da IFC ao público.

Independente da gestão da IFC e da MIGA e reportando-se diretamente ao Presidente do Grupo Banco Mundial, o CAO trabalha para solucionar reclamações usando uma abordagem flexível e voltada para a solução de problemas por meio do seu braço de resolução de controvérsias, além de supervisionar as investigações do desempenho ambiental e social da IFC mediante seu braço de conformidade. O braço de consultoria do CAO presta consultoria independente em questões ambientais e sociais mais amplas, visando a melhorias sistêmicas no desempenho da IFC.

No EF17, o CAO tratou de 51 casos relacionados a projetos da IFC em 28 países. Para obter mais informações acerca de como a IFC está participando do trabalho do CAO, consulte www.cao-ombudsman.org.

Parcerias

A IFC desenvolve parcerias inovadoras e multifacetadas que nos permitem ampliar nosso trabalho em áreas prioritárias e focar em mercados com as maiores necessidades de desenvolvimento. Nossos parceiros prestam apoio providencial – ao fazerem contribuições financeiras, cofinanciamento e ao colaborarem conosco na criação de soluções. Juntos, compartilhamos nosso conhecimento global e nossa experiência reunindo a comunidade de desenvolvimento e o setor privado.

TRABALHANDO COM PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO

A IFC colabora com mais de 30 governos, 20 fundações e corporações, além de diversos parceiros multilaterais e institucionais. No EF17, nossos parceiros de desenvolvimento comprometeram mais de US\$ 268 milhões no apoio ao trabalho da IFC, demonstrando forte crença na importância do setor privado para o desenvolvimento.

A IFC e o Banco Mundial fizeram consultorias conjuntas com diversos parceiros para aprofundar nossa participação. Nosso evento mais importante foi o Fórum sobre Financiamento do Desenvolvimento, que este ano foi realizado em Accra, juntamente com eventos prévios em Freetown e Abidjan. Esses eventos demonstraram a liderança de opinião da IFC acerca da liberação de investimento do setor privado para alcançar um desenvolvimento sólido.

Trabalhamos em estreita colaboração com nossos parceiros para estimular o investimento nos mercados mais desafiadores. No EF17, lideramos várias participações importantes – inclusive a conferência sobre *Transformação do Risco de Investimento*, o primeiro evento desse tipo com organização conjunta do Grupo Banco Mundial e do Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido. O evento concentrou-se em abrir oportunidades de investimento em mercados de alto potencial – particularmente na África – e reuniu líderes empresariais do Reino Unido e especialistas em desenvolvimento.

Por meio de fundos fiduciários, a IFC e seus parceiros continuaram a fornecer financiamento e conhecimento para o desenvolvimento do setor privado. No EF17, as iniciativas a seguir destacaram os esforços concentrados da IFC e seus parceiros para colaborar de maneiras inovadoras:

Austrália

A Austrália destinou US\$ 63 milhões – um recorde – aos programas de consultoria da IFC na Ásia. Um patrocinador de longa data das atividades da IFC no Pacífico, a Austrália é um parceiro cada vez mais importante no Sul da Ásia, graças a seu apoio à Carteira de Investimentos no Desenvolvimento Sustentável, cujo objetivo é abordar as questões de segurança relativas à água, alimentos e energia. Com foco no gênero, a Austrália contribuiu com US\$ 11 milhões para um programa no Sri Lanka destinado a aumentar a participação e a retenção de mulheres na força de trabalho das empresas participantes.

BHP Billiton Foundation

Pela primeira vez, a IFC e o Banco Mundial assinaram um contrato com a BHP Billiton Foundation comprometendo quase US\$ 2,6 milhões para aumentar a divulgação de informações e melhorar os resultados de desenvolvimento no setor de indústrias extrativas. O Grupo Banco Mundial identificou a governança nesse setor como uma questão-chave para o desenvolvimento. A nova parceria funcionará para melhorar a transparência, a análise e o diálogo de modo a oferecer benefícios para comunidades mais amplas.

Dinamarca

A Dinamarca garantiu seu maior compromisso até o momento, fornecendo US\$ 9 milhões para uma parceria global destinada a ampliar novas soluções tecnológicas e modelos de negócios potencialmente revolucionários para tratar da mudança do clima. Por meio dessa parceria, a IFC pretende apoiar os primeiros projetos desse tipo – com ênfase em energia, manufatura, agricultura e pequenas e médias empresas. Pelo menos a metade dos projetos apoiados pela parceria será executada em países da AID e áreas frágeis e afetadas por conflitos.

Japão

O Japão destinou US\$ 15 milhões à nova Parceria para Infraestrutura de Qualidade – uma iniciativa global que fornecerá apoio vital às atividades de infraestrutura, inclusive para as transações das parcerias público-privadas. Graças ao apoio do Japão, a IFC promoverá objetivos específicos de infraestrutura – inclusive com a melhoria da eficiência econômica, redução dos custos do ciclo de vida, fortalecimento da segurança e da resiliência, abordagem dos impactos sociais e ambientais, além da garantia do desenvolvimento econômico local e transferência de conhecimento.

Suíça

A Suíça contribuiu com US\$ 45 milhões para o Programa de Clima de Investimento para Vários Países, que visa aumentar o comércio e a competitividade e melhorar as reformas do clima de investimento em 20 países prioritários durante os próximos oito anos. A Suíça também comprometeu outros US\$ 11 milhões para o programa EDGE de Transformação do Mercado de Edifícios Verdes, com foco em projetos na América Latina e Caribe, África Subsaariana, bem como Leste Asiático e Pacífico.

Compromissos dos parceiros de desenvolvimento

COMPROMISSOS FINANCEIROS COM OS SERVIÇOS DE CONSULTORIA DA IFC (EQUIVALENTE A MILHÕES DE DÓLARES)

Resumo	EF16	EF17
Governos	201,69	256,76
Parceiros Institucionais/Multilaterais	12,25	8,32
Corporações, Fundações e ONGs	5,19	3,07
Total	219,13	268,15
Governos	EF16	EF17
Alemanha	0,22	2,62
Austrália	7,74	62,92
Áustria	11,06	6,47
Canadá	36,99	0,00
Dinamarca	2,86	9,17
Estados Unidos	6,69	18,08
França	0,00	2,12
Holanda	11,00	11,00
Irlanda	1,01	0,96
Israel	1,00	0,00
Itália	15,00	5,09
Japão	4,78	21,17
Luxemburgo	3,90	3,98
Noruega	5,68	0,94
Nova Zelândia	3,56	4,82
Reino Unido	38,17	38,74
República Eslovaca	1,09	0,00
Suécia	5,66	0,00
Suíça	45,28	68,68
Total	201,69	256,76
Parceiros Institucionais/Multilaterais	EF16	EF17
Comissão Europeia	10,61	3,08
Fundo de Transição MENA	0,00	0,54
Fundos de Investimento Climático	1,39	4,70
SG Hambros Trust Co. Ltd. (por e em nome do PIDG Trust)	0,25	0,00
Total	12,25	8,32
Corporações, Fundações e ONGs	EF16	EF17
BHP Billiton Foundation	0,00	2,57
Bill and Melinda Gates Foundation	2,30	0,00
Dow Chemical Company*	0,50	0,00
Grundfos Holding A/S*	1,00	0,00
Marie Stopes International	0,89	0,00
William and Flora Hewlett Foundation	0,50	0,50
Total	5,19	3,07

*Contribuinte do 2030 Water Resource Group

Gestão da carteira

Na essência da abordagem da IFC relativa à gestão da carteira, encontra-se o objetivo de criar e administrar uma carteira que produza forte desempenho financeiro e de desenvolvimento. Conseguimos isso mediante nossa forte presença no campo – uma rede de escritórios em 101 cidades – que nos permite estar próximos a nossos clientes e mercados e prever e monitorar tendências. Consequentemente, conseguimos nos relacionar com os clientes e administrar nossos ativos de forma proativa.

Duas vezes ao ano, a Direção faz uma análise completa da carteira de US\$ 55 bilhões da própria conta da IFC, examinando as tendências amplas e determinados ativos individuais, e fornece uma análise minuciosa dos resultados da carteira à Diretoria semestralmente. Nossas equipes de investimento, baseadas em grande parte em escritórios de representação, complementam as análises globais com avaliações trimestrais, ativo por ativo, tanto para dívida quanto para investimentos de capital.

No nível corporativo, a IFC combina a análise do desempenho da nossa carteira com a inteligência do mercado local e as projeções das tendências macroeconômicas e de mercado globais para divulgar as decisões sobre investimentos futuros. Também realizamos regularmente testes de resistência para avaliar o desempenho da carteira em comparação com possíveis desenvolvimentos macroeconômicos e para identificar e abordar os riscos. No EF17, diante da volatilidade substancial dos mercados emergentes, a Diretoria Executiva da IFC reuniu análises detalhadas de cada um dos nossos setores da indústria e regiões.

No nível de projeto, nossas equipes multidisciplinares, inclusive especialistas em investimentos e em setores com profundo conhecimento técnico sobre a indústria, monitoram de perto o desempenho do investimento e a conformidade com os contratos de investimento. Conseguimos isso, entre outras ações, por meio de visitas *in loco* para avaliar a implementação do projeto e mediante a participação ativa dos patrocinadores, de modo a identificar antecipadamente possíveis problemas e formular as soluções apropriadas. Além disso, a IFC rastreia sistemática e oportunamente o desempenho ambiental e social e mede os resultados financeiros e de desenvolvimento.

Nossa carteira de capital próprio cresceu significativamente nos últimos anos. Para reequilibrar nossa alocação de ativos, estamos implementando uma nova abordagem que propõe um crescimento mais moderado e maior seletividade nos nossos investimentos de capital. Esse reequilíbrio é resultado de uma análise que leva em conta condições do mercado, oportunidades, expectativas de retorno e riscos – e será ajustado periodicamente conforme necessário. Essa nova abordagem reconhece ainda as maiores necessidades de recursos para o capital relativo à dívida, portanto, estamos formando equipes especializadas em capital.

No caso de projetos com problemas financeiros, nosso Departamento de Operações Especiais determina as ações corretivas adequadas. Procura manter, desde o início, os projetos em operação para alcançar o impacto no desenvolvimento pretendido. Negocia também acordos com credores e acionistas de modo a dividir o ônus da reestruturação.

Os investidores e outros parceiros que participam das operações da IFC são informados regularmente a respeito do andamento dos projetos. A IFC consulta ou busca o consentimento desses investidores e parceiros, conforme o caso.

No âmago da gestão da carteira ativa figura a necessidade de dispor de informação oportuna e precisa para conduzir as decisões de negócios. A IFC continua a investir em sistemas de tecnologia da informação para apoiar melhor a gestão da nossa carteira.

Gestão de Riscos

GESTÃO DE RISCOS EMPRESARIAIS

A IFC oferece investimentos de longo prazo ao setor privado nos mercados emergentes, expandindo a fronteira de investimentos para os mercados mais desafiadores. Com isso, a IFC fica exposta a uma variedade de riscos financeiros e não financeiros. Uma sólida gestão de riscos é essencial para o cumprimento da missão da IFC.

A estrutura de gestão de riscos corporativos da IFC foi elaborada para permitir uma gestão cautelosa dos impactos financeiros e impactos à reputação resultantes das nossas atividades empresariais. Nesse contexto, os esforços de gestão de riscos da IFC são formulados especificamente para ajudar a alinhar nosso desempenho com a nossa orientação estratégica.

A IFC desenvolveu demonstrações com propensão ao risco que orientam nossa disposição de assumir riscos na consecução dos nossos objetivos de desenvolvimento. Essas demonstrações refletem nossos valores básicos de maximizar o impacto no desenvolvimento, preservar a sustentabilidade financeira e proteger a nossa marca.

No EF17, a IFC deu continuidade à transição para a Plataforma de Riscos de Investimento, nosso novo sistema de classificação de riscos de crédito e mecanismo de capital econômico. Os novos sistemas destinam-se a melhorar o alinhamento da prática da IFC aos padrões internacionalmente reconhecidos, desde que sejam aplicáveis à nossa carteira. O novo sistema de classificação de riscos facilitará a comparação entre as classificações externas e as classificações internas da IFC. Classificações mais granulares levam a uma melhor diferenciação e ao melhor entendimento da posição creditícia dos clientes, o que permite maior enfoque nos créditos que ofereçam mais garantias ao escrutínio. O maior poder de previsão da probabilidade de inadimplência e perda em caso de inadimplemento propicia decisões de investimento mais fundamentadas.

SERVIÇOS DE TESOURARIA

A IFC angaria fundos nos mercados internacionais de capital para empréstimos do setor privado e para garantir liquidez suficiente para salvaguardar as classificações de crédito AAA da IFC.

As emissões incluem obrigações de referência nas principais moedas, tais como dólares dos Estados Unidos, emissões temáticas para apoiar prioridades estratégicas, tais como mudança do clima, além de emissões em moedas de mercados emergentes para apoiar o desenvolvimento do mercado de capitais. A maior parte dos empréstimos da IFC é expressa em dólares dos Estados Unidos, mas a IFC toma empréstimos em diversas moedas para diversificar o acesso a financiamentos, reduzir os custos da obtenção de empréstimos e apoiar os mercados locais de capital.

Ao longo dos anos, o programa de financiamento da IFC cresceu para acompanhar nossos empréstimos – no EF17, os novos empréstimos básicos e de curto prazo tomados totalizaram o equivalente a US\$ 16,2 bilhões.

Empréstimos tomados nos mercados internacionais no EF17

MOEDA		MONTANTE (EQUIVALENTE EM US\$)	PERCENTAGEM
Dólar dos EUA	US\$	10.736.886.766,00	66,4%
Dólar australiano	AUD	1.338.424.500,00	8,3%
Iene japonês	JPY	787.304.000,00	4,9%
Rublo russo	RUB	647.034.012,90	4,0%
Real brasileiro	R\$	640.375.075,70	4,0%
Lira turca	TRY	499.593.694,20	3,1%
Rúpia indiana	INR	477.162.653,40	3,0%
Outro		1.047.283.816,22	6,5%
Total		16.174.064.518,42	100,0%

GESTÃO DA LIQUIDEZ

Os ativos líquidos no balanço da IFC totalizaram US\$ 39,2 bilhões em 30 de junho de 2017, em comparação com US\$ 41,4 bilhões no ano anterior. A maioria dos ativos líquidos é mantida em dólares dos Estados Unidos. A exposição decorrente de ativos expressos em moedas diferentes do dólar dos EUA é compensada em dólares americanos ou acompanhada de passivo na mesma moeda para eliminar o risco cambial total. O nível desses ativos é determinado com o objetivo de assegurar recursos suficientes para atender aos compromissos, mesmo em tempos de tensão no mercado. A IFC mantém os ativos líquidos em instrumentos que rendam juros administrados ativamente de acordo com os parâmetros de referência determinados.

No EF17, a IFC fez melhorias substanciais no nosso financiamento interno e nas políticas de liquidez por meio de maiores coeficientes de cobertura de liquidez, um requisito para a liquidez "básica", e mediante ajustes para os ativos comprometidos. Os maiores coeficientes de cobertura da liquidez foram projetados para garantir que a IFC tenha ativos líquidos suficientes em períodos de grande tensão operacional ou de mercado por um período de até um ano para cobrir tanto as necessidades de caixa existentes como as novas aspirações de crescimento. A IFC ampliou nossa estrutura de liquidez de modo a proporcionar outros indicadores quantitativos para compatibilização de fundos.

GESTÃO DE RISCOS DE TESOURARIA

Os riscos de tesouraria são administrados por meio de uma estrutura de riscos em duas etapas: (1) uma ampla estrutura de políticas e (2) um rígido limite econômico e do capital para as atividades de tesouraria.

- (1) Investimento em ativos de alta qualidade
- (2) Diversificação por meio de limites de concentração/tamanho da posição
- (3) Limites rigorosos nos riscos de mercado (*spread* de crédito, taxa de juros e risco cambial)
- (4) Controle proativo da carteira

Em conformidade com as mudanças que estão ocorrendo nos mercados financeiros globais, a IFC melhorou nossa estrutura de políticas da Tesouraria no EF17. As principais iniciativas incluem: desenvolvimento de uma estrutura expandida para teste de resistência e planejamento de contingência; melhoria da abordagem da IFC em relação ao monitoramento do risco das contrapartes e do crédito de produtos estruturados; intercâmbios bilaterais de garantias com as contrapartes de derivativos; e melhorias na estrutura de validação de modelos da IFC.

SUFICIÊNCIA DE CAPITAL E CAPACIDADE FINANCEIRA

Uma sólida gestão de riscos desempenha um papel crucial na garantia da capacidade da IFC de cumprir seu mandato de desenvolvimento. A própria natureza do negócio da IFC, como um investidor de longo prazo em mercados emergentes dinâmicos, porém voláteis, a expõe a riscos financeiros e operacionais.

Uma prudente gestão de riscos e uma sólida posição do capital permitem preservar nosso poder financeiro e manter os empréstimos durante os períodos de instabilidade econômica e financeira. O poder financeiro da IFC resulta em baixos custos de empréstimos, permitindo fornecer um financiamento acessível a seus clientes.

A solidez e a qualidade da gestão de riscos e da posição financeira da IFC podem ser observadas em nossa classificação de crédito AAA, mantida desde o início da cobertura em 1989.

Avaliamos o requisito de capital mínimo da IFC de acordo com nossa estrutura de capital econômico, que está alinhada com a estrutura do Acordo de Basileia e a principal prática do setor. O capital econômico atua como uma moeda comum de risco, permitindo modelar e agregar o risco de perdas de uma gama de diferentes produtos de investimentos, bem como outros riscos.

Em conformidade com a prática normativa e do setor, a IFC calcula o capital econômico para os seguintes tipos de risco:

- *Risco de crédito*: a perda potencial devido a inadimplimento ou rebaixamento do cliente
- *Risco de mercado*: a perda potencial devido a mudanças nas variáveis de mercado (tais como taxas de juros, moeda, capital ou preços de produtos básicos).
- *Risco operacional*: a perda potencial resultante de processos internos inadequados ou falhos, pessoas e sistemas ou de eventos externos; o risco operacional está presente em todas as atividades da IFC, inclusive os Serviços de Consultoria e a Empresa de Gestão de Ativos.

O total de recursos disponíveis da IFC é constituído por capital integralizado, rede de designações de rendimentos não distribuídos e determinados ganhos não realizados, além de reservas totais para empréstimos irrecuperáveis. O excedente do capital disponível, além do necessário para apoiar o negócio existente, permite o futuro crescimento da nossa carteira, proporcionando ao mesmo tempo uma margem de segurança contra choques externos imprevistos. Em junho de 2017, o total de recursos disponíveis elevou-se a US\$ 23,6 bilhões, enquanto o requisito de capital mínimo, totalizou US\$ 19,4 bilhões.

Estrutura de Sustentabilidade da IFC

A sustentabilidade é fundamental para o sucesso das empresas nos negócios. É essencial também para os clientes dessas empresas, as comunidades vizinhas e grupos interessados mais amplos.

A pesquisa da IFC demonstra que as empresas têm melhor desempenho financeiro – nos retornos sobre o patrimônio líquido, bem como nos retornos sobre os ativos – quando seu desempenho ambiental e social é forte. Quase 90% dos nossos clientes consideram nosso trabalho essencial para ajudá-los a alcançar seus objetivos de negócios de longo prazo, melhorar seus relacionamentos com os grupos interessados e as comunidades locais e impulsionar o valor e o reconhecimento de sua marca. A Estrutura de Sustentabilidade da IFC e nossa metodologia de Governança Corporativa são projetadas para ajudar nossos clientes a alcançarem seus objetivos.

A IFC ajuda os clientes a entenderem os riscos que enfrentam e faz parcerias com o setor e outras partes interessadas a fim de encontrar soluções inovadoras para criar oportunidades para o investimento privado que sejam econômica, social e ambientalmente sustentáveis, que por sua vez, contribuam para a criação de emprego e o crescimento inclusivo. Isso pode incluir a promoção da capacidade de outras instituições do Grupo Banco Mundial de abordar os desafios ambientais, sociais e de governança que estejam além da capacidade ou responsabilidade da empresa de solucionar sozinha.

Em todas as decisões sobre investimento, a IFC atribui aos riscos ambientais, sociais e de governança o mesmo peso e atenção conferidos aos riscos de crédito e financeiros. Isso nos permite assumir riscos informados para alcançar, tanto o impacto no desenvolvimento, como a sustentabilidade financeira.

PADRÕES DE DESEMPENHO DA IFC

No centro da nossa Estrutura de Sustentabilidade estão os Padrões de Desempenho da IFC que ajudam nossos clientes a evitar, mitigar e gerir riscos como forma de fazer negócios de maneira sustentável. Também ajudam os clientes a elaborar boas soluções para os negócios, para os investidores e para o meio ambiente e comunidades.

Nossos Padrões de Desempenho tornaram-se referência de práticas de sustentabilidade. Os Princípios do Equador, que são baseados nesses padrões, foram adotados por 91 instituições financeiras em 37 países. Além disso, outras instituições financeiras fazem referência aos Padrões de Desempenho da IFC – incluindo bancos de importação e exportação e agências de crédito à exportação. A IFC também atua como Secretaria da Rede Bancária Sustentável (*Sustainable Banking Network*), um grupo global de intercâmbio de conhecimentos de reguladores da atividade bancária e associações de bancos, para ajudar a desenvolver orientações e capacidade para os bancos incorporarem a gestão de riscos ambientais e sociais na tomada de decisões de crédito.

Os Padrões de Desempenho orientam nosso processo de devida diligência ambiental e social, que integra a avaliação de riscos ambientais e sociais do cliente com um entendimento do compromisso e da capacidade do cliente para atenuar e administrar esses riscos. Essa análise identifica quaisquer lacunas entre a prática do cliente e os Padrões de Desempenho da IFC para chegar a um acordo sobre um plano de ação a fim de garantir a conformidade. A IFC supervisiona seus projetos durante todo o período do investimento.

GOVERNANÇA INTEGRADA

A governança corporativa é um elemento de suma importância na tomada de decisão dos investidores. Contudo, é cada vez mais frequente entre os investidores dedicar igual atenção ao comportamento das empresas com relação a diversos indicadores ambientais e sociais. Os investidores consideram a gestão das questões ambientais e sociais por parte das empresas um teste de como elas lidariam com todos os desafios estratégicos e operacionais.

É essencial, portanto, avaliar as práticas ambientais, sociais e de governança de maneira integrada.

Padrões de desempenho da IFC

1

GESTÃO DE RISCOS

Prever riscos, evitar, minimizar e compensar quaisquer impactos.



2

MÃO DE OBRA

Tratar os trabalhadores de forma justa e oferecer condições de trabalho seguras e saudáveis.



3

EFICIÊNCIA DE RECURSOS

Promover a eficiência energética, usar os recursos de forma sustentável e reduzir as emissões de gases do efeito estufa.



4

COMUNIDADE

Proteger as comunidades locais contra acidentes no local de trabalho e outros perigos relacionados ao projeto.



No EF17, a IFC desenvolveu ampla orientação para o mercado e ferramentas práticas para fazer isso no contexto dos mercados emergentes, tomando por base nosso histórico de emprego de nossos Padrões de Desempenho e Metodologia de Governança Corporativa.

Uma ferramenta – nossa Matriz de Progressão ESG – orienta empresas, investidores, reguladores, avaliadores de governança corporativa e outras partes interessadas na avaliação e melhoria da estrutura ambiental, social e de governança de uma empresa. Ela enfatiza a importância do progresso contínuo, em vez de padrões mínimos estáticos, nas práticas de governança de uma empresa.

A matriz enfoca a avaliação de acordo com seis parâmetros de governança corporativa: políticas e práticas ambientais e sociais importantes; a estrutura e o funcionamento da Diretoria Executiva; o ambiente de controle; divulgação e transparência; tratamento de acionistas minoritários; e participação dos interessados (que inclui a sociedade civil e as comunidades afetadas pelas operações da empresa).

Outra ferramenta é o Kit de Ferramentas e Orientação sobre Transparência e Divulgação da IFC, que ajuda as empresas dos mercados emergentes a prepararem relatórios anuais abrangentes, os melhores da sua categoria, que sejam apropriados para o tamanho e a complexidade organizacional da empresa e adaptados ao contexto da operação. O objetivo é fornecer informações úteis aos investidores e outros grupos interessados.

Não aplicamos essa abordagem integrada apenas às empresas nas quais investimos. Também a utilizamos em nosso trabalho de consultoria com reguladores e bolsas de valores – para ajudá-los a empregar padrões de divulgação mais elevados para abertura de capital de empresas, requisitos de elaboração de relatórios e outras obrigações de divulgação.

NOSSO COMPROMISSO COM A PEGADA AMBIENTAL

O Compromisso da IFC com a Pegada Ambiental é fazer a sustentabilidade parte integrante de nossas operações internas de negócios.

Continuamos a fazer melhorias na eficiência energética do prédio da nossa sede, que responde por 43% das emissões de carbono relacionadas às instalações da IFC (emissões

geradas por eletricidade, fontes fixas de combustão, resfriadores, eletricidade para a refrigeração da água e vapor comprado) e 12% da pegada total de carbono da IFC. Além disso, somente as emissões geradas pelo consumo de eletricidade da sede respondem por 51% das emissões da IFC relativas à eletricidade.

Os projetos incluíram a elevação do ponto de atuação da temperatura da água gelada durante o período em que é necessário usar o aquecimento, a elevação do ponto de atuação das temperaturas de refrigeração dos centros de dados e a substituição da iluminação fluorescente compacta por iluminação a LED em diversos locais do edifício. Ao todo, esses esforços deverão poupar cerca de 545 mil quilowatts/hora de energia e a IFC poderá economizar mais de US\$ 64 mil ao ano. Eles também contribuíram para a redução contínua do consumo de eletricidade da sede da IFC, que caiu 18% entre o EF08 e o EF16.

A IFC continua a ser neutra em carbono nas operações comerciais globais. No EF16, o último ano para o qual existem dados disponíveis, as emissões de carbono de nossas operações comerciais globais totalizaram cerca de 48.279 toneladas de dióxido de carbono equivalente. Adquirimos créditos de carbono de uma carteira de seis projetos, que inclui energia eólica e uma pequena usina hidrelétrica na Índia, fogões limpos em Uganda, energia de biodigestor doméstico no Camboja e fogões limpos e tratamento de água em Ruanda. A IFC escolheu projetos que proporcionam benefícios de desenvolvimento tangíveis para as comunidades nas quais eles são realizados.

Inventário de emissões de carbono do EF16 para operações globais da IFC

TONELADAS DE DIÓXIDO DE CARBONO EQUIVALENTE

Viagem de negócios	34.555
Eletricidade de escritórios na Sede	5.545
Eletricidade de escritórios nas representações nacionais	4.972
Outro	3.207
TOTAL DE EMISSÕES	48.279

5

REASSENTAMENTO DE TERRAS

Evitar o reassentamento involuntário e minimizar o impacto sobre os deslocados.



6

BIODIVERSIDADE

Proteger a biodiversidade e os ecossistemas.



7

POVOS INDÍGENAS

Proteger os direitos, a dignidade e a cultura das populações indígenas.



8

HERANÇA CULTURAL

Proteger o patrimônio cultural e promover o compartilhamento equitativo dos benefícios correlatos.



Relatório Independente de Garantia de uma Seleção de Informações sobre Desenvolvimento Sustentável

Em resposta a uma solicitação feita pela IFC, fizemos uma revisão de algumas informações sobre desenvolvimento sustentável no Relatório Anual para o exercício financeiro findo em 30 de junho de 2017, incluindo indicadores quantitativos ("os Indicadores") e demonstrativos qualitativos ("os Demonstrativos"). Seleccionamos os demonstrativos considerados de particular interesse de um determinado grupo e de possível risco para a reputação da IFC, juntamente com demonstrativos sobre gestão e desempenho com relação à responsabilidade corporativa. Os Indicadores e os Demonstrativos estão associados às seguintes áreas relevantes:

ÁREAS RELEVANTES	DECLARAÇÕES	INDICADORES																											
Política da IFC	"Nosso pessoal" (p. 84)																												
Eficácia no desenvolvimento de investimentos e serviços de consultoria	"Entendendo nosso impacto no desenvolvimento" (p. 77)	Investimentos classificados de forma positiva (pontuação DOTS): 55% (p. 82); pontuações DOTS de serviços de investimento total, por setor (p. 82), por região (p. 82) e por área de desempenho (p. 82); e pontuações DOTS ponderadas e não ponderadas de Serviços de Investimentos (p. 59). Projetos de consultoria com classificação positiva: 70% (p. 83); e pontuação DOTS de Serviços de Consultoria por área de desempenho (p. 83), por área de negócios (p. 83) e por região (p. 83)																											
Alcance	"África Subsaariana – Levando o progresso à metade dos pobres do mundo" (pp. 50-51) "Gênero – Ampliando o potencial econômico das mulheres" (pp. 44-45)	Emprego (milhões de empregos): 2,4 (p. 81) Pacientes atendidos (milhões): 34,0 (p. 81) Estudantes beneficiados (milhões): 4,9 (p. 81) Agricultores beneficiados (milhões): 3,0 (p. 81) Distribuição de gás (milhões de pessoas beneficiadas): 59,9 (p. 81) Distribuição de água (milhões de pessoas beneficiadas): 14,3 (p. 81) Distribuição de energia elétrica (milhões de pessoas beneficiadas): 24,8 (p. 81) Geração de energia elétrica (milhões de pessoas beneficiadas): 79,4 (p. 81) Conexões telefônicas (milhões de pessoas beneficiadas): 345,3 (p. 81) Financiamento do comércio – Número de transações (milhões): 1,8 (p. 81) Financiamento do Comércio – Montante (US\$ bilhões): 270,0 (p. 81)																											
Número e montantes dos empréstimos de microfinanciamento e empréstimos para PMEs no AC16 (p. 81)																													
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de empréstimos</th> <th>Número de empréstimos (milhões)</th> <th>Montante (US\$ bilhões)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Empréstimos de microfinanciamento</td> <td>53,7</td> <td>60,7</td> </tr> <tr> <td>Empréstimos pequenos e médios</td> <td>8,3</td> <td>351,1</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de empréstimos	Número de empréstimos (milhões)	Montante (US\$ bilhões)	Empréstimos de microfinanciamento	53,7	60,7	Empréstimos pequenos e médios	8,3	351,1																		
Tipo de empréstimos	Número de empréstimos (milhões)	Montante (US\$ bilhões)																											
Empréstimos de microfinanciamento	53,7	60,7																											
Empréstimos pequenos e médios	8,3	351,1																											
Sistema de gestão de risco ambiental e social	"Os Padrões de Desempenho da IFC" (pp. 94-95)	Compromissos de longo prazo no EF17 por categoria ambiental e social (p. 58)																											
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Compromissos (US\$ milhões)</th> <th>Número de projetos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>1.393</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>3.792</td> <td>126</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>245</td> <td>40</td> </tr> <tr> <td>FI</td> <td>48</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>FI-1</td> <td>614</td> <td>7</td> </tr> <tr> <td>FI-2</td> <td>4.262</td> <td>100</td> </tr> <tr> <td>FI-3</td> <td>1.500</td> <td>42</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>11.854</td> <td>342</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Número de projetos	A	1.393	22	B	3.792	126	C	245	40	FI	48	5	FI-1	614	7	FI-2	4.262	100	FI-3	1.500	42	Total	11.854	342
Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Número de projetos																											
A	1.393	22																											
B	3.792	126																											
C	245	40																											
FI	48	5																											
FI-1	614	7																											
FI-2	4.262	100																											
FI-3	1.500	42																											
Total	11.854	342																											

Negócio sustentável	<p>"Sustentabilidade – uma década de liderança da IFC" (pp. 40-41)</p> <p>"Nossa estrutura de sustentabilidade" (p. 94)</p> <p>"Nosso compromisso com a pegada de carbono" (p. 95)</p>	<p>Compromissos de Investimentos Relacionados ao Clima do EF17 (p. 67): US\$ 4.776 milhões</p> <p>Inventário de emissões de carbono do EF16 para operações globais da IFC (p. 95) 48.279 toneladas de CO₂ equivalente</p>
Influência no desenvolvimento do setor privado e criação de oportunidades para o combate à pobreza	<p>"África Subsaariana – Levando o progresso à metade dos pobres do mundo" (pp. 50-51)</p> <p>"Sul da Ásia – Transpondo a barreira econômica" (pp. 52-53)</p> <p>"Oriente Médio e Norte da África – Intensificando o crescimento e a criação de empregos" (pp. 54-55)</p> <p>"Acesso ao financiamento – ajudando os empresários a reformular as economias" (pp. 32-33)</p>	
Trabalhando com outros parceiros	<p>"Mobilização – Criando plataformas para acelerar o desenvolvimento" (pp. 22-23)</p> <p>"Parcerias – Trabalhando com parceiros de desenvolvimento" (p. 89)</p>	

Nossa revisão destinou-se a fornecer garantia limitada¹ de que:

- os Indicadores foram preparados de acordo com os critérios de relatório aplicáveis durante o exercício financeiro de 2017 (os "Critérios de Relatório"), abrangendo instruções, procedimentos e diretrizes da IFC específicos de cada indicador, de que um resumo é fornecido no Relatório Anual, para os indicadores relacionados com os Compromissos por Categoria Ambiental e Social (p. 58) e com a eficácia de investimentos e serviços de consultoria para o Desenvolvimento (Sistema de Monitoramento: Acompanhamento do Desempenho e Resultados Diretos das Operações da IFC, p. 79) e no site da IFC para os outros;
- os Demonstrativos foram apresentados de acordo com a "Política de Acesso à Informação da IFC", disponível no site² da IFC, e com os princípios de relevância, integralidade, neutralidade, clareza e confiabilidade, conforme definidos pelos padrões internacionais.³

Cabe à IFC preparar os Indicadores e Demonstrativos, fornecer informações sobre os Critérios de Relatório e também compilar o Relatório Anual.

É nossa responsabilidade expressar uma conclusão sobre os Indicadores e as Declarações com base na nossa revisão. Nossa revisão foi realizada de acordo com a ISAE 3000, Norma Internacional de Asseguração de Garantias da IFAC.⁴ Nossa independência é definida pelo código de ética profissional da IFAC.

NATUREZA E ÂMBITO DA NOSSA REVISÃO

Fizemos a seguinte revisão para podermos expressar uma conclusão:

- Avaliamos os Critérios de Relatório, políticas e princípios com relação à sua relevância, integralidade, neutralidade e confiabilidade.
- Revisamos o conteúdo do Relatório Anual para identificar os principais demonstrativos relacionados às áreas de sustentabilidade e desenvolvimento listadas acima.
- No nível corporativo, realizamos entrevistas com mais de 20 pessoas responsáveis pela geração de relatórios para avaliarmos a aplicação dos Critérios de Relatório ou para fundamentar os Demonstrativos.
- No nível corporativo, implementamos procedimentos analíticos e verificamos, a título de teste, os cálculos e a consolidação dos Indicadores.
- Reunimos documentos de instrução dos Indicadores ou Demonstrativos, tais como relatórios para a Diretoria Executiva ou outras reuniões, acordos de empréstimo, apresentações e relatórios internos e externos ou resultados de pesquisas.
- Revisamos a apresentação dos Demonstrativos e dos Indicadores no Relatório Anual e as anotações associadas sobre metodologia.

1. Um nível mais elevado de garantia teria exigido um trabalho mais extenso.

2. http://www.ifc.org/wps/wcm/connect/corp_ext_content/ifc_external_corporate_site/ifc+projects+database/projects/ifc+disclosure+policy

3. ISAE 3000 da IFAC, Global Reporting Initiative (GRI), ou AA1000 Accountability Standard.

4. ISAE 3000: "Assurance Engagement other than reviews of historical data" (Garantia da Participação diferente de revisões de dados históricos), Federação Internacional de Contadores, Conselho Internacional de Normas de Auditoria e Garantia (IAASB), dezembro de 2003.

LIMITAÇÕES DE NOSSA REVISÃO

Nossa revisão limitou-se aos Demonstrativos e Indicadores identificados na tabela acima e não abordou outras divulgações no Relatório Anual.

Nossos testes limitaram-se a revisões de documentos e entrevistas na sede da IFC em Washington, D.C. No âmbito de trabalho abordado por este demonstrativo, não participamos de nenhuma atividade com grupos interessados externos ou clientes e somente realizamos testes limitados, destinados a verificar a validade das informações referentes a projetos individuais.

INFORMAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS DE RELATÓRIO E O PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE DEMONSTRATIVOS

Com relação aos Critérios de Relatório e às políticas e princípios de preparação dos Demonstrativos, gostaríamos de fazer os seguintes comentários:

Relevância

A IFC apresenta informações de sustentabilidade sobre seu próprio impacto e sobre os riscos, impactos e resultados ambientais e sociais de projetos financiados por ela, diretamente ou por meio de intermediários financeiros. Os resultados de desenvolvimento dos Serviços de Consultoria e Investimento da IFC são avaliados por meio de seu Sistema de Rastreamento de Resultados de Desenvolvimento (DOTS) e da implementação de sua estratégia de avaliação.

O âmbito dos indicadores para avaliar a área de desempenho de Desenvolvimento do Setor Privado (PSD) do DOTS deve refletir melhor o impacto nos beneficiários finais ao longo do ciclo de vida dos projetos, uma vez que alguns dos indicadores de alcance na área de Desempenho Econômico do DOTS podem ser úteis para acompanhar o desempenho do PSD. No momento, a IFC está desenvolvendo um novo mecanismo de Medição e Monitoramento Antecipados do Impacto (AIMM), que será integrado à já existente estrutura de medição dos resultados e sistema de monitoramento da IFC. O mecanismo AIMM deve permitir que a IFC reflita melhor o modo como os projetos promovem o Desenvolvimento do Setor Privado.

Finalmente, embora os Indicadores do Alcance captem a contribuição global dos clientes da IFC, a comunicação da IFC a respeito da sua contribuição e dos resultados para o desenvolvimento poderia ser aprimorada mediante a divulgação de dados incrementais – isto é, os beneficiários adicionais após o investimento da IFC – e por meio da aplicação de um fator de contribuição, como a parcela relativa ao investimento da IFC no investimento global do projeto.

Integralidade

Os Indicadores reportados no relatório anual abrangem as atividades mais relevantes da IFC. No entanto, como os números relativos ao Alcance se baseiam nas informações fornecidas pelos clientes da IFC, não foi possível obter uma parte das informações. A IFC decidiu adotar uma abordagem conservadora e não extrapolar os dados de todos os Indicadores do Alcance (exceto microfinanciamentos e empréstimos a PMEs). Portanto, os dados do Alcance publicados podem estar subestimados em alguns casos e podem variar de um ano para outro, dependendo das respostas dos clientes.

A avaliação da área de desempenho ambiental e social do DOTS do cliente é feita mediante a seleção dos indicadores de Padrões de Desempenho aplicáveis, monitorados por meio de supervisão regular da carteira ambiental e social. Os indicadores ambientais e sociais do DOTS selecionados são aqueles que a IFC considerou como sendo o mais adequados como resultados de desenvolvimento. Ao mesmo tempo em que aumenta o foco no impacto com o uso do mecanismo AIMM, a IFC deve refletir melhor o impacto ambiental positivo de seus projetos, examinando, não apenas a gestão do risco ambiental e social, mas também os indicadores do resultado sobre o desenvolvimento ambiental e social específicos de cada setor.

Neutralidade e clareza

A IFC fornece informações sobre as metodologias usadas para estabelecer os Indicadores nos comentários próximos aos dados publicados ou nas seções correlatas. No site da IFC, há informações mais detalhadas.

O desempenho do investimento nas áreas de Desenvolvimento Econômico e do Setor Privado do DOTS é avaliado comparando-se os resultados reais dos indicadores com os resultados previstos. A maior parte das metas é estabelecida para o meio ou o final do investimento. A avaliação anual, portanto, é baseada no julgamento profissional do progresso dos resultados reais dos indicadores em relação à consecução das metas.

Além disso, a IFC está fortemente comprometida em alcançar a meta de 28% de investimentos relativos ao clima. A IFC atualiza periodicamente a definição de seus projetos relativos ao clima para incluir categorias de projetos que tenham impacto positivo sobre o mesmo. Os projetos de agricultura inteligente em matéria de clima foram, então, acrescentados aos projetos relacionados ao clima e agora representam 18% do número relatado. Enquanto amplia sua definição relativa ao clima, a IFC deve continuar a garantir que o impacto dos investimentos no clima seja significativo no tocante às emissões de gases do efeito estufa evitadas e deve desenvolver – sempre que possível – metodologias adicionais para captar ex-ante ou ex-post as emissões evitadas. Esse procedimento é particularmente importante para Projetos Climáticos Especiais e projetos relativos ao clima financiados por meio de intermediários financeiros que respondem por uma parcela significativa dos investimentos relacionados ao clima.

Confiabilidade

Os indicadores do Alcance são coletados diretamente dos clientes e os dados recebidos podem não corresponder às definições dos indicadores da IFC. A IFC aprimorou seus controles internos relativos aos dados recebidos, particularmente dos principais elementos que contribuem para os números do Alcance, comparando, por exemplo, os dados reportados com informações divulgadas publicamente, quando disponíveis.

Além disso, a IFC ainda utiliza extrapolações para os indicadores de microfinanciamento e empréstimos a PMEs quando os dados dos clientes não estão disponíveis. Contudo, tem sido observada uma redução significativa do número de extrapolações.

Finalmente, com o objetivo de avaliar o número final de beneficiários, são utilizadas algumas médias dos países – tais como a média de pessoas por domicílio, que é de quatro para os países que não pertencem à AID e de cinco nos países da AID. Essas médias devem ser refinadas de modo a refletir melhor a evolução da demografia no nível de país.

CONCLUSÃO

Com base na nossa revisão, estamos convencidos do seguinte:

- os Indicadores foram estabelecidos, em todos os aspectos importantes, de acordo com os Critérios de Relatório;
- os Demonstrativos foram apresentados, em todos os aspectos importantes, de acordo com a "Política da IFC sobre Divulgação de Informações" e os princípios de relevância, integralidade, neutralidade, clareza e confiabilidade, conforme definido pelos padrões internacionais.

Paris-La Défense, 5 de agosto de 2017.

Os auditores independentes
ERNST & YOUNG et Associés



Eric Duvaud
Sócio, Cleantech and Sustainability

Resumo do Desempenho Financeiro

O ambiente geral do mercado tem influência significativa no desempenho financeiro da IFC. Os principais elementos da renda (perda) líquida e da renda (perda) integral da IFC, bem como as influências sobre o nível e variabilidade da renda (perda) líquida e renda (perda) integral de um ano para o outro são:

ELEMENTOS	INFLUÊNCIAS SIGNIFICATIVAS
Renda líquida:	
Rendimento de ativos geradores de juros	Condições do mercado, incluindo níveis de <i>spread</i> e grau de concorrência. Situações não cumulativas e recuperações de juros de empréstimos anteriormente em situação não cumulativa e rendimento de notas de participação em empréstimos individuais também são incluídas no rendimento de empréstimos.
Rendimento de ativos líquidos	Lucros e perdas realizados e não realizados sobre carteiras de ativos líquidos, motivados por fatores externos, tais como ambiente da taxa de juros e liquidez de certos tipos de ativos na carteira de ativos líquidos.
Rendimento da carteira de investimentos de capital	Clima global de ações de mercados emergentes, flutuações na moeda e mercados de produtos básicos e desempenho específico de uma empresa em investimentos de capital. Desempenho da carteira de capital (principalmente de ganhos de capital realizados, dividendos, deteriorações do capital, ganhos sobre divisas não monetárias e ganhos e perdas não realizados sobre investimentos de capital).
Cobertura para perdas sobre empréstimos e garantias	Avaliação de riscos de mutuários e probabilidade de inadimplência e perda em caso de inadimplemento.
Outro rendimento e despesas	Nível de serviços de consultoria prestados pela IFC a seus clientes; nível de despesas provenientes de aposentadoria do pessoal e outros planos de benefícios; e despesas administrativas aprovadas e reais e outros orçamentos.
Lucros e perdas em outros instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo	Principalmente diferenças entre mudanças do valor equitativo de empréstimos, incluindo os <i>spreads</i> de crédito; instrumentos derivativos associados e perdas e ganhos não realizados associados à carteira de investimentos, incluindo colocações e opções de certificado e compra de ações que, em parte, dependem do clima global nos mercados emergentes. Esses valores mobiliários são avaliados mediante o uso de modelos desenvolvidos internamente ou metodologias que utilizam insumos observáveis ou não observáveis.
Subsídios à AID	Nível de subsídios para a AID aprovados pela Assembleia de Governadores.

Outros rendimentos (perdas) abrangentes:

Ganhos e perdas não realizados sobre investimentos de capital registrados em bolsa e títulos da dívida contabilizados como disponíveis para venda	Clima global de ações de mercados emergentes, flutuações na moeda e mercados de produtos básicos e desempenho específico de uma empresa. Esses investimentos de capital são avaliados por meio de preços de mercado cotados sem reajuste; os títulos da dívida são avaliados por modelos desenvolvidos internamente ou por metodologias que utilizam insumos, tanto observáveis como não observáveis.
Ganhos e perdas atuariais líquidos não reconhecidos e custos de serviços anteriores não reconhecidos decorrentes de planos de benefícios	Retornos de ativos de planos de aposentadoria e suposições-chave inerentes a obrigações de benefícios projetados, incluindo taxas de juros de mercados financeiros, despesas de pessoal, experiências e melhor estimativa da administração de futuras mudanças no custo do benefício e nas condições econômicas.

Os mercados de ações globais nas economias emergentes têm apresentado volatilidade nos últimos anos, mas houve melhoria do ambiente operacional no EF17, particularmente na segunda metade do exercício financeiro. No EF16, esses mercados permaneceram em geral mais baixos, com deterioração significativa nos três primeiros meses do EF16 (EF16 T1), seguida de recuperação parcial no final do EF16. No EF17, as principais moedas de investimento da IFC permaneceram relativamente estáveis com relação à moeda dos relatórios da IFC, o dólar norte-americano, em comparação com a depreciação significativa constatada durante grande parte do EF16. Os preços dos produtos básicos flutuaram durante o exercício financeiro e caíram na segunda metade do EF17, dissociando-se da força dos ativos dos mercados emergentes em geral.

As condições de mercado em geral mais fortes do EF17 contribuíram para que a IFC reportasse ganhos realizados robustos em investimentos de capital, embora mais baixos que os do EF16, e deteriorações menores nos investimentos

de capital, juntamente com coberturas menores para perdas em empréstimos. A renda de atividades comerciais de ativos líquidos também foi significativamente mais elevada no EF17, tendo a maior parte do aumento ocorrido nos três primeiros meses do EF17 (EF17 T1), devido, principalmente, à redução dos *spreads* de crédito em toda a carteira. A IFC apresentou um aumento da receita de juros sobre empréstimos e títulos da dívida e das taxas sobre empréstimos tomados no EF17, motivados por taxas LIBOR mais elevadas.

A IFC divulgou renda anterior às perdas e ganhos líquidos não realizados sobre instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo, subsídios à AID e lucros e perdas líquidos atribuíveis a interesses minoritários de US\$ 1.129 milhões no EF17, US\$ 629 milhões acima do EF16 (US\$ 500 milhões) e US\$ 274 milhões acima do EF15 (US\$ 855 milhões). O aumento de US\$ 629 milhões no EF17 em comparação com o EF16 foi principalmente resultado do seguinte:

Alteração na renda anterior a perdas e ganhos líquidos não realizados sobre instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo, subsídios à AID e ganhos e perdas líquidos atribuíveis a interesses minoritários no EF17 em comparação com o EF16 (US\$ milhões)

	AUMENTO (REDUÇÃO) EF17 VS. EF16
Renda mais elevada de atividades comerciais de ativos líquidos	US\$ 413
Cobertura mais baixa para perdas em empréstimos, garantias e outros bens a receber	273
Renda mais alta de empréstimos e garantias, lucros obtidos e prejuízos em empréstimos e derivativos associados	172
Menores perdas não realizadas em investimentos de capital e derivativos associados, líquido	171
Maior renda de títulos da dívida (exceto deteriorações)	162
Deteriorações não temporárias mais baixas sobre investimentos de capital e títulos da dívida	154
Despesas mais elevadas de planos de aposentadoria e outros planos de benefício posteriores à aposentadoria.	(108)
Maiores perdas de transações em moeda estrangeira sobre atividades não comerciais	(142)
Menores lucros realizados em investimentos de capital e derivados associados, líquido	(144)
Maiores taxas sobre empréstimos	(303)
Outros, líquido	(19)
Alteração na renda anterior a perdas e ganhos líquidos não realizados sobre instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo, subsídios à AID e ganhos e perdas líquidos atribuíveis a interesses minoritários	US\$ 629

A renda (perda) líquida da IFC em cada um dos últimos cinco exercícios financeiros terminados em 30 de junho de 2017 figura abaixo (US\$ milhões):

Renda (perda) líquida da IFC, exercícios financeiros 2013-2017

Exercícios financeiros findos em 30 de junho (US\$ milhões)

2013		1.018
2014		1.483
2015		445
2016		(33)
2017		1.418

A Renda Disponível para Designações (uma medida não GAAP)¹ foi de US\$ 1.233 milhões, 60% mais alta que no EF16 (US\$ 770 milhões) e 7% mais baixa que no EF15 (US\$ 1.327 milhões).

1. A renda disponível para designações geralmente engloba a renda líquida excluindo perdas e ganhos não realizados sobre investimentos e perdas e ganhos não realizados sobre outros instrumentos financeiros não comerciais, renda de VIEs consolidados e despesas reportadas na renda líquida relativa às designações do ano anterior.

Conciliação da renda líquida reportada com a renda disponível para designações (US\$ milhões)

	EF17	EF16	EF15
Renda líquida (perda) atribuível à IFC	US\$1,418	US\$ (33)	US\$ 445
Acrescentar: Ganhos (perdas) líquidos atribuíveis a interesses minoritários	4	(1)	(36)
Renda (perda) líquida	US\$1,422	US\$ (34)	US\$ 409
Ajustes para conciliação da renda líquida com a Renda Disponível para Designações			
Subsídios à AID	101	330	340
Despesas com serviços de consultoria decorrentes de designações do ano anterior	64	57	59
Perdas (ganhos) não realizadas sobre empréstimos	(74)	(62)	52
Perdas (ganhos) não realizadas sobre investimentos	(287)	470	456
Outro	7	9	11
Renda disponível para designações	US\$1,233	US\$770	US\$1,327

De acordo com a nova política de distribuição aprovada pela Diretoria Executiva, o valor máximo disponível para designações foi de US\$ 205 milhões. Em 3 de agosto de 2017, a Diretoria Executiva aprovou uma designação de US\$ 85 milhões dos lucros não distribuídos da IFC para a Criação do Guichê de Consultoria em Mercados (CMAW) da IFC, US\$ 40 milhões dos lucros não distribuídos da IFC para Serviços de Consultoria, uma realocação de

US\$ 49 milhões dos saldos não aproveitados das designações do ano anterior relativos aos Serviços de Consultoria para a CMAW e, de acordo com as condições detalhadas acima, uma designação de até US\$ 80 milhões de rendimentos não distribuídos da IFC para subsídios à AID. Essas designações devem ser aprovadas pela Assembleia de Governadores e, de acordo com as condições acima, concluídas no EF18.

Dados financeiros selecionados dos últimos cinco exercícios financeiros e para os mesmos (US\$ milhões)

DOS ANOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
E PARA OS MESMOS

	2017	2016	2015	2014	2013
Destaques da renda consolidada:					
Renda de empréstimos e garantias, inclusive lucros e perdas realizados e derivativos associados	US\$1.298	US\$1.126	US\$1.123	US\$1.065	US\$ 996
Cobertura para perdas em empréstimos, garantias e outros bens a receber	(86)	(359)	(171)	(88)	(243)
Renda de investimentos de capital e derivativos associados	707	518	427	1.289	732
Renda de títulos da dívida, inclusive ganhos realizados e prejuízos em títulos da dívida e derivativos associados	282	129	132	89	69
Renda de atividades comerciais de ativos líquidos	917	504	467	599	500
Taxas sobre empréstimos	(712)	(409)	(258)	(196)	(220)
Outras receitas	528	501	505	461	441
Outras despesas	(1.617)	(1.464)	(1.423)	(1.418)	(1.401)
Ganhos e perdas de transações em moeda estrangeira sobre atividades não comerciais	(188)	(46)	53	(19)	35
Renda antes de lucros líquidos não realizados e perdas em instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo e subsídios à AID	1.129	500	855	1.782	909
Lucros líquidos não realizados e perdas em instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo	394	(204)	(106)	(43)	441
Renda antes dos subsídios à AID	1.523	296	749	1.739	1.350
Subsídios à AID	(101)	(330)	(340)	(251)	(340)
Renda (perda) líquida	1.422	(34)	409	1.488	1.010
Menos: Perdas (ganhos) líquidas atribuíveis a interesses minoritários	(4)	1	36	(5)	8
Renda líquida (perda) atribuível à IFC	US\$1.418	US\$ (33)	US\$ 445	US\$1.483	US\$1.018

DOS ANOS FINDOS EM 30 DE JUNHO
E PARA OS MESMOS

	2017	2016	2015	2014	2013
Destaques do balancete consolidado:					
Total de ativos	US\$92.254	US\$90.434	US\$87.548	US\$84.130	US\$77.525
Ativos líquidos, deduzidos os derivativos associados	39.192	41.373	39.475	33.738	31.237
Investimentos	40.519	37.356	37.578	38.176	34.677
Empréstimos pendentes, inclusive reajustes do valor equitativo	54.103	55.142	51.265	49.481	44.869
Capital total	US\$25.053	US\$22.766	US\$24.426	US\$23.990	US\$22.275
de que					
Lucros retidos não designados	US\$21.901	US\$20.475	US\$20.457	US\$20.002	US\$18.435
lucros retidos designados	125	133	184	194	278
Capital social	2.566	2.566	2.566	2.502	2.403
Outros rendimentos (perdas) abrangentes acumulados (AOCI)	458	(431)	1.197	1.239	1.121
Interesses minoritários	3	23	22	53	38

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS
2017
2016
2015
2014
2013
Indicadores financeiros^a:

Retorno sobre ativos médios (base GAAP) ^b	1,6%	0,0%	0,5%	1,8%	1,3%
Retorno sobre ativos médios (sem base GAAP) ^c	1,3%	0,5%	1,3%	1,8%	0,9%
Retorno sobre capital médio (base GAAP) ^d	5,9%	(0,1)%	1,8%	6,4%	4,8%
Retorno sobre capital médio (sem base GAAP) ^e	4,9%	1,8%	4,6%	6,5%	3,1%
Indicador da liquidez global ^f	82%	85%	81%	78%	77%
Nível de liquidez do financiamento externo ^g	N/A	504%	494%	359%	309%
Coeficiente dívida-capital ^h	2,7:1	2,8:1	2,6:1	2,7:1	2,6:1
Reservas totais contra perdas em empréstimos em relação à carteira total de empréstimos desembolsados ⁱ	6,1%	7,4%	7,5%	6,9%	7,2%
Medições de capital:					
Total de recursos requeridos (em US\$ bilhões) ^j	19,4	19,2	19,2	18,0	16,8
Total de recursos disponíveis (em US\$ bilhões) ^k	23,6	22,5	22,6	21,6	20,5
Capital Estratégico ^l	4,2	3,3	3,4	3,6	3,8
Capital Estratégico Disponível ^m	1,8	1,0	1,1	1,4	1,7
Capital Estratégico Disponível como percentagem do Total de Recursos Disponíveis	8%	4%	5%	7%	8%

- a. Certos indicadores financeiros, conforme descrito abaixo, são calculados com exclusão dos efeitos de lucros e perdas não realizados sobre investimentos, outros instrumentos financeiros não comerciais, AOCI e impactos de Entidades de Interesse Variável (VIEs) consolidadas.
- b. Renda líquida para o exercício financeiro como percentagem da média dos ativos totais no final desse exercício financeiro e do exercício anterior.
- c. O retorno sobre ativos médios é definido como renda líquida com exclusão de ganhos/perdas não realizados em investimentos contabilizados a um valor equitativo, renda de VIEs consolidadas e ganhos/perdas líquidos em investimentos financeiros não comerciais, como percentagem do empréstimo total desembolsado e investimentos de capital (menos reservas), ativos líquidos sem reposição e outros ativos com média calculada para o período e para o exercício financeiro anterior.
- d. Renda líquida para o exercício financeiro como percentagem da média dos ativos totais (excluindo pagamentos a título de subscrições pendentes) no final desse exercício financeiro e do exercício anterior.
- e. O retorno sobre o capital médio é definido como renda líquida, excluindo ganhos/perdas não realizados em investimentos contabilizados a um valor equitativo, renda de VIEs consolidadas e ganhos/perdas líquidos em investimentos financeiros não comerciais, como percentagem do capital acionário integralizado e lucros acumulados (antes de determinados ganhos/perdas não integralizados e com exclusão de designações cumulativas ainda não gastas) com média calculada para o exercício financeiro atual e o anterior.
- f. A Política de Liquidez Global determina que a IFC manterá permanentemente um nível mínimo de liquidez, mais compromissos de empréstimos não sacados do BIRD, o que deverá cobrir, no mínimo, 45% dos requisitos estimados de caixa líquida dos próximos três anos (uma faixa-alvo de 65%-95%).
- g. Esse indicador foi suspenso no final do EF17 por não ser mais considerado um indicador importante para a IFC.
- h. O coeficiente de alavancagem (dívida/capital) é definido como a frequência com que os empréstimos pendentes mais garantias pendentes cobrem o capital integralizado e os lucros acumulados (com exclusão de designações de lucros acumulados e certos lucros/perdas não realizados).
- i. O total de reservas contra perdas em empréstimos com relação ao total da carteira de empréstimos desembolsados é definido como reserva contra perdas em empréstimos como percentagem do total desembolsado.
- j. O total de recursos requeridos (TRR) é o capital mínimo necessário para cobrir a perda esperada e inesperada na carteira da IFC, calibrado para manter a classificação AAA da IFC. O TRR é a soma dos requisitos do capital econômico dos diferentes ativos da IFC, sendo determinado pelo tamanho absoluto da carteira de compromissos, combinação de produtos (capital, empréstimos, financiamento de curto prazo e ativos da carteira do Tesouro) e por riscos operacionais e outros riscos.
- k. O total de recursos disponíveis (TRA) é o total do capital da Corporação, que consiste em (i) capital integralizado; (ii) rede de designações de lucros não distribuídos e determinados ganhos e perdas não realizados; e (iii) reservas totais para empréstimos duvidosos. O TRA aumenta com base nos lucros não distribuídos (lucro menos distribuições) e aumentos nas reservas.
- l. Total de recursos disponíveis menos o total de recursos requeridos.
- m. Noventa por cento do total de recursos disponíveis menos o total de recursos requeridos.

COMPROMISSOS

No EF17, o programa de Financiamento de Longo Prazo elevou-se a US\$ 11.854 milhões, em comparação com US\$ 11.117 milhões no EF16, e a Mobilização Principal atingiu US\$ 7.462 milhões, em comparação com US\$ 7.739 milhões no EF16, um aumento total de 2%.

Além disso, o saldo médio pendente do Financiamento de Curto Prazo elevou-se a US\$ 3.185 milhões em 30 de junho de 2017, em comparação com US\$ 2.807 milhões em 30 de junho de 2016.

MOBILIZAÇÃO PRINCIPAL

Mobilização Principal é o financiamento de outras entidades, que não a IFC, que é disponibilizado aos clientes em virtude da participação direta da IFC no levantamento de recursos. A IFC financia somente uma parcela, geralmente não superior a 25%, do custo dos projetos. Portanto, todos os projetos financiados pela IFC requerem outros parceiros financeiros.

Financiamento de longo prazo e mobilização principal nos EF17 e EF16 (US\$ milhões)

	EF17	EF16
Total do Financiamento de Longo Prazo e Mobilização Principal	US\$ 19.316	US\$ 18.856
Total do Financiamento de Longo Prazo	US\$ 11.854	US\$ 11.117
Total da Mobilização Principal	US\$ 7.462	US\$ 7.739

Fundos administrados pela AMC e suas atividades EF17 vs. EF16 (US\$ milhões, salvo indicação em contrário)

	EM 30 DE JUNHO DE 2017				PARA O ANO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2017	
	TOTAL DE RECURSOS OBTIDOS				COMPROMISSOS DE INVESTIMENTOS POR FUNDO	DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS POR FUNDO
	TOTAL	DA IFC	DE OUTROS INVESTIDORES	SALDO TOTAL DE COMPROMISSOS		
Fundo de Capitalização (capital) da IFC, L.P. (Fundo de Capitalização)	US\$1.275	US\$ 775	US\$ 500	US\$ 885	US\$ -	US\$ -
Fundo de Capitalização (dívida subordinada) da IFC, L.P. (Fundo de Capitalização de Subdividas)	1.725	225	1.500	1.562	-	-
Fundo Africano, Latino-Americano e Caribenho da IFC, LP (Fundo ALAC)	1.000	200	800	646	24	14
Fundo de Capitalização da África, Ltd. (Fundo de Capitalização da África)	182	-	182	108	-	-
Fundo de Capitalização de Bancos Russos da IFC, LP (Fundo de Cap. de Bancos Russos)*	550	250	300	-	-	-
Fundo Catalisador da IFC, LP, Fundo Catalisador da IFC (Reino Unido), LP e Fundo Catalisador da IFC (Japão), LP (coletivamente, Fundos Catalisadores)	418	75	343	304	49	48
Fundo Global de Infraestrutura da IFC, LP (Fundo Global de Infraestrutura)**	1.430	200	1.230	600	189	151
Fundo China-México, LP (Fundo China-México)	1.200	-	1.200	320	180	43
Fundo de Crescimento de Instituições Financeiras da IFC, LP (Fundo FIG)	505	150	355	133	-	37
Fundo Global dos Fundos de Mercados Emergentes da IFC, LP e Fundo Global dos Fundos de Mercados Emergentes da IFC (Paralelo ao Japão), LP (coletivamente Fundos GEM)	800	150	650	202	99	44
Fundo do Oriente Médio e Norte da África da IFC (Fundo MENA)	162	60	102	15	15	15
Fundo de Dívidas das Empresárias da IFC (Fundo WED)	110	30	80	66	40	45
Fundo da IFC para Emergentes da Ásia, LP (Fundo Ásia)	440	150	290	70	70	70
Total	US\$9.797	US\$2.265	US\$7.532	US\$4.911	US\$666	US\$467

	EM 30 DE JUNHO DE 2016				PARA O ANO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016	
	TOTAL FUNDS RAISED				COMPROMISSOS DE INVESTIMENTOS POR FUNDO	DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS POR FUNDO
	TOTAL	DA IFC	DE OUTROS INVESTIDORES	SALDO TOTAL DE COMPROMISSOS		
Fundo de Capitalização (capital) da IFC, L.P. (Fundo de Capitalização)	US\$1.275	US\$ 775	US\$ 500	US\$1.013	US\$ –	US\$ –
Fundo de Capitalização (dívida subordinada) da IFC, L.P. (Fundo de Capitalização de Subdividas)	1.725	225	1,500	1.609	–	–
Fundo Africano, Latino-Americano e Caribenho da IFC, LP (Fundo ALAC)	1.000	200	800	764	63	81
Fundo de Capitalização da África, Ltd. (Fundo de Capitalização da África)	182	–	182	130	23	29
Fundo de Capitalização de Bancos Russos da IFC, LP (Fundo de Cap. de Bancos Russos)*	550	250	300	59	–	–
Fundo Catalisador da IFC, LP, Fundo Catalisador da IFC (Reino Unido), LP e Fundo Catalisador da IFC (Japão), LP (coletivamente, Fundos Catalisadores)	418	75	343	258	83	48
Fundo Global de Infraestrutura da IFC, LP (Fundo Global de Infraestrutural)**	1.430	200	1.230	433	5	102
Fundo China-México, LP (Fundo China-México)	1.200	–	1.200	140	140	4
Fundo de Crescimento de Instituições Financeiras da IFC, LP (Fundo FIG)	464	150	314	133	133	96
Fundo Global dos Fundos de Mercados Emergentes da IFC, LP e Fundo Global dos Fundos de Mercados Emergentes da IFC (Paralelo ao Japão), LP (coletivamente Fundos GEM)	406	81	325	108	108	25
Fundo do Oriente Médio e Norte da África da IFC (Fundo MENA)	162	60	102	12	12	12
Fundo de Dívidas das Empresárias da IFC (Fundo WED)	90	30	60	30	30	10
Total	US\$8.902	US\$2.046	US\$6.856	US\$4.689	US\$597	US\$407

*O Fundo de Capitalização de Bancos Russos concluiu o resgate de todos os seus investimentos e iniciou o encerramento e a dissolução do Fundo.

** Inclui um fundo de coinvestimento administrado pela AMC em nome das LPs dos Fundos.

Mensagem à Assembleia de Governadores

**A Diretoria Executiva da IFC
determinou que este relatório
anual fosse elaborado**

**em conformidade com os
Estatutos da Corporação.**

**Jim Yong Kim, Presidente da
IFC e Presidente da Diretoria**

**Executiva, apresentou este
relatório, juntamente com os**

**demonstrativos financeiros
auditados, à Assembleia de**

**Governadores. Os Diretores
Executivos têm a satisfação**

**de comunicar que, para o
exercício financeiro findo**

em 30 de junho de 2017, a

**IFC ampliou seu impacto no
desenvolvimento sustentável**

**por meio de investimentos e
consultoria ao setor privado.**

Mantenha-se conectado

RECURSOS DA IFC NA INTERNET E REDES SOCIAIS

O site da IFC, www.ifc.org, fornece informações abrangentes sobre todos os aspectos das nossas atividades. Inclui informações de contato dos escritórios em todo o mundo, boletins informativos e artigos de fundo, dados sobre medição de resultados, documentos de divulgação dos investimentos propostos e as principais políticas e diretrizes.

A versão on-line do Relatório Anual da IFC de 2017, www.ifc.org/annualreport, fornece PDFs para *download* de todos os materiais constantes deste volume e traduções, à medida que forem disponibilizados. Siga o relatório nas redes sociais: #ifcar17

IFC ON-LINE

Site da IFC
ifc.org

Relatório Anual
ifc.org/AnnualReport

Índice das redes sociais
ifc.org/SocialMediaIndex

Facebook
facebook.com/IFCwbg

Twitter
twitter.com/IFC_org

LinkedIn
on.ifc.org/ifcLinkedIn

YouTube
youtube.com/IFCvideocasts

Instagram
instagram.com/ifc_org/

CRÉDITOS

Equipe do Relatório Anual da IFC:

Bruce Moats
Diretor de Comunicações da IFC

Joseph Rebello
Redator-Chefe

Aaron Rosenberg
Chefe de Assuntos Públicos

Rob Wright
Chefe de Gestão de Marcas

Deviah Machimanda Appaiah
Consultora Editorial

Thuy Dinh
Consultora de Comunicações

Alexander Riabov
Assistente de Comunicações

Design:

Addison
www.addison.com

Impressão:

Sandy Alexander
www.sandyinc.com

Capa
Matt Gypps/EyeEm/Getty

Páginas 2-3
Dominic Chavez/IFC

Páginas 4-5
Dominic Chavez/IFC

Páginas 8-9
Airport International Group, Aeroporto Internacional Queen Alia

Páginas 10-11
Dominic Chavez/IFC

Página 13
Dominic Chavez/Banco Mundial

Página 15
Dominic Chavez/IFC

Página 16
David Hills

Página 17
Iwan Bagus/IFC David Hills/IFC

Páginas 22-23
Dominic Chavez/IFC

Páginas 24-25
Edgar Nuñez/Banco Adopem

Páginas 28-29
Josip Škof

Páginas 30-31
aiqingwang/Getty

Páginas 32-33
Assel Choibekova/IFC

Páginas 34-35
Chor Sokunthea/IFC

Páginas 36-37
David Teteloshvili

Páginas 40-41
Dominic Chavez/IFC

Páginas 42-43
Dominic Chavez/IFC

Páginas 44-45
Tessa Bunney/IFC

Páginas 48-49
Shamim Shorif Susom/EyeEm/Getty

Páginas 50-51
Dominic Chavez/IFC

Páginas 52-53
Sayantoni Palchoudhuri/IFC

Páginas 54-55
Hassan Allam Holding

Páginas 87
Grant Ellis/Banco Mundial



IFC

Corporação
Financeira Internacional
GRUPO BANCO MUNDIAL

Criando Mercados, Criando Oportunidades

2121 PENNSYLVANIA AVENUE, NW
WASHINGTON, DC 20433 USA

ifc.org